



Proposta de Atualização do curso Técnico em
Administração Integrado ao Ensino Médio

Ministério da Educação

Instituto Federal de Educação,

Ciência e Tecnologia de São Paulo

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

**São Roque
Novembro/ 2015**

PRESIDENTA DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Aloízio Mercadante

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA- SETEC

Marcelo Machado Feres

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

Eduardo Antônio Modena

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Whisner Fraga Mamede

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Paulo Fernandes Júnior

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Reginaldo Vitor Pereira

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Eduardo Alves da Costa

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Wilson de Andrade Matos

DIRETOR GERAL DO CÂMPUS

Ricardo dos Santos Coelho

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO CURSO

Rogério Tadeu da Silva

Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e
Presidente da Comissão de Elaboração do Projeto do
Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino
Médio, Portaria DRG/SRQ nº 949, de 28/02/2014

Frank Viana Carvalho

Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e
Gerente Educacional

Anna Carolina Salgado Jardim

Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

José Hamilton Maturano Cipolla

Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e
Coordenador do Curso Bacharelado em Administração

Alberto Paschoal Trez

Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Valdinei Trombini

Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Waldemar Hazoff Junior

Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Leonardo Pretto de Azevedo

Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e
Coordenador de Extensão

Silvana Haddad

Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e
Coordenadora do Curso Licenciatura em Ciências
Biológicas

Duzolina Alfredo Felipe de Oliveira

Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Grace Kelly Grotewold

Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Rogério de Souza Silva

Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

William Vieira

Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Janaína Ribeiro Bueno Bastos

Pedagoga e Coordenadora de Apoio ao Ensino

Bento Filho de Sousa Freitas

Técnico em Assuntos Educacionais

Manoel Aparecido Martins

Técnico em Assuntos Educacionais

SUMÁRIO

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO CURSO	12
SUMÁRIO	13
1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	14
2. IDENTIFICAÇÃO DO CÂMPUS	16
3. MISSÃO	17
4. CARACTERIZAÇÃO EDUCACIONAL.....	17
5. HISTÓRICO INSTITUCIONAL	17
6. HISTÓRICO DO CÂMPUS E CARACTERIZAÇÃO	20
7. JUSTIFICATIVA E DEMANDA DE MERCADO	22
8. OBJETIVO GERAL	26
8.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	27
9. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	29
9.1. CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS	29
9.2. CLASSIFICAÇÃO BRASILEIRA DE OCUPAÇÕES.....	30
10. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO.....	31
11. LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA	32
11.1 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL OBRIGATÓRIA A TODOS OS CURSOS TÉCNICOS.....	32
11.2 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL ESPECÍFICA PARA OS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO .	36
12. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	37
12.1 ATIVIDADE ESTUDANTIL EXTRACLASSE.....	40
12.2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	41
12.3 MODELOS DE ESTRUTURAS CURRICULARES	43
12.3.1 CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO	43
12.4 PLANOS DOS COMPONENTES CURRICULARES	43
12.4.1 PLANO DOS COMPONENTES CURRICULARES DA BASE NACIONAL COMUM	44
12.4.2 PLANO DOS COMPONENTES CURRICULARES DA PARTE DIVERSIFICADA OPTATIVA	123
12.4.3 PLANO DOS COMPONENTES CURRICULARES DA PARTE ESPECÍFICA.....	131
13. METODOLOGIA.....	166
14. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	167
15. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	169
16. ATIVIDADES DE PESQUISA	171
17. ATIVIDADES DE EXTENSÃO	172
18. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	174
18.1 EXAME DE PROFICIÊNCIA	175
19. APOIO AO DISCENTE.....	176
19.1 CONSELHO DE CLASSE	177

20. EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO- RACIAIS E HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA ..	179
21. EDUCAÇÃO AMBIENTAL	180
22. PROJETO INTEGRADOR	181
23. AÇÕES INCLUSIVAS	183
24. EQUIPE DE TRABALHO	184
24.1 COORDENADOR DE CURSO	184
24.2 SERVIDORES TÉCNICO – ADMINISTRATIVOS.....	185
24.3 CORPO DOCENTE	188
25. BIBLIOTECA: ACERVO DISPONÍVEL.....	191
26.INFRAESTRUTURA	193
26.1 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA	194
26.2 LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS	194
26.2.1 LABORATÓRIO DE GESTÃO	194
27.ACESSIBILIDADE	199
28. REFERENCIAS.....	201
29. CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	202

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

SIGLA: IFSP

CNPJ: 10.882.594/0001-65

NATUREZA JURÍDICA: Autarquia Federal

VINCULAÇÃO: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC)

ENDEREÇO: Rua Pedro Vicente, 625 – Canindé – São Paulo/Capital

CEP: 01109-010

TELEFONE: (11) 3775-4502 (Gabinete do Reitor)

FACÍMILE: (11) 3775-4501

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: <http://www.ifsp.edu.br>

ENDEREÇO ELETRÔNICO: gab@ifsp.edu.br

DADOS SIAFI: UG: 158154

GESTÃO: 26439

NORMA DE CRIAÇÃO: Lei nº 11.892 de 29/12/2008

NORMAS QUE ESTABELECEM A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADOTADA NO PERÍODO: Lei nº 11.892 de 29/12/2008

FUNÇÃO DE GOVERNO PREDOMINANTE: Educação

2. IDENTIFICAÇÃO DO CÂMPUS

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Câmpus São Roque

SIGLA: IFSP - SRQ

CNPJ: 10882594/0006-70

ENDEREÇO: Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 - Paisagem Colonial - São Roque/SP

CEP: 18136-540

TELEFONES (11) 4784-9470

FACSÍMILE: (11) 4784-9472

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: <http://www2.ifsp.edu.br/edu/saoroque>

ENDEREÇO ELETRÔNICO: edu-srq@ifsp.edu.br

DADOS SIAFI: UG: 158329

GESTÃO: 26439

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: Portaria Ministerial nº 710, de 09/06/2008.

3. MISSÃO

Consolidar uma práxis educativa que contribua para a inserção social, para a formação integradora e para a produção do conhecimento.

4. CARACTERIZAÇÃO EDUCACIONAL

A Educação Científica e Tecnológica ministrada pelo IFSP é entendida como um conjunto de ações que buscam articular os princípios e aplicações científicas dos conhecimentos tecnológicos com a ciência, com a técnica, com a cultura e com as atividades produtivas. Esse tipo de formação é imprescindível para o desenvolvimento social da nação, sem perder de vista os interesses das comunidades locais e suas inserções no mundo cada vez mais definido pelos conhecimentos tecnológicos, integrando o saber e o fazer por meio de uma reflexão crítica das atividades da sociedade atual, em que novos valores reestruturam o ser humano. Assim, a educação exercida no IFSP não está restrita a uma formação meramente profissional, mas contribui para a iniciação na ciência, nas tecnologias, nas artes e na promoção de instrumentos que levem à reflexão sobre o mundo, como consta no PDI institucional.

5. HISTÓRICO INSTITUCIONAL

O primeiro nome recebido pelo Instituto foi o de Escola de Aprendizes e Artífices de São Paulo. Criado em 1910, inseriu-se dentro das atividades do governo federal no estabelecimento da oferta do ensino primário, profissional e gratuito. Os primeiros cursos oferecidos foram os de tornearia, mecânica e eletricidade, além das oficinas de carpintaria e artes decorativas.

O ensino no Brasil passou por uma nova estruturação administrativa e funcional no ano de 1937 e o nome da Instituição foi alterado para Liceu Industrial de São Paulo, denominação que perdurou até 1942. Nesse ano, através de um Decreto-Lei, introduziu-se a Lei Orgânica do Ensino Industrial, refletindo a decisão governamental de realizar profundas alterações na organização do ensino técnico.

A partir dessa reforma, o ensino técnico industrial passou a ser organizado como um sistema, passando a fazer parte dos cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação. Com um Decreto posterior, o de nº 4.127, também de 1942, deu-se a criação da Escola Técnica de São Paulo, visando à oferta de cursos técnicos e de cursos pedagógicos.

Esse decreto, porém, condicionava o início do funcionamento da Escola Técnica de São Paulo à construção de novas instalações próprias, mantendo-a na situação de Escola Industrial de São Paulo enquanto não se concretizassem tais condições. Posteriormente, em 1946, a escola paulista recebeu autorização para implantar o Curso de Construção de Máquinas e Motores e o de Pontes e Estradas.

Por sua vez, a denominação Escola Técnica Federal surgiu logo no segundo ano do governo militar, em ação do Estado que abrangeu todas as escolas técnicas e instituições de nível superior do sistema federal. Os cursos técnicos de Eletrotécnica, de Eletrônica e Telecomunicações e de Processamento de Dados foram, então, implantados no período de 1965 a 1978, os quais se somaram aos de Edificações e Mecânica, já oferecidos.

Durante a primeira gestão eleita da instituição, após 23 anos de intervenção militar, houve o início da expansão das unidades descentralizadas (UNEDs), sendo as primeiras implantadas nos municípios de Cubatão e Sertãozinho.

Já no segundo mandato do Presidente Fernando Henrique Cardoso, a instituição tornou-se um Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), o que possibilitou o oferecimento de cursos de graduação. Assim, no período de 2000 a 2008, na Unidade de São Paulo, foi ofertada a formação de tecnólogos na área da Indústria e de Serviços, além de Licenciaturas e Engenharias.

O CEFET-SP transformou-se no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) em 29 de dezembro de 2008, através da Lei nº 11.892, sendo caracterizado como instituição de educação superior, básica e profissional.

Nesse percurso histórico, percebe-se que o IFSP, nas suas várias caracterizações (Escolas de Artífices, Liceu Industrial, Escola Industrial, Escola Técnica, Escola Técnica Federal e CEFET), assegurou a oferta de trabalhadores qualificados para o mercado, bem como se transformou numa escola integrada no nível técnico, valorizando o ensino superior e, ao mesmo tempo, oferecendo oportunidades para aqueles que não conseguiram acompanhar a escolaridade regular.

Além da oferta de cursos técnicos e superiores, o IFSP – que atualmente conta com 37 câmpus, 01 Núcleo Avançado em Assis e 23 polos de apoio presencial à EAD- contribui para o enriquecimento da cultura, do empreendedorismo e cooperativismo e para o desenvolvimento socioeconômico da região de influência de cada câmpus. Atua também na pesquisa aplicada destinada à elevação do potencial das atividades produtivas locais e na democratização do conhecimento à comunidade em todas as suas representações.

6. HISTÓRICO DO CÂMPUS E CARACTERIZAÇÃO

A implantação da Unidade Descentralizada (UNED) São Roque foi autorizada pela Portaria Ministerial nº. 710, de 09/06/2008. As atividades foram oficialmente iniciadas no dia 11/08/2008. Ela fica localizada na Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial – CEP: 18145-090 em São Roque/SP.

A UNED São Roque foi idealizada no Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – Fase I. O Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo (CEFET-SP) recebeu um prédio inacabado para instalar a UNED em São Roque. A edificação, em questão, foi inicialmente projetada para abrigar uma unidade educacional do segmento comunitário. Em meados de 2006 o terreno com o prédio inacabado foi transferido para o CEFET-SP que assumiu, dessa forma, a responsabilidade para a sua conclusão, assim como a reestruturação do projeto educacional e aquisição de mobiliário e equipamentos. Uma equipe constituída de representantes do Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP) e do CEFET-SP vistoriou as obras paralisadas e abandonadas há mais de quatro anos para os devidos procedimentos. As ações junto ao PROEP foram concluídas no primeiro semestre de 2008, permitindo que as atividades da UNED São Roque fossem iniciadas no semestre subsequente. A Aula Inaugural ocorreu em 11/08/2008, com a abertura do Curso Técnico em Agronegócio. Foram disponibilizadas às comunidades são roquense e adjacentes, nos períodos vespertino e noturno, turmas com capacidade para 40 alunos cada. Dessa forma, a UNED São Roque foi pioneira na implantação de curso técnico na área das Ciências Agrárias no CEFET-SP, vindo ao encontro da tradição e da importância do ensino agrícola na Rede Federal do Brasil como um todo.

Por conta da Lei 11.892, de 29/12/ 2008, a UNED São Roque passou a ser Câmpus São Roque, acompanhando a mudança de CEFET-SP para IFSP.

No primeiro semestre de 2009, passou a funcionar também o Curso Técnico em Agroindústria, sendo oferecidas 40 vagas no período vespertino e 40 vagas no período noturno.

Ainda no que se refere aos cursos técnicos, o Câmpus São Roque também oferta dois (2) cursos técnicos integrados ao Ensino Médio por meio de parceria com a Secretaria de

Educação do Estado de São Paulo (SEE/SP) desde 2012: Técnico em Administração e Técnico em Alimentos. Ainda oferece um curso técnico subsequente na modalidade de Educação a Distância (EaD) por meio da Rede Escola Técnica Aberta do Brasil (Rede e-Tec) desde 2013: Técnico em Serviços Públicos. Esse curso é oferecido em 13 polos de apoio presencial ao estudante nos seguintes municípios: São Roque, Araraquara, Araras, Barretos, Franca, Guaiúra, Guaratinguetá, Itapetininga, Itapevi, São João da Boa Vista, São José do Rio Preto, Serrana e Tarumã. A partir de 2015, também passou a ofertar os cursos Técnico em Administração e Técnico em Alimentos integrado ao Ensino Médio de forma integral, na qual os alunos cursam tanto as disciplinas da Base Nacional Comum como as da parte Técnica no Câmpus São Roque.

No que se refere aos cursos superiores, o Câmpus São Roque oferta quatro (4) cursos superiores: graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas desde 2010, graduação em Tecnologia em Gestão Ambiental desde 2012, graduação em Tecnologia em Viticultura e Enologia a partir de 2013 e Bacharelado em Administração a partir de 2014.

O Câmpus São Roque tem se empenhado em atender as demandas da microrregião na qual está inserida, que contempla os municípios de São Roque, Alumínio, Araçariçuama, Cotia, Ibiúna, Itapevi, Mairinque e Vargem Grande Paulista.

7. JUSTIFICATIVA E DEMANDA DE MERCADO

O município de São Roque, localizado a aproximadamente 60 km da capital paulista, está inserido numa microrregião constituída pelos municípios de Mairinque, Ibiúna, Itapevi, Vargem Grande Paulista e Araçariguama. Está bem próximo de Itu, Sorocaba, Cotia, Alumínio e de outros municípios integrantes da região metropolitana de São Paulo. Com população de 78.821 habitantes, segundo dados do censo do IBGE de 2010, 18.353 desfrutam de uma ocupação remunerada, dos quais 15.175 encontravam-se na condição de assalariados, com salário médio de 2,6 salários mínimos. O censo revelou também que São Roque apresenta 2.552 empresas em funcionamento. Dentre os jovens e adolescentes no município em idade estudantil, apenas 2.676 matricularam-se na rede pública estadual em cursos regulares desse nível. Numa perspectiva de aumentar a atratividade dos cursos de nível médio, associando a ele a formação profissional na modalidade integrada, espera-se superar a desmotivação dos estudantes que não enxergam perspectivas de se inserir no mundo do trabalho apenas com nível médio de escolaridade, possibilitando que os mesmos tenham, ao término do curso, reais chances de desenvolver alguma atividade remunerada, numa condição de lhes possibilitar melhor remuneração, quando comparados com egressos do nível médio comum sem nenhuma qualificação profissional.

No município de São Roque, os dois ciclos do ensino público fundamental são municipalizados. Nesse nível, houve 10.051 matrículas na rede municipal e 1.650 na rede privada em 2009. No nível médio, das 3.202 matrículas realizadas, 2.674 foram efetuadas em escolas da rede estadual, o que corresponde a 83,5% de todas as matrículas efetivadas no Ensino Médio. Nessa condição, o IFSP poderá aumentar bastante a visibilidade dos seus cursos com a oferta de Ensino Médio Integrado ao Técnico, fato que contribuirá bastante para consolidação dessa instituição em São Roque. Essa condição amplia as perspectivas de colocação profissional do egresso, que pode atuar no setor operacional, comercial ou gerencial das organizações da microrregião.

Noções gerenciais relacionadas a planejamento, organização e controle são imprescindíveis na atualidade, sendo contributivas tanto no âmbito profissional quanto

pessoal. Decisões de investimentos pessoais, controle de gastos, opção por financiamentos de imóveis ou veículos, organização de viagem de férias ou eventos familiares ilustram a utilidade cotidiana dos princípios da Administração. No mundo do trabalho, seja como empregador, seja como empregado, o profissional precisa ter noções de Administração que o ajudem a entender o funcionamento das organizações, o processo de trabalho, as melhores técnicas ou ferramentas a serem utilizadas no negócio etc.

A Administração, muito antes de ser uma formação profissional específica, sempre foi um papel exercido pelos indivíduos em diversas épocas e localidades ao longo da História. Desde a organização da primeira caçada em grupo na Pré-História até a consolidação dos conglomerados corporativos do século XXI, sempre houve a necessidade de alguém exercer papéis relacionados à Administração.

Nesse sentido, preparar os estudantes do Ensino Médio para além das noções de gestão, ou seja, para obter sólidos conhecimentos dessa área, tornou-se uma excelente justificativa para optar e implantar o curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.

Mesmo que o egresso opte por seguir formação em área distinta e não correlata à Administração depois do Ensino Médio, ainda assim, a formação profissional do curso Técnico em Administração continuará válida, seja para fins pessoais, seja para fins profissionais. Os estudantes poderão, por exemplo, gerir melhor suas finanças pessoais ao longo da vida. Independente da carreira que possam optar depois, poderão se valer do conhecimento gerencial adquirido para empreender novos negócios ou se posicionar melhor na organização na qual for contratado.

Além disso, como já mencionado, no último censo do município foram identificadas 2.552 empresas em funcionamento. Com o acirramento da competição empresarial, com o aumento das exigências do consumidor, com o maior acesso à informações e comparações, tem-se exigido das organizações uma gestão mais profissional. Cada vez mais é preciso contar com profissionais preparados para lidar com os desafios que surgem no meio empresarial. Nesse sentido, preparar esses estudantes para exercer papéis gerenciais com

destreza será de grande importância para que as empresas possam contratar profissionais que contribuam com o crescimento sólido e sustentável dos negócios.

Devido à localização privilegiada e à condição de estância turística conquistada na década de 1990, em parte atribuída a sua tradição de produtora de uva e vinho, São Roque recebe, aos finais de semana, muitos turistas que vêm ao município usufruir de serviços relacionados a sua cultura tradicional. Essa condição gera demanda por diversos produtos e serviços, fazendo-se necessária uma mão de obra mais bem preparada para planejar, organizar, dirigir e controlar as atividades produtivas de qualquer negócio.

Outra vertente a ser trabalhada é o preparo e a conscientização dos estudantes para a existência de oportunidades de trabalho em condição autônoma, como consultor técnico, extensionista, representante comercial e empresário. Para o desenvolvimento do conceito e da cultura do empreendedorismo, cooperativismo, associativismo e outras modalidades de organização produtiva, será importante a criação de mecanismos que favoreçam esse tipo de perfil, como estimular a formação de Empresa Júnior, instituir incubadora de empresas etc.

Considerando que o Câmpus São Roque possui em seu Corpo Docente professores dessa área, com relevante experiência profissional, ao longo do debate sobre qual curso oferecer, o curso Técnico em Administração se tornou uma opção viável tecnicamente, muito atrativa e amplamente útil para todos os aspectos apresentados.

O Catálogo Nacional de Cursos insere o curso Técnico em Administração no eixo tecnológico “Gestão e Negócios”, indica a duração de 1000 horas e estabelece uma série de requisitos referentes a acervo bibliográfico e laboratórios já existentes e disponíveis no Câmpus São Roque.

Sendo assim, ressalta-se que o Câmpus São Roque possui as condições suficientes para implementar o curso, como salas de aula, acervo bibliográfico suficiente para os anos iniciais e corpo docente especializado. Acrescente-se o fato do conhecimento desenvolvido na área, em função da oferta do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio por meio do convênio com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo (SEE/SP). Embora não seja possível dar continuidade a parceria em função de inúmeras justificativas já

protocoladas junto à Pró-Reitoria de Ensino (PRE), observa-se que as organizações da microrregião demandam por técnicos em administração.

O Câmpus São Roque continuará atendendo o objetivo dos Institutos Federais de oferecer “educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental”, como determina o inciso I do artigo 7º da Lei nº 11.892/2008. Bem como estará contribuindo com a oferta de cinquenta por cento (50%) de vagas para cursos técnicos, percentual exigido no artigo 8º da mesma lei. E também continuará a “promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão”, como determina o inciso III do artigo 6º da referida lei, porquanto já oferece o curso Técnico Subsequente em Serviços Públicos (modalidade a distância) e o curso de Bacharelado em Administração.

8. OBJETIVO GERAL

São objetivos gerais:

- Formar técnicos com capacidade de atuar com eficiência e ética nos diversos setores produtivos, colaborando com a construção de uma sociedade mais justa. A educação pública tem por objetivo a formação e a reflexão do estudante como agente do processo da construção do conhecimento e da transformação das relações sociais, focando a formação de uma consciência social crítica, solidária, democrática, integrando as diferentes formas de educação ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduzindo ao permanente desenvolvimento de habilidades para a vida produtiva, consolidando e aprofundando os conhecimentos adquiridos, possibilitando prosseguimento de estudos e conhecimentos das formas contemporâneas de linguagem.
- Formar e habilitar profissionais em nível técnico que sejam criativos, proativos e éticos, por meio de desenvolvimento de habilidades e de competências que permitam a esses profissionais elaborar e avaliar ações que contribuam para a organização e administração das organizações. Promover a compreensão das diversas atividades administrativas de nível tático e de nível operacional, contribuindo com a eficiência e a qualidade dos negócios.

Em relação às finalidades e objetivos da Educação, as escolas de Ensino Médio deverão oferecer uma formação básica que alie informações e conteúdos disciplinares entre si e com valores e atitudes, favorecendo o desenvolvimento de habilidades e o alcance de competências importantes para a vida pessoal e social e para o trabalho.

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio visa contribuir, mediante um processo de ensino e de aprendizagem, com o desenvolvimento e a formação técnica dos educandos, para que atuem nas organizações como profissionais com amplo conhecimento técnico e espírito empreendedor. Além de aperfeiçoar conhecimentos, habilidades e competências em gestão, o curso também visa colaborar com a formação contínua, através do compromisso político e ético, visão de contexto social e percepção da modernidade, favorecendo o desempenho profissional comprometido, dinâmico e flexível. Sempre com vistas à excelência acadêmica, a equipe gestora do câmpus e o corpo docente

do curso buscará os recursos infraestruturais e tecnológicos necessários ao aperfeiçoamento dos conhecimentos teóricos e práticos em sua área de formação.

8.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

São objetivos específicos do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio:

- Propiciar aos estudantes condições para aprender a organizar o pensamento, a obter informações, organizá-las, validá-las e interpretá-las e relacionar o conhecimento com a vida cotidiana, articulando teoria e prática (contexto), sempre que possível.

- Propiciar aos estudantes condições para aprender a lidar com os sentimentos que a aprendizagem desperta, desenvolvendo e avaliando valores, distinguindo-os na comparação com outros diferentes, criando um referencial ético, socialmente construtivo.

- Criar estratégias de ensino que mobilizem o raciocínio, bem como a construção interativa (estudante-estudante, estudantes-acervo de informações e estudante-professor) e coletiva do conhecimento, paralelamente ao fortalecimento da capacidade argumentativa e do pensamento crítico.

- Estimular procedimentos e atividades que levem o estudante a reconstruir o conhecimento, através de experimentação, execução de projetos e atuação em situações sociais.

- Preparar os estudantes para o trabalho e para a cidadania, também para continuar aprendendo de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores.

- Desenvolver o comportamento empreendedor do estudante, estimulando-o para a identificação e o aproveitamento de oportunidades, para a iniciativa, a perseverança e a visão sistêmica.

- Capacitar os estudantes a entenderem e executarem atividades de gestão e organização administrativa em organizações em geral.

- Aprimorar conceitos e habilidades de Administração para o emprego de tecnologias e ferramentas gerenciais.

- Capacitar profissionais para compreenderem os elos de interface entre o serviço público e o privado, por meio de parcerias comerciais e filantrópicas, contribuindo assim com as relações entre os setores econômicos tradicionais e o terceiro setor.

- Preparar os estudantes para atuarem como profissionais competentes para uma compreensão crítica das questões socioeconômicas e a realidade do país, tendo em vista a prática da ética e o empenho pela eficiência dos negócios.

- Preparar os estudantes para a busca constante de atualização e aprofundamento nos conhecimentos da área.

- Oferecer formação que ultrapasse o conhecimento técnico, a fim de proporcionar uma atuação ética e socialmente responsável de cada estudante como futuro profissional.

- Preparar os estudantes para selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representadas de formas diferentes, para tomar decisões, enfrentar situações-problema e construir soluções consistentes.

- Proporcionar aos estudantes o desenvolvimento de sua capacidade crítica e criativa a partir de atividades técnicas e didático-pedagógicas na área de Administração, que exijam objetividade, lógica, dedução, indução, análise, síntese e raciocínio complexo para a solução de problemas e desafios.

- Incentivar a busca do autoaprimoramento permanente, em níveis pessoal, social e profissional, entendendo o estudante que sua formação como profissional não se esgota com a conclusão do curso técnico.

- Manter um canal permanente de comunicação com os egressos, a fim de acompanhar as mudanças do setor, não só por pesquisas e atualizações conjunturais, mas também através dos profissionais ligados à instituição formadora.

- Desenvolver projetos e programas interdisciplinares que possibilitem ações efetivas, voltadas para a necessidade da instituição, do município e da região, de forma a concretizar o comprometimento permanente com a transformação positiva da sociedade.

- Promover a cidadania, assegurando a cada educando a aquisição organizada de conhecimentos essenciais a sua integração plena à sociedade, valorizando sua experiência extraescolar, desenvolvendo potencialidades como raciocínio lógico, emocional, senso crítico, criatividade e expressão do pensamento.

9. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O Técnico em Administração atua em processos administrativos nas áreas de recursos humanos, de finanças, de compras, de logística, de vendas, de marketing, de produção e de outros relacionados ao funcionamento de uma organização, tendo como principais atribuições a definição de processos mais eficientes para as situações cotidianas, eventualmente envolvendo-se com questões mais complexas de gestão organizacional. Tem como diretrizes, em suas ações, a busca da eficiência, eficácia, efetividade e relevância, amparadas na tolerância, no comportamento empreendedor e na ética. Deve ter facilidade de comunicação verbal e escrita, sendo capaz de gerir e trabalhar em equipe. Por causa da formação integrada, o Técnico em Administração consegue relacionar teoria e prática. Está preparado para a cidadania e para o trabalho, inclusive, para empreender novos negócios e projetos. Busca aprimoramento pessoal e profissional, destacadamente por ter aprendido a aprender.

9.1. CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS

O curso Técnico em Administração está previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT). No CNCT, sugerem-se alguns temas para o curso Técnico em Administração, que estão contemplados nos componentes curriculares da Parte Específica, a saber:

- Organização empresarial, tema presente em Fundamentos em Administração (FAD);
- Matemática financeira, tema presente em Administração Financeira (AFI);
- Legislação trabalhista, tributária e empresarial, temas transversais, presentes nos componentes curriculares Contabilidade (CON), Administração de Pessoas (APE), Administração Mercadológica (AMC) e Responsabilidade Ambiental e Social (RAS);
- Arquivamento, tema transversal, presente nos componentes curriculares Contabilidade (CON) e Administração de Pessoas (APE);

- Rotinas trabalhistas, financeiras e contábeis, temas transversais, presentes nos componentes curriculares Contabilidade (CON), Administração de Pessoas (APE) e Administração Financeira (AFI);
- Métodos e técnicas administrativas, temas presentes em Fundamentos em Administração (FAD);
- Redação oficial, tema presente em Projeto Integrador (PIN).

O curso definido nesse projeto garante um egresso que executa as funções de apoio administrativo: protocolo e arquivo, confecção e expedição de documentos administrativos e controle de estoques. Também está garantido que o egresso opere sistemas de informações gerenciais de pessoal e material e utilize ferramentas da informática básica, como suporte às operações organizacionais.

Ou seja, tanto na Formação quanto no Perfil Profissional do Egresso são adotadas as referências de nomenclatura, de carga horária e de perfil descritivo apresentados no CNCT.

9.2. CLASSIFICAÇÃO BRASILEIRA DE OCUPAÇÕES

O curso Técnico em Administração também está presente na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). A Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) foi instituída por meio da Portaria Ministerial nº 397, de 09/10/2002. A CBO é divulgada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que coordena o processo de elaboração com a colaboração de diversas instituições conveniadas, como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), instituições de ensino e consultorias especializadas, com o apoio da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

A CBO tem por finalidade a identificação das ocupações no mercado de trabalho, para fins classificatórios junto aos registros administrativos e domiciliares. Inclusive, é um campo na página do Contrato de Trabalho que deve ser preenchido na Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), quando ocorre o registro de emprego. O número CBO do Técnico em Administração é 3513-05.

O curso definido nesse projeto garante um egresso que controla rotina administrativa, realiza atividades em recursos humanos, contrata mão-de-obra, atua na área de compras, assessora a área de vendas, intercambia mercadorias e serviços e executa atividades nas áreas fiscal e financeira.

Ou seja, tanto a Formação quanto o Perfil Profissional do Egresso estão em harmonia tanto com a Descrição Sumária quanto com as Competências Pessoais indicadas na CBO.

Porém, é importante avisar que, até o momento, o egresso do curso Técnico em Administração não tem direito ao registro profissional no Conselho Regional de Administração (CRA).

10. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O ingresso ao curso será por meio do Processo Seletivo, de responsabilidade do Instituto Federal de São Paulo e processos seletivos para vagas remanescentes, por meio de edital específico, a ser publicado pelo IFSP no endereço eletrônico www.ifsp.edu.br. Outras formas de acesso previstas são: reopção de curso, transferência interna e externa, ex officio ou outras formas definidas pelo IFSP por meio de edital específico.

Para o acesso ao Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, o estudante deverá estar cursando ou ter concluído o Ensino Fundamental ou equivalente, de acordo com a legislação educacional vigente, devendo apresentar o Certificado e respectivo Histórico. Serão oferecidas 40 vagas anuais para o Curso Técnico em Administração na modalidade integrada ao Ensino Médio, com duração de três (3) anos. O curso será predominantemente vespertino, ocupando minimamente uma manhã, para algumas aulas, como Arte e Educação Física, podendo ser duas manhãs para aqueles que cursarem componentes curriculares optativos.

De acordo com a Lei nº 12.711/2012, serão reservadas, no mínimo, 50% das vagas aos candidatos que cursaram integralmente o Ensino Fundamental em escola pública. Dentre estas, 50% serão reservadas para candidatos que tenham renda *per capita* bruta igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (um salário-mínimo e meio). Das vagas para estudantes egressos do ensino público, os autodeclarados pretos, pardos ou indígenas preencherão, por

curso e turno, no mínimo, percentual igual ao dessa população, conforme último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o Estado de São Paulo, de acordo com a Lei nº 12.711/2012, de 29/08/2012.

11. LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA

11.1 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL OBRIGATÓRIA A TODOS OS CURSOS TÉCNICOS

Legislação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo.

- ✓ Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.
- ✓ Resolução nº 871, de 04 de junho de 2013 – Regimento Geral;
- ✓ Resolução nº 872, de 04 de junho de 2013 – Estatuto do IFSP;
- ✓ Resolução nº 866, de 04 de junho de 2013 – Projeto Pedagógico Institucional;
- ✓ Resolução nº 859, de 07 de maio de 2013 – Organização Didática;
- ✓ Resolução nº 26, de 11 de março de 2014 – Delega competência ao Pró-Reitor de Ensino para autorizar a implementação de atualizações em Projetos Pedagógicos de Cursos pelo Conselho Superior;
- ✓ Nota Técnica nº 001/2014 – Recuperação contínua e Recuperação Paralela.
- ✓ Resolução nº 22, de 31 de março de 2015 – Define os parâmetros de carga horária para os cursos Técnicos, PROEJA e Graduação do IFSP.

Ações Inclusivas

- ✓ Decreto nº 5.296/2004, de 2 de dezembro de 2004 – Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- ✓ Decreto nº 7.611/2011, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

Pareceres

- ✓ Parecer CNE/CEB nº 11, de 09 de maio de 2012, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares para a Educação Técnica de Nível Médio.

Plano Nacional de Educação-PNE

- ✓ Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

- ✓ Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Educação Profissional Técnica de Nível Médio

- ✓ Decreto 5.154 de 23/07/2004, que Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.
- ✓ Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Em seu Art. 33 estabelece a carga horária mínima das atividades presenciais para os cursos na modalidade a distância.

Legislação Curricular: temas obrigatórios para a abordagem transversal ou interdisciplinar no currículo:

História e Cultura Afro- Brasileira

- ✓ Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003, altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que altera as diretrizes e bases da educação nacional para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.
- ✓ Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana.

Educação Ambiental

- ✓ Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.
- ✓ Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Educação em Direitos Humanos

- ✓ Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009, que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos.
- ✓ Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Educação alimentar e nutricional

- ✓ Lei nº 11.947/2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis nº 10.880, de 9 de junho de 2004, nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, e nº 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória nº 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei nº 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências.
- ✓ Resolução /CD/FNDE nº 38, de 16 de julho de 2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE.

Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria.

- ✓ Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências.

Educação para o trânsito

- ✓ Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, que institui o Código de Trânsito Brasileiro.

Catálogo Nacional de Cursos Técnicos

- ✓ Resolução CNE/CEB nº 4, de 6 de junho de 2012, que dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.

- ✓ Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014, que atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012.

CONFEA/CREA

- ✓ Resolução CONFEA nº 473, de 26 de novembro de 2002, que institui a Tabela de Títulos Profissionais.
- ✓ Resolução nº 1010, de 22 de agosto de 2005, que dispõe sobre a regulamentação da atribuição de títulos profissionais, atividades, competências e caracterização do âmbito de atuação dos profissionais inseridos no Sistema CONFEA/CREA, para efeito de fiscalização do exercício profissional.

Classificação Brasileira de Ocupações

- ✓ Portaria nº 397, de 09 de outubro de 2002 – Aprova a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO/2002), para uso em todo território nacional e autoriza a sua publicação.

Estágio Curricular Supervisionado

- ✓ Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e nº 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6 da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001 e dá outras providências.
- ✓ Portaria nº. 1204/IFSP, de 11 de maio de 2011, que aprova o Regulamento de Estágio do IFSP.

- ✓ Resolução CNE/CEB nº 2, de 4 de abril de 2005 – Modifica a redação do § 3º do artigo 5º da Resolução CNE/CEB nº 1/2004 até nova manifestação sobre estágio supervisionado pelo Conselho Nacional de Educação.
- ✓ Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004, que estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Inclui texto Resolução CNE/CEB nº 2/2005.

11.2 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL ESPECÍFICA PARA OS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO

- ✓ Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- ✓ Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – PCNEM.
- ✓ Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/ Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. –Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.542p.

Sociologia e Filosofia:

- ✓ Parecer CNE/CEB nº38/2006, de 7 de julho de 2006, dispõe sobre a inclusão obrigatória das disciplinas de Filosofia e Sociologia no currículo do Ensino Médio.
- ✓ Lei nº 11. 684, de 2 de junho de 2008, que altera o art. 36 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio

Exibição de filmes na Educação Básica

- ✓ Lei nº 13.006, de 26 de junho de 2014-acrescenta § 8º ao art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica.

Língua Espanhola

- ✓ Lei nº 11.161, de 05 de agosto de 2005, que dispõe sobre o ensino da língua espanhola.

Ensino de Arte

- ✓ Lei nº 12.287/2010, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, no tocante ao ensino da arte.

Educação Física

- ✓ Lei nº 10.793, de 1 de dezembro de 2003, que altera a redação do art. 26, que dispõe sobre a Educação Física no projeto pedagógico da escola e altera a redação do art. 26, § 3º, e do art. 92 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que "estabelece as diretrizes e bases da educação nacional", e dá outras providências.

12. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A educação brasileira é concebida, atualmente, como a integração de três alicerces: o ensino (que compreende a formação de seus estudantes), a pesquisa (que representa a aquisição de novos conhecimentos gerados a partir da perspectiva científica) e a extensão (que visa à interação das instituições de ensino com a comunidade externa, por meio, por exemplo, dos chamados “cursos de extensão”, que representam a formação do profissional).

No caso da Educação Básica, em particular das que lidam com a formação profissional, pode-se pensar também, na prática educativa, a incorporação desses três alicerces: ensino, projetos e extensão.

Tendo em vista que, pelo que preconiza o artigo 14 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996, a gestão democrática escolar dá-se pela interação entre a comunidade e a escola nos Conselhos Escolares. A esses conselhos cabe, portanto, a tarefa de concretizar a extensão na medida em que essa, no Ensino Básico, seja entendida como a interação entre a escola e a comunidade local. De fato, a implantação de cursos técnicos integrados, constitui uma forma de realização da tarefa de extensão nas comunidades escolares.

Já no que se refere ao ensino, essa tarefa é cumprida pelos professores e coordenadores pedagógicos em suas atividades de docência. Resta, então, integrar o ensino com os projetos nas escolas.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) instituem a formação dos estudantes não apenas mediante conteúdos específicos do saber escolar, mas também, e principalmente, por meio do desenvolvimento de habilidades e competências, as quais são detalhadas no referido documento e se referem tanto à formação pessoal quanto à profissional do estudante.

O documento orienta que a organização do Ensino Médio brasileiro tem como eixos estruturantes quatro premissas apontadas pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), brevemente apresentadas abaixo:

APRENDER A CONHECER	Este princípio garante o aprender a aprender e constitui mecanismo para uma educação permanente, fornecendo bases para continuar aprendendo ao longo da vida.
----------------------------	---

APRENDER A FAZER	O desenvolvimento de habilidades e o estímulo ao surgimento de novas aptidões tornam-se processos essenciais, na medida em que criam as condições necessárias para o enfrentamento das novas situações que se colocam. Consiste essencialmente em aplicar, na prática, os seus conhecimentos teóricos e, assim, enriquecer a vivência da ciência na tecnologia e destas no social. É indissociável do “aprender a conhecer”, que lhe confere as bases teóricas. O aprender a fazer refere-se essencialmente à formação para o mundo do trabalho do educando.
-------------------------	--

APRENDER A VIVER	Este princípio trata da noção de aprender a conviver com o outro, desenvolvimento do conhecimento do outro e a percepção das interdependências, de modo a permitir a realização de projetos comuns ou a gestão dos conflitos inevitáveis.
-------------------------	---

APRENDER A SER

Refere-se ao princípio de que a educação representa um processo de desenvolvimento do ser humano em sua totalidade, preparando-o a elaborar pensamentos autônomos e críticos e para formular seus próprios juízos de valor e, assim, poder decidir por si mesmo, frente às diferentes circunstâncias da vida. “Aprender a viver” e “aprender a ser” decorrem, assim, das duas aprendizagens anteriores – “aprender a fazer” e “aprender a viver” – e devem constituir ações permanentes que visem à formação do estudante como pessoa e como cidadão.

Segundo os PCN, a Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio deve organizar-se a partir desses princípios gerais, articulando-se em torno de eixos orientadores da seleção de conteúdos significativos, visando definir as competências e habilidades a serem desenvolvidas nesse nível de ensino.

- Eixo Histórico-Cultural - dimensiona o valor social e histórico dos conhecimentos, visando ao contexto da sociedade em constante mudança e submetendo o currículo a uma verdadeira prova de validade e relevância social.
- Eixo Epistemológico – reconstrói os procedimentos envolvidos no processo de produção do conhecimento, assegurada a eficácia desse processo e a abertura para novos conhecimentos.

Assim, o documento orienta que as propostas pedagógicas do Ensino Médio devem possibilitar condições para seu desenvolvimento, tendo como norte do desenvolvimento curricular a interdisciplinaridade, a contextualização e a flexibilidade. Desse modo, define-se que um processo educativo que se utiliza de uma pedagogia centrada em projetos promove a viabilização de um currículo que articula as diversas áreas do saber entre si e com o contexto do mundo do trabalho, promovendo uma formação que viabilize as finalidades para a organização curricular do Ensino Médio, estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio:

1. A visão que os conteúdos curriculares não são fins em si mesmos, mas meios básicos para constituir competências cognitivas ou sociais, priorizando-as sobre as informações;
2. A constatação que as linguagens são indispensáveis para a constituição de conhecimentos e competências;
3. A adoção de metodologias de ensino diversificadas, que estimulem a reconstrução do conhecimento e mobilizem o raciocínio, a experimentação, a solução de problemas e outras competências cognitivas superiores;
4. O reconhecimento que as situações de aprendizagem provocam também sentimentos e requerem trabalhar a afetividade do estudante;
5. O tratamento transversal e integrado - permeando os componentes curriculares - dos seguintes temas (inciso II do artigo 10 da Resolução CNE/CEB nº 2/2012):
 - a. Educação alimentar e nutricional (tema inserido em Educação Física);
 - b. Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria (tema inserido em Filosofia e Sociologia);
 - c. Educação Ambiental (tema permanente de Biologia e inserido em “Responsabilidade Ambiental e Social” e “Operações Logísticas e Produtivas”);
 - d. Educação para o Trânsito (tema inserido em Geografia);
 - e. Educação em Direitos Humanos (tema inserido em Filosofia e História).

O curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio é um curso anual. A integralização mínima do curso é de três (3) anos e a máxima é de seis (6) anos, em conformidade com a Organização Didática vigente, em que o prazo para integralização dos cursos da Educação Básica Profissional de Nível Médio é o dobro dos semestres/anos previstos para conclusão (Resolução n. 859/2013, de 7 de maio de 2013-em vigor- Alterada pela Resolução n. 39/2015, de 2 de junho de 2015).

Tendo a premissa do “Aprender a Viver” e o alicerce da Extensão, dez (10) dias letivos a mais serão definidos em Calendário Escolar para o desenvolvimento estudantil extraclasse. No Calendário Escolar, esses dias letivos serão identificados como “Atividade Estudantil Extraclasse” e ocorrerão em dias da semana que não coincidam com os 190 dias letivos oriundos das 38 semanas do ano letivo. Esses dez (10) dias letivos extraordinários, que podem ser aos sábados, também servem para completar os 200 dias letivos obrigatórios, pois serão somados aos 190 dias letivos oriundos das 38 semanas do ano letivo. A Coordenadoria de Área/Curso fica responsável por definir, consensualmente, quais datas, componentes curriculares e, conseqüentemente, respectivos professores assumirão a responsabilidade pela orientação da Atividade Estudantil Extraclasse a ser desenvolvida em cada um desses dez (10) dias letivos extraordinários. A Atividade Estudantil Extraclasse deverá ser detalhada no Plano de Ensino e pode estar relacionada à participação discente em: palestras, congressos, eventos de negócios, eventos tradicionais da microrregião ou promovidos pelas respectivas Prefeituras, ações comunitárias, pesquisa ou levantamento de campo, peça teatral, filmes, visitas técnicas, minicursos e outras atividades que possam promover aos estudantes experiências extensionistas ou de “aprender a viver” relacionadas aos conteúdos trabalhados em sala de aula. Os professores serão estimulados a envolver entidades que tenham forte relação com o curso, como o Conselho Regional de Administração (CRA), a Associação das Indústrias de São Roque, Araçariguama, Alumínio e Mairinque (AISAM), a Associação Comercial de São Roque (ACIA), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), entre outras.

12.2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Exemplo:

Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do IFSP	
Câmpus	São Roque
Forma de oferta	Presencial
Previsão de abertura do curso	1º semestre 2016


Período	Vespertino
Vagas Anuais	40
Nº de anos	3
Carga Horária Mínima Optativa	253,3 horas
Carga Horária Mínima Obrigatória	3.546,7 horas
Duração da Hora-aula	50 min
Duração do ano	38 semanas

Os estudantes do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio que optarem pela realização da atividade curricular optativa (ou não obrigatória) de Estágio Curricular Profissional Supervisionado ou dos componentes curriculares optativos de “Espanhol” e “Libras”, virão a apresentar, ao final do curso, a seguinte carga horária:

Cargas Horárias possíveis para o Curso Técnico Integrado em Administração	Total de Horas
Carga horária mínima: Componentes curriculares obrigatórios	3546,7
Componentes curriculares obrigatórios + Estágio Supervisionado	3846,7
Componentes curriculares obrigatórios + Componentes curriculares optativos	3800
Carga Horária Máxima: Componentes Curriculares obrigatórios + Estágio Supervisionado+ Componente Curriculares optativos.	4100

12.3 MODELOS DE ESTRUTURAS CURRICULARES

12.3.1 CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO Criado pela Lei nº 11.892 de 29/12/2008. Campus São Roque Criado pela Portaria Ministerial nº 710, de 09/06/2008 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO Base Legal: Lei nº 9394/1996, Decreto nº 5154/2004, Resoluções CNE/CEB nº 02/2012 e nº 06/2012. Resolução de autorização do Curso no IFSP, nº 78 de 7 de julho de 2014											Carga Horária Mínima Obrigatória			
											3546,7			
											Número de semanas			
											38			
Habilitação Profissional: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO														
BASE NACIONAL COMUM	ÁREAS	Componente Curricular	Cód.	Trat. Met.	Núm. Prof.	Aulas semanais			Total de ch/componentes			Total aulas	Total horas	
	LINGUAGENS	Arte	ART	T	1	2	2	2	63,3	63,3	63,3	228	190	
		Educação Física	EFI	T	1	2	2	2	63,3	63,3	63,3	228	190	
		Língua Portuguesa	LPO	T	1	4	4	2	126,7	126,7	63,3	380	316,7	
	MATEMÁTICA	Matemática	MAT	T	1	4	2	4	126,7	63,3	126,7	380	316,7	
		CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia	BIO	T	1	2	2	2	63,3	63,3	63,3	228	190
			Física	FIS	T	1	2	2	2	63,3	63,3	63,3	228	190
	CIÊNCIAS HUMANAS	Química	QUI	T	1	2	2	2	63,3	63,3	63,3	228	190	
		Filosofia Filosofia Filosofia	FIL	T	1	2	2	2	63,3	63,3	63,3	228	190	
		Geografia	GEO	T	1	2	2	2	63,3	63,3	63,3	228	190	
História		HIS	T	1	2	2	2	63,3	63,3	63,3	228	190		
Sociologia		SOC	T	1	2	2	2	63,3	63,3	63,3	228	190		
Parte Divers.Obrigatória	LINGUAGENS	Língua Inglesa	ING	T	1	2	2	2	63,3	63,3	63,3	228	190	
FORMAÇÃO GERAL = Sub Total I						28	26	26	886,7	823,33	823,33	3040	2533,3	
HABILITAÇÃO PROFISSIONAL	Administração de Pessoas		APE	T	1	3	0	0	95	0	0	114	95	
	Fundamentos da Administração		FAD	T	1	3	0	0	95	0	0	114	95	
	Informática para o Técnico em Administração		ITA	T	1	2	0	0	63	0	0	76	63	
	Responsabilidade Ambiental e Social		RAS	T	1	2	0	0	63	0	0	76	63	
	Administração Mercadológica		AMC	T	1	0	3	0	0	95	0	114	95	
	Contabilidade		CON	T	1	0	2	0	0	63	0	76	63	
	Estatística		ETA	T	1	0	3	0	0	95	0	114	95	
	Operações Logísticas e Produtivas		OLP	T	1	0	3	0	0	95	0	114	95	
	Administração Financeira		AFI	T	1	0	0	3	0	0	95	114	95	
	Empreendedorismo		EPD	T	1	0	0	2	0	0	63	76	63	
	Introdução à Estratégia		IES	T	1	0	0	2	0	0	63	76	63	
	Práticas Organizacionais		PRO	T	1	0	0	2	0	0	63	76	63	
Projeto Integrador		PIN	T	1	0	0	2	0	0	63	76	63		
FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE = Sub Total II						10	11	11	317	348	348	1216	1013	
CARGA HORÁRIA TOTAL MÍNIMA OBRIGATÓRIA	Total de Aulas Semanais (Aulas de 50 minutos)						38	37	37	1203	1172	1172	4256	
	Formação Geral : Base Nacional Comum + Parte Diversificada Obrigatória											2533		
	Habilitação Profissional: Projeto Integrador + Parte Específica											1013		
Carga Horária Total Mínima Obrigatória											3546,7			
PARTE DIVERSIFICADA OPTATIVA	Língua Espanhola Básico		ESB	T	1	2			63,3			76	63,3	
	Língua Espanhola Intermediário		ESI	T	1	2			63,3			76	63,3	
	Língua Espanhola Avançado		ESV	T	1	2			63,3			76	63,3	
	Libras (optativa)		LIB	T	1	2			63,3			76	63,3	
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	Estágio Profissional Supervisionado											300		
CARGA HORÁRIA TOTAL MÁXIMA	Carga Horária Total Máxima											4100		

12.4 PLANOS DOS COMPONENTES CURRICULARES

12.4.1 PLANO DOS COMPONENTES CURRICULARES DA BASE NACIONAL COMUM

 <p data-bbox="288 443 512 488">INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CÂMPUS</p> <p>SÃO ROQUE</p>
--	--

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.		
Componente curricular: Arte		
Ano: 1º	Código: ART	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 76	Total de horas: 63,3
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?----- ----- ----- -----	
2 - EMENTA: O componente curricular articula o conhecimento e a linguagem da produção artística (o fazer artístico) com a leitura crítica e com a apreciação significativa da Arte e do universo a ela relacionado.		
3-OBJETIVOS: Refletir a Arte como produto da História e da multiplicidade cultural; Conhecer as linguagens artísticas e os saberes estéticos e culturais; Conhecer o processo de criação, considerando materialidade, forma-conteúdo; Compreender a mediação cultural, observando o Patrimônio Cultural.		
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Arte, cidade e patrimônio cultural:		

- Heranças culturais; patrimônio cultural imaterial e material; estética do cotidiano; tradição e ruptura; ligação arte e vida; arte contemporânea;
- Preservação e restauro; políticas culturais; educação patrimonial;
- Arte pública; intervenções urbanas; grafite; pichação; monumentos históricos;
- Paisagem sonora; músicos da rua; videoclipe; música contemporânea;
- Escola de samba; tambor de crioula; jongo; roda de samba; frevo; forró; dança contemporânea; dança popular;
- Artes circenses; circo tradicional; famílias circenses; circo contemporâneo; escolas de circo; palhaço *clown* e a tradição cômica; folia de reis; palhaços de hospital.

Poéticas pessoais e processos colaborativos em arte:

- A potencialidade e a singularidade poética nas linguagens artísticas;
- A operação poética de levantamento de hipóteses, escolha e testes de elementos da gramática das linguagens artísticas;
- Projetos de poética pessoal ou colaborativa.

O mostrar anunciado: a produção poética na escola:

- Amostra poética: festival, salão;
- Modos de divulgação em Arte: cartaz, folder, programa.

Intervenção na escola: arte e ação:

- Modos de intervenção artística e seus processos de criação em artes visuais, música, teatro e dança;
- Suportes, ferramentas e procedimentos técnicos e inventivos;
- O corpo como suporte físico na dança e no teatro;
- Matéria sonora e significação; o som da palavra; música coral; o som dos textos e das bandas na escola; parâmetros sonoros, timbre;
- Ações de intervenção e mediação cultural por meio de projetos poéticos individuais ou colaborativos.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CALABRIA, Carla Paula Brondi; MARTINS, Raquel Valle. **Arte História & Produção**: Brasil. São Paulo: FTD, 2009. 144 p. ISBN: 978-85-322-3530-5.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FARIAS, A. **Arte brasileira hoje**. São Paulo: Publifolha, 2002.

FUSARI, Maria F. de Rezende; FERRAZ, Maria Heloísa C. de T. **Arte na Educação Escolar**. São Paulo: Cortez, 1993.

ROSSI, Maria H. W. **Imagens que falam, leitura da arte na escola**. Porto Alegre: Mediação, 2003.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.			
Componente curricular: Educação Física			
Ano: 1º		Código: EFI	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 76	Total de horas: 63,3	
Abordagem Metodológica:	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?		
T (X) P ()	() SIM (X) NÃO Qual(is)?-----		
T/P ()	-----		
2 - EMENTA:			
O componente curricular inter-relaciona os cinco eixos “jogos”, “esporte”, “ginástica”, “luta”, “atividade rítmica” com os quatro temas "Corpo, Saúde e Beleza", "Contemporaneidade", "Mídias" e "Lazer e Trabalho", de modo a propiciar a expressão individual e/ou grupal no âmbito de uma cultura de movimento.			
3-OBJETIVOS:			
Compreender o jogo, o esporte, a ginástica, a luta e a atividade rítmica como fenômenos socioculturais, em sintonia com os temas da atualidade e das vidas dos estudantes, ampliando os conhecimentos no âmbito da cultura de movimento.			
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			
Tema – Lazer e trabalho: Saúde e trabalho.			
Tema – Esporte: Sistemas de jogo e táticas em uma modalidade coletiva já conhecida dos estudantes:			
<ul style="list-style-type: none"> • A importância dos sistemas de jogo e táticas no desempenho esportivo e na apreciação do 			

esporte como espetáculo.

Tema – Esporte:

Sistemas de jogo e táticas em uma modalidade coletiva ainda não conhecida dos estudantes.

Tema – Ginástica:

Práticas contemporâneas: ginásticas aeróbica, localizada e/ou outras:

- Princípios orientadores;
- Técnicas e exercícios;

Modalidade individual: ginástica artística (GA) ou ginástica rítmica (GR).

Tema – Atividade rítmica:

Ritmo vital e ritmo como organização expressiva do movimento;

Tempo e acento rítmico;

O ritmo no esporte, na luta, na ginástica e na dança.

Tema – Corpo, saúde e beleza:

Padrões e estereótipos de beleza corporal;

Indicadores que levam à construção de representações sobre corpo e beleza:

- Medidas e avaliação da composição corporal;
- Índice de massa corpórea (IMC);
- Alimentação, exercício físico e obesidade.

Educação alimentar e nutricional.

Corpo e beleza em diferentes períodos históricos:

- Padrões de beleza e suas relações com contextos históricos.

Fatores de risco à saúde: sedentarismo, alimentação, dietas e suplementos alimentares, fumo, álcool, drogas, doping e anabolizantes, estresse e repouso.

Doenças hipocinéticas e relação com a atividade física e o exercício físico: obesidade, hipertensão e outras.

Efeitos do treinamento físico: fisiológicos, morfológicos e psicossociais:

- Repercussões na conservação e promoção da saúde nas várias faixas etárias

Exercícios resistidos (musculação);

- Benefícios e riscos à saúde nas várias faixas etárias.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOREIRA, Wagner Wey (Org.). **Educação física & esportes**: perspectivas para o século XXI. 17. ed. Campinas: Papirus, 2011. 144 p. ISBN: 978-85-308-0200-4.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação Física na escola:** implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

NAHAS, Markus Vinicius. **Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida:** conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 3. ed, Londrina: Midiograf, 2003.

TANI, Go; BENTO, Jorge O.; PETERSEN, Ricardo Demetrio de Souza (Org.). **Pedagogia do Desporto.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.		
Componente curricular: Língua Portuguesa		
Ano: 1º	Código: LPO	
Nº de aulas semanais: 4	Total de aulas: 152	Total de horas: 126,7
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO Qual(is)?----- ----- ----- -----	
2 - EMENTA:		
<p>O componente curricular estuda a produção de diferentes gêneros textuais (narração, descrição, dissertação) voltados à comunicação, utilizando corretamente o conhecimento linguístico e de mundo. Também desenvolver a compreensão de mensagens orais e escritas - direta ou indiretamente, identificando objetivo e intenções do falante; elementos da comunicação; níveis e funções da linguagem; variantes regionais e sociais. Discute assuntos atuais, elaboração de textos (ponto de vista) e fundamentação com argumentos pertinentes. O componente curricular estuda as variações linguísticas e seus diferentes contextos comunicativos e a norma culta da língua, nas modalidades escrita e oral. Aborda a compreensão, análise e interpretação de textos de diferentes gêneros (informativos, opinativos, literários, técnicos, etc.). Estudo da Literatura Brasileira.</p>		
3-OBJETIVOS:		
<p>Analisar o papel da linguagem na sociedade, dentro do quadro histórico, e o seu papel na sociedade atual; Pensar a modalidade escrita da língua em suas diversas manifestações sociais; Buscar refletir sobre o modo de funcionamento da linguagem escrita e sua maior ou menor proximidade com a linguagem oral; Trabalhar textos de diferentes gêneros, com maior ou menor proximidade da linguagem oral; Reconhecer os diferentes tipos de texto;</p>		

Tratar a leitura e a produção de textos como momentos indissociáveis de um mesmo processo;
Tratar as diferentes estruturas de uma língua, tendo em vista as suas variações regionais, sociais e etárias e suas diferentes modalidades de uso;
Reconhecer os diferentes gêneros literários e suas manifestações: poesia, conto, romance, novela, fábula, lenda, canção, cordel, peça teatral, sermão, carta, discurso, dentre outros.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Tópicos de gramática;
Convenções ortográficas;
Pontuação;
Concordância;
Regência;
Tópicos de leitura e produção de textos;
Competências necessárias à leitura e à produção de textos: competência linguística, enciclopédica e comunicativa;
Tema e intenção comunicativa;
Progressão discursiva;
Paragrafação: organização e articulação de parágrafos (descritivos, narrativos, argumentativos);
Formas básicas de citação do discurso alheio: discurso direto, indireto.
Convenções da ABNT para as citações do discurso alheio;
A arte literária;
Estilos de época;
Gêneros literários.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMARAL, Emília; FERREIRA, Mauro; LEITE, Ricardo; ANTÔNIO, Severino. **Novas Palavras, Língua Portuguesa**. Vol. 1. Nova edição. São Paulo: FTD, 2010. 496p.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português Instrumental: De Acordo com as Normas da ABNT**. São Paulo: Atlas, 2010.

POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 1996. 95p.

SARMENTO, Leila Lauer; TUFANO, Douglas. **Português: Literatura, Gramática e Produção de texto**. Vol. 1. 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010. 439p.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.		
Componente curricular: Língua Inglesa		
Ano: 1º	Código: ING	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 76	Total de horas: 63,3
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO Qual(is)?----- ----- ----- -----	
2 - EMENTA: O componente curricular estuda a Língua Inglesa, ampliando o repertório de estruturas gramaticais em textos escritos, vocabulário e pronúncia, com ênfase na estrutura do sistema linguístico e estudando os padrões prescritivos, utilizando a linguagem verbal e escrita.		
3-OBJETIVOS: Ler e compreender enunciados que contenham estruturas e vocabulário do contexto imediato e do cotidiano relacionados aos conteúdos socioculturais trabalhados; Redigir textos breves relacionados às atividades cotidianas, utilizando os conteúdos linguísticos trabalhados; Intervir adequadamente em diálogos que exijam intercâmbio de informação sobre as situações cotidianas trabalhadas; Ler texto breve de uso corrente, de modo a localizar informação previsível, pontual, e específica e captar o sentido geral do texto; Localizar e identificar em textos referências culturais relativas a coincidências e divergências do cotidiano.		
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:		

Contextos de usos da língua;
Reconhecimento de classes gramaticais;
Produção de folheto propagandista.

Reconhecimento da estrutura geral;
Produção de notícias.

Vocabulário;
Produção de informes culturais.

Tempos verbais;
Produção de jornal.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARQUES, Amadeu. **On stage**. São Paulo: Ática, 2009. 224 p. Vol. 1: ISBN: 978-85-081-2529-6. Vol. 2: ISBN: 978-85-081-2531-9. Vol. 3: ISBN: 978-85-081-2533-3.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara Prete de; SANSANOVICZ, Neuza Bília. **English for all**. São Paulo: Saraiva, 2010.

MICHAELIS, **Dicionário Escolar – Inglês/Português**. São Paulo: Melhoramentos, 2008. ISBN: 978-85-060-5492-5.

SANTOS, D. M. dos. **Take over**. São Paulo: Editora La Fonte, 2010.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.		
Componente curricular: Matemática		
Ano: 1º	Código: MAT	
Nº de aulas semanais: 4	Total de aulas: 152	Total de horas: 126,7
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO Qual(is)?----- ----- ----- -----	
2 - EMENTA: O componente curricular apresenta a Matemática como ciência e como uma linguagem para a comunicação dos conhecimentos científicos, resolvendo problemas. Estudo das quantidades contínuas e discretas. Domínio sobre números e suas operações, sobre funções e equações algébricas. Estudo de espaços e formas, grandezas e medidas. Estudos sobre geometrias e geometria analítica.		
3-OBJETIVOS: Compreender e transmitir ideias matemáticas, por escrito ou oralmente, desenvolvendo a capacidade de argumentação; Interpretar matematicamente situações do dia a dia ou do mundo tecnológico e científico e saber utilizar a Matemática para resolver situações-problema nesses contextos; Saber usar os sistemas numéricos, incluindo a aplicação de técnicas básicas de cálculo, regularidade das operações etc.; Saber empregar os conceitos e procedimentos algébricos, incluindo o uso do conceito de função e de suas várias representações (gráficos, tabelas, fórmulas etc.) e a utilização das equações; Reconhecer regularidades e conhecer as propriedades das figuras geométricas planas e sólidas, relacionando-as com os objetos de uso comum e com as representações gráficas e algébricas dessas figuras, desenvolvendo progressivamente o pensamento geométrico; Compreender os conceitos fundamentais de grandezas e medidas e saber utilizá-los em situações-		

problema;

Estabelecer relações entre os conhecimentos nos campos de números e operações, funções, equações algébricas, geometria analítica, geometria, estatística e probabilidades, para resolver problemas, passando de um desses quadros para outro, a fim de enriquecer a interpretação do problema, encarando-o sob vários pontos de vista.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Números e sequências:

- Conjuntos numéricos;
- Regularidades numéricas: sequências;
- Progressões aritméticas e progressões geométricas.

Funções:

- Relação entre duas grandezas;
- Proporcionalidades: direta, inversa, direta com o quadrado;
- Função de 1º grau;
- Função de 2º grau.

Funções exponencial e logarítmica:

- Crescimento exponencial;
- Função exponencial: equações e inequações;
- Logaritmos: definição e propriedades;
- Função logarítmica: equações e inequações.

Geometria-Trigonometria:

- Razões trigonométricas nos triângulos retângulos;
- Polígonos regulares: inscrição, circunscrição e pavimentação de superfícies;
- Resolução de triângulos não retângulos: lei dos senos e lei dos cossenos.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto & aplicações**. São Paulo: Ática, 2011. Vol. 1: 472 p. ISBN: 978-85-081-2966-9.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARUFI, M.C.B. & LAURO, M.M. **Funções elementares, equações e inequações: uma abordagem usando microcomputador**. CAEM – IME/USP. São Paulo, 1999.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze de. **Matemática: ciência e aplicações**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. Vol. 1: 384 p. ISBN: 978-85-357-1358-9.

PAIVA, Manoel. **Matemática Paiva**. São Paulo: Moderna, 2011. Vol. 1: 488 p. ISBN: 978-85-160-6364-1.



CÂMPUS
SÃO ROQUE

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.		
Componente curricular: Biologia		
Ano: 1º	Código: BIO	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 76	Total de horas: 63,3
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO Qual(is)?----- ----- ----- -----	
2 - EMENTA: O componente curricular apresenta a Biologia como uma ciência dinâmica, fundamental à sobrevivência dos seres vivos e essencial na busca de soluções aos principais problemas, do nível molecular ao global.		
3-OBJETIVOS: Revisar alguns conceitos vistos no Ensino Fundamental com um tratamento mais completo para auxiliar na aprendizagem dos conteúdos abrangidos nos componentes curriculares específicos do curso técnico; Compreender que a organização sistêmica da vida é essencial para perceber o funcionamento do planeta e que as modificações ocorridas em determinados componentes do sistema interferem nas interações do mesmo; Compreender que o homem é, ao mesmo tempo agente e paciente das transformações,		

possibilitando ao estudante dimensionar o significado dessas modificações para evolução e a permanência da vida no planeta.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I – INTRODUÇÃO À BIOLOGIA

1. Generalidades – conceito, ciências correlatas, breve histórico;
2. Principais características dos Seres Vivos;
3. Níveis de Organização dos Seres Vivos.

II – BIOQUÍMICA CELULAR

1. Compostos Inorgânicos e Compostos Orgânicos: Tipos, funções, importância para os seres vivos, caracterização, unidades formadoras e suas ligações, classificação.

III – CITOLOGIA

1. Células eucariotas e células procariotas;
2. Componentes celulares: caracterização e suas funções;
3. Bioenergética: Fotossíntese e Quimiossíntese, Respiração Celular e Fermentação;
4. Ciclo Celular: Interfase, mitose e meiose.

IV – REPRODUÇÃO – ÊNFASE REPRODUÇÃO HUMANA

1. Reprodução Assexuada e Sexuada: Diferenças, Vantagens e Tipos;
2. Anatomia e fisiologia do Aparelho Reprodutor Masculino e Feminino;
3. Hormônios sexuais e Ciclo menstrual;
4. Gametogênese;
5. Fecundação, Gravidez e Parto;
6. Gemelaridade;
7. Métodos Contraceptivos;
8. Doenças Sexualmente Transmissíveis.

V. EMBRIOGÊNESE

1. Tipos de óvulos;
2. Etapas do desenvolvimento embrionário;
3. Anexos embrionários;
4. Classificação embriológica dos animais quanto ao destino do blastóporo, à presença de celoma e quanto ao número de folhetos embrionários.

VI. HISTOLOGIA

1. Histologia Animal: Tecidos Epitelial, Conjuntivo, Muscular e Nervoso;
2. Histologia Vegetal:
 - Tecidos Meristemáticos;
 - Tecidos Permanentes: Proteção, Parenquimáticos, Sustentação e Transporte.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CATANI, André; BANDOUC, Antonio Carlos; SANTOS, Fernando Santiago dos. **Biologia**. São Paulo:

Edições SM, 2011. (Ser Protagonista). Vol. 1: 416 p. ISBN: 978-85-7675-469-5. Vol. 2: 496 p. ISBN: 978-85-7675-471-8. Vol. 3: 384 p. ISBN: 978-85-7675-473-2.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia**. São Paulo: Moderna, 2011. Vol. 1: 528 p. ISBN: 978-85-160-6328-3. Vol. 2: 888 p. ISBN: 978-85-160-6330-6. Vol. 3: 810 p. ISBN: 978-85-160-6332-0.

SILVA JÚNIOR, César da; SASSON, Sezar; CALDINI JÚNIOR, Nelson. **Biologia**. São Paulo: Saraiva, 2011. Vol. 1: 384 p. ISBN: 978-85-021-3297-9. Vol. 2: 576 p. ISBN: 978-85-021-3299-3. Vol. 3: 384 p. ISBN: 978-85-021-3301-3.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Biologia**. Volume único, 1 ed, São Paulo: Saraiva, 2005.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CÂMPUS
SÃO ROQUE

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.		
Componente curricular: Física		
Ano: 1º	Código: FIS	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 76	Total de horas: 63,3
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?----- ----- ----- -----	
2 - EMENTA: O componente curricular estuda conceitos e aplicações da Física para interpretar, sistematizar e matematizar fenômenos relacionados à Matéria, ao Movimento, ao Calor, ao Som e à Eletricidade segundo esses conceitos e suas aplicações, tanto os fenômenos simples, corriqueiros, quanto os fenômenos complexos, mais específicos.		
3-OBJETIVOS: Revisar alguns conceitos vistos no Ensino Fundamental com um tratamento mais completo; Compreender a Física em uma perspectiva conceitual e histórica; Ressaltar o caráter da Física como ciência experimental, familiarizando o estudante com instrumentos de medidas e técnicas experimentais; Estimular a experimentação como meio de compreender os fenômenos físicos, aproveitando elementos cotidianos;		

Ser capaz de perceber e identificar as relações da Física com as necessidades e os desafios da sociedade moderna, para poder intervir e participar dessa realidade;
Compreender a ciência e a tecnologia como partes integrantes da cultura humana contemporânea;
Reconhecer e avaliar seu desenvolvimento e suas relações com as ciências, seu papel na vida humana, sua presença no mundo cotidiano e seus impactos na vida social;
Reconhecer e avaliar o caráter ético do conhecimento científico e tecnológico e utilizar esses conhecimentos no exercício da cidadania.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Cinemática – Movimento e sua descrição:

Grandezas do movimento: identificação, caracterização e estimativa de valores:

- Movimentos que se realizam no cotidiano e as grandezas relevantes para sua observação (distância percorrida, percurso, velocidade, massa, tempo, etc.);
- Características comuns e formas de sistematizar os movimentos (segundo trajetórias, variações de velocidade etc.);

Estimativas e escolha de procedimentos adequados para realização de medidas (por exemplo, uma estimativa do tempo de percurso entre duas cidades por diferentes meios de transporte ou da velocidade média de um entregador de compras).

Quantidade de movimento linear: variação e conservação:

- Modificações nos movimentos como consequência de interações (por exemplo, para que um carro parado passe a se movimentar, é necessária uma interação com o piso);
- Causas da variação de movimentos, associadas as intensidades das forças e ao tempo de duração das interações (por exemplo, os dispositivos de segurança);
- Conservação da quantidade de movimento e a identificação de forças para fazer análises, previsões e avaliações de situações cotidianas que envolvem movimentos.

Leis de Newton:

- As leis de Newton na análise de partes de um sistema de corpos;
- Relação entre as leis de Newton e a lei da conservação da quantidade de movimento.

Trabalho e energia mecânica:

- Trabalho de uma força como medida da variação do movimento, inclusive nas situações envolvendo atrito;
- Formas de energia mecânica e sua associação aos movimentos reais;
- Avaliação dos riscos da alta velocidade em veículo por meio dos parâmetros envolvidos na variação do movimento.

Equilíbrio estático e dinâmico:

- Condições necessárias para a manutenção do equilíbrio de objetos, incluindo situações no ar ou na água;
- Processos da amplificação de forças em ferramentas, instrumentos ou máquinas;
- Processos físicos e a conservação do trabalho mecânico.
- Evolução histórica dos processos de utilização do trabalho mecânico (como por exemplo, na evolução dos meios de transporte ou de máquinas mecânicas) e suas implicações na sociedade.

Universo: elementos que o compõem:

- Os diferentes elementos que compõem o Universo e sua organização a partir de características comuns em relação à massa, distância, tamanho, velocidade, etc.;
- Modelos explicativos da origem e constituição do Universo, segundo diferentes

culturas, buscando semelhanças e diferenças em suas formulações.

Interação Gravitacional;

- O modelo explicativo das interações astronômicas;
- Movimentos próximos da superfície terrestre;
- Validade das leis da mecânica nas interações astronômicas.

Sistema Solar:

- Transformação da visão do mundo geocêntrica e heliocêntrica;
- Campos gravitacionais e relações de conservação na descrição do movimento do sistema planetário, dos cometas, das naves e dos satélites;
- As inter-relações Terra-Lua-Sol.

O Universo, sua origem e compreensão humana:

- Teorias e modelos propostos para origem, evolução e constituição do Universo;
- As etapas da evolução estelar;
- Estimativas das ordens de grandeza de medidas astronômicas para situar a vida em geral;
- Avaliação científica das hipóteses de vida fora da Terra;
- Evolução dos modelos sobre o Universo.

Especificidades do modelo cosmológico atual.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PIETROCOLA, Maurício; POGIBIN, Alexander; ANDRADE, Renata de; ROMERO, Talita Raquel. **Física em contextos**. São Paulo: FTD, 2011. Vol. 1: 512 p. ISBN: 978-85-322-7621-6. Vol. 2: 624 p. ISBN: 978-85-322-7622-3. Vol. 3: 640 p. ISBN: 978-85-322-7623-0.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Curso de Física**. São Paulo: Moderna, 2005. Vol. 1: 392 p. ISBN: 978-85-262-5857-0. Vol. 2: 336 p. ISBN: 978-85-262-5859-4. Vol. 3: 336 p. ISBN: 978-85-262-5861-7.

PENTEADO, P. C. M.; TORRES, C. M. A. **Física: ciência e tecnologia**. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna. 2005.

RAMALHO, F. JR, FERRARO, N. G., SOARES, P. A. de T. **Os fundamentos da Física**. V 1, 2 e 3. São Paulo. Moderna. 2007.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.		
Componente curricular: Química		
Ano: 1º	Código: QUI	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 76	Total de horas: 63,3
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO Qual(is)?----- ----- ----- -----	
2 - EMENTA: O componente curricular estuda conceitos, aplicações e modelos explicativos dos fenômenos químicos, observando processos naturais e artificiais e realizando experimentos.		
3-OBJETIVOS: Conhecer e construir esquemas da representação sobre as transformações em seus aspectos fenomenológicos, das relações entre as quantidades de reagentes e produtos formados, em termos de modelos explicativos, e da linguagem simbólica da Química e conhecer transformações que ocorrem no processo produtivo e que são importantes para a sociedade; Compreender a estrutura da matéria e propriedades dos materiais. Conhecer formas de obtenção dos materiais; Compreender os processos químicos em estreita relação com suas aplicações tecnológicas, ambientais e sociais, de modo a emitir juízos de valor, tomando decisões, de maneira responsável e crítica, nos níveis individual e coletivo; Compreender os conceitos químicos envolvidos em diversos processos da realidade em estreita relação com contextos ambientais, políticos e econômicos, considerando a perspectiva do desenvolvimento sustentável; Estimular a experimentação como meio de compreender os fenômenos químicos, aproveitando elementos cotidianos; Compreender a ciência e a tecnologia como partes integrantes da cultura humana contemporânea;		

Reconhecer e avaliar seu desenvolvimento e suas relações com as ciências, seu papel na vida humana, sua presença no mundo cotidiano e seus impactos na vida social;
Reconhecer e avaliar o caráter ético do conhecimento científico e tecnológico e utilizar esses conhecimentos no exercício da cidadania.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

A matéria, os materiais e suas transformações;
Propriedades das substâncias: densidade, solubilidade, temperatura de fusão e ebulição;
Evolução do átomo, conceitos de elemento químico, molécula e substância;
Organização e evolução da Tabela Periódica;
Características das substâncias explicadas pelo modelo de ligações químicas: Substâncias iônicas e moleculares;
Polaridade de ligações covalentes e das moléculas;
Ligações intermoleculares para explicar o estado físico e as propriedades das substâncias como solubilidade e temperatura de fusão e ebulição;
Noções de ácidos e bases e o uso de indicadores.
Noções de sais e óxidos e as problemáticas ambientais
Evidências de transformações químicas, tempo e energia envolvidos nas transformações;
Conservação da massa e a proporção entre a massa de reagentes e produtos das transformações químicas;
Massa molar e quantidade de matéria (mol);
Balanceamento de equações;
Noções de cálculo estequiométrico.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CANTO, Eduardo Leite do; PERUZZO, Tito Miragaia. **Química na abordagem do cotidiano**. São Paulo: Moderna, 2011. Vol. 1: 520 p. ISBN: 978-85-160-6340-5. Vol. 2: 488 p. ISBN: 978-85-160-6342-9. Vol. 3: ISBN: 978-85-160-6344-3.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FELTRE, R; **Fundamentos de Química**: Química, Tecnologia, Sociedade. Editora Moderna; 4. ed. Volume Único, São Paulo, 2005.

REIS, Martha. **Química**: meio ambiente, cidadania e tecnologia. São Paulo: FTD, 2011. Vol. 1: 448 p.

SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos; MÓL, Gerson de Souza (Coords.). **Química cidadã**. 1. ed. São Paulo: Nova Geração, 2010. Vol. 1: 416 p. ISBN: 978-85-7678-080-9. Vol. 2: 408 p. ISBN: 978-85-7678-082-3. Vol. 3: 384 p. ISBN: 978-85-7678-084-7.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.

Componente curricular: Filosofia

Ano: 1º

Código: FIL

Nº de aulas semanais: 2

Total de aulas: 76

Total de horas: 63,3

Abordagem Metodológica:

T (X) P () T/P ()

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

() SIM (X) NÃO Qual(is)?-----

2 - EMENTA:

A disciplina Filosofia como componente curricular visa estabelecer nos alunos atitudes decisivas de não aceitação de ideias e fatos do cotidiano sem antes havê-los investigado e compreendidos, somente dando aceitação às coisas mediante maiores considerações. Diante disso, pressupõe como condição do estudo, o trabalho filosófico de formular questões e buscar respostas para elas, formando a atitude filosófica da indagação e do questionamento. Estimulando a reflexão como um movimento do pensamento sobre si mesmo e sobre as relações que mantemos com a realidade que nos circunda, esta disciplina propicia o fortalecimento do pensamento sistemático e reflexivo, baseado em enunciados precisos e lógicos, exigindo fundamentação racional do que é enunciado e pensado.

3-OBJETIVOS:

Desenvolver o estilo reflexivo como forma de pensar que permita uma melhor compreensão de quem somos e do mundo em que vivemos;
Refletir a construção do mundo de hoje reconhecendo nessa mesma construção as diferenças filosóficas e culturais que nos fizeram chegar até aqui;
Criar condições para gerar o pensamento crítico infundindo o questionamento, o espírito de autocorreção e ponderação.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

O que é Filosofia: suas características e utilidade;
Atitude crítica, pensamento crítico;
A reflexão filosófica;
Condições históricas e sociais para o surgimento da Filosofia;
Os períodos da Filosofia grega;
O que é Filosofia: características e utilidade;
O período pré-socrático;
Sócrates e os sofistas;
Platão e Aristóteles;
O nascimento da lógica em Platão e Aristóteles;
Termos de concepção filosófica e lógica;
Coerência, inferência, não contradição e conclusão;
Hipóteses e Silogismos;
O nascimento da lógica e da filosofia em vários pensadores;
O pensamento mítico; O que é o mito e suas funções;
O conhecimento filosófico; O nascimento da Filosofia na Sociedade Ocidental;
Compreensão da atitude originante do filosofar;
O filosofar e as escolhas;
Os saberes filosóficos como herança cultural – os grandes filósofos da antiguidade até a Idade Moderna.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHAUI, Marilena. **Filosofia**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2008. 280 p. ISBN: 978-85-081-1560-0.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando**: introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2011. 480 p. ISBN: 978-85-160-6392-4.

CARVALHO, Frank Viana. **O Paradigma das Cavernas**. São Paulo: Scortecci, 2013. ISBN: 978-85-366-3204-9.

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à história da filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 13 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.		
Componente curricular: Geografia		
Ano: 1º	Código: GEO	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 76	Total de horas: 63,3
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO Qual(is)?----- ----- ----- -----	
2 - EMENTA: O componente curricular estuda Cartografia, Território Brasileiro e Recursos e Riscos Ambientais.		
3-OBJETIVOS: Preparar o estudante para ler um mapa; Debater os problemas ambientais, estimulando a responsabilidade socioambiental.		
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Cartografia e poder; Os elementos dos mapas; As projeções cartográficas; As técnicas de sensoriamento remoto; Geopolítica do mundo contemporâneo; O papel dos Estados Unidos da América e a nova “desordem” mundial; Conflitos regionais e os desertados da nova ordem mundial. Educação para o Trânsito.		

Natureza e riscos ambientais;
Estruturas e formas do planeta Terra;
O relevo terrestre:
• Agentes internos: os movimentos da crosta;
• Agentes externos: clima e intemperismo;
Riscos de catástrofes em um mundo desigual:
• A prevenção de riscos.
Mudanças climáticas.

Globalização e urgência ambiental;
Os biomas terrestres:
• Clima e cobertura vegetal.
A nova escala dos impactos ambientais;
Os tratados internacionais sobre meio ambiente.

Recursos naturais e gestão do território;
A placa tectônica sul-americana e o modelado do relevo brasileiro;
Os domínios morfoclimáticos e as bacias hidrográficas;
Gestão pública dos recursos naturais.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Fronteiras da globalização:** geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2004. 582 p. ISBN: 978-85-080-9339-7.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MOGNOLI, D.; ARAUJO, R. **A construção do mundo:** Geografia Geral e do Brasil. 1ed. São Paulo: Moderna, 2005.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. **Brasil:** Território e sociedade no início do século XXI. 6. edição. Rio de Janeiro: Record, 2004.

TERRA, Lygia; GUIMARÃES, Raul Borges; ARAUJO, Regina. **Geografia Conexões.** São Paulo: Moderna, 2011. ISBN: 978-85-160-6771-7.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.		
Componente curricular: História		
Ano: 1º	Código: HIS	
Nº de aulas semanais:	Total de aulas: 76	Total de horas: 63,3
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ())	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO Qual(is)?----- ----- ----- -----	
2 - EMENTA: O componente curricular estuda História, Diversidade, Trabalho, Cultura e Sociedade.		
3-OBJETIVOS: Compreender a escrita da história como um processo social e cientificamente produzido, que desempenha funções na sociedade, possibilitando não só a apropriação do conhecimento histórico, como também a compreensão dos processos de produção desse conhecimento e do ofício do historiador, a partir de fontes diversificadas; Estar orientado a pensar historicamente, a reconhecer as diferentes experiências históricas das sociedades e, com base nesse entendimento, a compreender as situações reais da sua vida cotidiana e do seu tempo; Estar atento para a historicidade das experiências sociais, trabalhando conceitos, habilidades e atitudes, com vista à construção da cidadania; Ter aprofundado os estudos sobre os conceitos estruturantes da disciplina, tais como história, fonte, historiografia, memória, acontecimento, sequência, encadeamento, duração, sucessão, periodização, fato, tempo, simultaneidade, ritmos de tempo, medidas de tempo, sujeito histórico, espaço, historicidade, trabalho, cultura, identidade, semelhança, diferença, contradição, continuidade, permanência, mudança, evidência, causalidade, ficção, narrativa, verdade, ruptura, explicação e interpretação; Ter desenvolvido a autonomia de pensamento, o raciocínio crítico e a capacidade de apresentar		

argumentos historicamente fundamentados.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Revolução Francesa e Império Napoleônico;
Processos de independência e formação territorial na América Latina;
A Revolução Industrial inglesa;
A luta por direitos sociais no século XIX:
• Socialismo, comunismo e anarquismo.

Sistemas coloniais europeus:

- A América Colonial.

Revolução Inglesa;

Iluminismo;

Independência dos Estados Unidos da América.

Renascimento comercial e urbano e formação das monarquias nacionais;

Expansão europeia nos séculos XV e XVI:

- Características econômicas, políticas, culturais e religiosas.

Sociedades africanas da região subsaariana até o século XV;

A vida na América antes da conquista europeia:

- As sociedades maia, inca e asteca;
- História e Cultura Indígena e Ameríndia.

Renascimento;

Reforma e Contrarreforma;

Formação dos Estados Absolutistas Europeus;

Encontros entre europeus e as civilizações da África, da Ásia e da América.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PEDRO, Antônio. LIMA, Lizânias de Souza. **História sempre presente**. São Paulo: FTD, 2010. Vol. 1: 368 p. ISBN: 978-85-322-7471-7. Vol. 2: 416 p. ISBN: 978-85-322-7472-4. Vol. 3: 368 p. ISBN: 9788-5-322-7473-1.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COTRIM, Gilberto. **História Global**. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

FARIA, Ricardo de Moura; MIRANDA, Mônica Liz; CAMPOS, Helena Guimaraes. **Estudos de História**. São Paulo: FTD, 2009. 320 p. ISBN: 978-85-32-2716-5.

SHIMIDT, Mário Furley. **Nova História Crítica**. 1 ed. São Paulo: Nova Geração, 2005.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.			
Componente curricular: Sociologia			
Ano: 1º		Código:	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 76	Total de horas: 63,3	
Abordagem Metodológica:	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?		
T (X) P ()	() SIM (X) NÃO Qual(is)?-----		
T/P ()	-----		
2 - EMENTA:			
O componente curricular estuda relacionamentos sociais.			
3-OBJETIVOS:			
Contribuir, por meio da visão sociológica da realidade, para a formação de cidadãos dotados, no mínimo, de discernimento e de capacidade de perceber relações novas e não triviais entre os elementos das suas experiências de vida;			
Contribuir com o entendimento da realidade social mais nuançada e diferenciada do que a do senso comum;			
Aprimorar o educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.			
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			
O estudante na sociedade e a Sociologia;			
Sociologia e o trabalho do sociólogo;			
O processo de desnaturalização ou estranhamento da realidade;			
Como pensar diferentes realidades;			
O homem como ser social.			

O que permite ao estudante viver em sociedade?

Inserção em grupos sociais:

- Família, escola, vizinhança, trabalho.

Relações e interações sociais;

Socialização e o processo de construção da identidade.

O que nos une como humanos? O que nos diferencia?

Conteúdo simbólico dos relacionamentos sociais:

- A unidade do Homem e as diferenças entre os homens: o que nos diferencia como humanos.

Conteúdo simbólico dos relacionamentos sociais:

- Cultura: características;
- A humanidade na diferença.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GARCHET, Helena Maria Bomeny; MEDEIROS, Bianca Stella Pinheiro de Freire. **Tempos modernos, tempos de Sociologia**. São Paulo: do Brasil, 2010. 280 p. ISBN: 978-85-100-4823-1.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COMPARATO, Bruno Konder. **Sociologia Geral**. São Paulo: Escala Educacional, 2013. 288 p. ISBN: 978-85-377-2090-5.

GIDDENS, Anthony; SUTTON, Philip W. **Sociologia**. Porto Alegre: Penso, 2012. 848 p. ISBN: 978-85-638-9926-2.

TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva, 2007. 240 p. ISBN: 978-85-357-0798-4.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.

Componente curricular: Arte

Ano: 2º

Código: ART

Nº de aulas
semanais: 2

Total de aulas: 76

Total de horas: 63,3

Abordagem
Metodológica:

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

() SIM (X) NÃO Qual(is)?-----

T (X) P ()

T/P ()

2 - EMENTA:

O componente curricular articula o conhecimento e a linguagem da produção artística (o fazer artístico) com a leitura crítica e com a apreciação significativa da Arte e do universo a ela relacionado.

3-OBJETIVOS:

Refletir a Arte como produto da História e da multiplicidade cultural;
Conhecer as linguagens artísticas e os saberes estéticos e culturais;
Conhecer o processo de criação, considerando materialidade, forma-conteúdo;
Compreender a mediação cultural, observando o Patrimônio Cultural.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

O encontro entre a arte e o público:

- Espaços expositivos, modos de expor, salões de arte, bienais e feiras de arte;
- Festivais de música, espaços para concerto, espaços alternativos de música: coretos, as ruas;
- Festivais de teatro, espaços promotores de leitura dramática, mostra universitária;
- Festivais de dança, mostra universitária, espaços alternativos de dança.

Tempo de fazer, gestando o mostrar:

- A construção de jingles;
- O desenho de animação;
- A improvisação teatral;
- A dança e suas modalidades;
- O festival e o salão como modo de mostrar a produção.

Intervenção em arte: projetos poéticos na escola:

- Modos de intervenção artística e seus processos de criação em artes visuais, música, teatro e dança;
- Ações de intervenção e mediação cultural por meio de projetos poéticos individuais ou colaborativos;

- A intervenção e seu registro como documentação;
- Modos de documentação em Arte.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. Rio de Janeiro: Vozes, 2010. 188 p. ISBN: 978-85-326-0553-2.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FUSARI, Maria F. de Rezende; FERRAZ, Maria Heloísa C. de T. **Arte na Educação Escolar**. São Paulo: Cortez, 1993.

ROSSI, Maria H. W. **Imagens que falam, leitura da arte na escola**. Porto Alegre: Mediação, 2003.

NEWBERY, Elisabeth. **Como e Por Que se Faz Arte**. 1. ed. 7. im. São Paulo: Ática, 2009.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.		
Componente curricular: Educação Física		
Ano: 2º	Código: EFI	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 76	Total de horas: 63,3
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO Qual(is)?----- ----- ----- -----	
2 - EMENTA: O componente curricular inter-relaciona os cinco eixos “jogos”, “esporte”, “ginástica”, “luta”, “atividade rítmica” com os quatro temas "Corpo, Saúde e Beleza", "Contemporaneidade", "Mídias" e "Lazer e Trabalho", de modo a propiciar a expressão individual e/ou grupal no âmbito de uma cultura de movimento.		
3-OBJETIVOS: Compreender o jogo, o esporte, a ginástica, a luta e a atividade rítmica como fenômenos socioculturais, em sintonia com os temas da atualidade e das vidas dos estudantes, ampliando os conhecimentos no âmbito da cultura de movimento.		
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Tema – Esporte: Modalidade individual ainda não conhecida dos estudantes; Modalidade “alternativa” ou popular em outros países: beisebol, <i>badminton</i> , <i>frisbee</i> ou outra. Tema – Ginástica:		

Práticas contemporâneas: ginástica aeróbica, localizada e/ou outras;
Ginástica alternativa: alongamento, relaxamento ou outra.

Tema – Mídias:

Significados/sentidos no discurso das mídias sobre a ginástica e o exercício físico;
O papel das mídias na definição de modelos hegemônicos de beleza corporal;
A transformação do esporte em espetáculo televisivo.

Tema – Corpo, saúde e beleza:

Corpo e beleza em diferentes períodos históricos:

- Padrões de beleza e suas relações com contextos históricos.

Capacidades físicas: conceitos e avaliação;

Atividade física/exercício físico e prática esportiva em níveis e condições adequados.

Tema – Contemporaneidade:

Corpo, cultura de movimento, diferença e preconceito.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lazer e educação**. 16. ed. Campinas: Papyrus, 2011. 144 p. ISBN: 978-85-308-0351-5

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BETTI, Mauro (Org.). **Educação física e mídia: novos olhares, outras práticas**. 1. ed. São Paulo: HUCITEC, 2003. 137 p. ISBN: 978-85-271-0570-5.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

NAHAS, Markus Vinicius. **Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. 3. ed, Londrina: Midiograf, 2003.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.

Componente curricular: Língua Portuguesa

Ano: 2º

Código: LPO

Nº de aulas
semanais: 4

Total de aulas: 152

Total de horas: 126,7

Abordagem
Metodológica:

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

() SIM (X) NÃO Qual(is)?-----

T (X) P ()
T/P ()

2 - EMENTA:

Estudo dos diferentes gêneros discursivos, que permeiam as práticas: oralidade, leitura, escrita e análise linguística. O componente curricular faz reflexões sobre a Língua como prática social, por meio do estudo Literatura, como fator que permite a interação a partir do objeto estético.

3-OBJETIVOS:

Buscar refletir sobre o modo de funcionamento da linguagem escrita e sua maior ou menor proximidade com a linguagem oral;
Tratar a leitura e a produção de textos como momentos indissociáveis de um mesmo processo;
Tratar as diferentes estruturas de uma língua, tendo em vista as suas variações regionais, sociais e etárias e suas diferentes modalidades de uso;
Analisar o papel da linguagem na sociedade, dentro do quadro histórico, e o seu papel na sociedade atual;
Refletir sobre a linguagem enquanto constituidora dos nossos desejos e saberes;
Pensar a modalidade escrita da língua em suas diversas manifestações sociais;
Entender o fenômeno cultural como a realização da necessidade de ficção do homem, bem como as representações de suas principais preocupações existenciais;
Entender o discurso literário como uma sobreposição de vozes: do autor, do narrador, da personagem, opinião pública e de outras vozes;
Articular o discurso literário com outros discursos de diferentes manifestações artísticas.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Tópicos de gramática;

Revisão: ortografia, pontuação, concordância, regência;

Sequências textuais (descritiva, narrativa, argumentativa e injuntiva): marcadores linguísticos e elementos macroestruturais básicos;

Gêneros textuais (especificamente jornalísticos, técnicos e científicos): elementos composicionais, temáticos estilísticos e programáticos;

Coesão: mecanismos principais;

Coerência: tipos de coerência (interna e externa) e requisitos de coerência interna;

Organização do texto escrito de natureza técnica, científica e/ou acadêmica;

Características da linguagem técnica, científica e/ou acadêmica;

Sinalização da progressão discursiva entre frases, parágrafos e outras partes do texto;

Reflexos da imagem do autor e do leitor na escritura em função da cena enunciativa;

Discurso alheio no texto escrito de natureza técnica, científica e/ou acadêmica;

Formas básicas de citação do discurso alheio: discurso direto, indireto, modalização em discurso segundo ilha textual;

A arte literária;

Estilos de época;

Gêneros literários.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMARAL, Emília; FERREIRA, Mauro; LEITE, Ricardo; ANTÔNIO, Severino. **Novas Palavras, Língua Portuguesa**. Vol. 2. Nova edição. São Paulo: FTD, 2010. 496p.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português Instrumental: De Acordo com as Normas ABNT**. São Paulo: Atlas, 2010.

POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 1996. 95p.

SARMENTO, Leila Lauer; TUFANO, Douglas. **Português: Literatura, Gramática e Produção de texto**. Vol. 1. Ed. São Paulo: Moderna, 2010. 439p.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.

Componente curricular: Língua Inglesa

Ano: 2º

Código: ING

Nº de aulas

Total de aulas: 76

Total de horas: 63,3

Abordagem

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

Metodológica:

() SIM (X) NÃO Qual(is)?-----

T (X) P ()

T/P ()

2 - EMENTA:

O componente curricular estuda a Língua Inglesa, ampliando o repertório de práticas orais por meio de diálogos, enfatizando a língua em uso, as funções comunicativas e os padrões de comunicabilidade com base na oralidade.

3-OBJETIVOS:

Iniciar experiência comunicativa com a língua estrangeira;
Familiarizar-se com sons e fonemas.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Análise de filmes e programas de televisão;
Localização de informações, reconhecimento de temas;
Produção de resenha sobre um filme legendado.

Análise de propagandas e peças publicitárias: cinema e consumo;
Localização de informações, reconhecimento de temas;
Produção de peça publicitária.

Cinema e preconceito;

Inferência de opinião;
Produção de seção para revista.

Cinema e literatura;
Leitura de contos ou de trechos de romances;
Produção de roteiro para dramatização.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARQUES, Amadeu. **On stage**. São Paulo: Ática, 2009. 224 p. Vol. 1: ISBN: 978-85-081-2529-6. Vol. 2: ISBN: 978-85-081-2531-9. Vol. 3: ISBN: 978-85-081-2533-3.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara Prete de; SANSANOVICZ, Neuza Bilia. **English for all**. São Paulo: Saraiva, 2010. ISBN 978-85-02-09456-7.

DIAS, R.; JUCÁ, L; FARIA, R. **Prime**: Inglês para o Ensino Médio. 2.ed. São Paulo: Macmillan. 2010.

SANTOS, D. M. dos. **Take over**. São Paulo: Editora La Fonte, 2010.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.		
Componente curricular: Matemática		
Ano: 2º	Código: MAT	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 76	Total de horas: 63,3
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO Qual(is)?----- ----- ----- -----	
2 - EMENTA: O componente curricular apresenta a Matemática como ciência e como uma linguagem para a comunicação dos conhecimentos científicos, resolvendo problemas. Estudo das quantidades contínuas e discretas. Domínio sobre números e suas operações, sobre funções e equações algébricas. Estudo de espaços e formas, grandezas e medidas. Estudos sobre geometrias e geometria analítica.		
3-OBJETIVOS: Compreender e transmitir ideias matemáticas, por escrito ou oralmente, desenvolvendo a capacidade de argumentação; Interpretar matematicamente situações do dia a dia ou do mundo tecnológico e científico e saber utilizar a Matemática para resolver situações-problema nesses contextos; Saber usar os sistemas numéricos, incluindo a aplicação de técnicas básicas de cálculo, regularidade das operações etc.; Saber empregar os conceitos e procedimentos algébricos, incluindo o uso do conceito de função e de suas várias representações (gráficos, tabelas, fórmulas etc.) e a utilização das equações; Reconhecer regularidades e conhecer as propriedades das figuras geométricas planas e sólidas, relacionando-as com os objetos de uso comum e com as representações gráficas e algébricas dessas figuras, desenvolvendo progressivamente o pensamento geométrico; Compreender os conceitos fundamentais de grandezas e medidas e saber utilizá-los em situações-		

problema;

Estabelecer relações entre os conhecimentos nos campos de números e operações, funções, equações algébricas, geometria analítica, geometria, estatística e probabilidades, para resolver problemas, passando de um desses quadros para outro, a fim de enriquecer a interpretação do problema, encarando-o sob vários pontos de vista.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Matrizes e determinantes:

- Matrizes: significado como tabelas, características e operações;
- A noção de determinante de uma matriz quadrada.

Sistemas lineares:

- Resolução e discussão de sistemas lineares: escalonamento.

Trigonometria:

- Fenômenos periódicos;
- Funções trigonométricas;
- Equações e inequações.

Geometria métrica espacial:

- Elementos de geometria de posição;
- Poliedros, prismas e pirâmides;
- Cilindros, cones e esferas.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto & aplicações**. São Paulo: Ática, 2011. Vol. 2: 432 p. ISBN: 978-85-081-2916-4.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARMO, M.P.; MORGADO, A.C. & WAGNER, E. **Trigonometria e Números complexos**. Coleção do Professor de Matemática. Rio de Janeiro: Editora SBM, 1992.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze de. **Matemática: ciência e aplicações**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. Vol. 2: 496 p. ISBN: 978-85-357-1360-2.

PAIVA, Manoel. **Matemática Paiva**. São Paulo: Moderna, 2011. Vol. 2: 576 p. ISBN: 978-85-160-6366-5.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.		
Componente curricular: Biologia		
Ano: 2º	Código: BIO	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 76	Total de horas: 63,3
Abordagem Metodológica:	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?	
T (X) P () T/P ()	() SIM (X) NÃO Qual(is)?----- ----- ----- -----	
2 - EMENTA:		
O componente curricular apresenta a Biologia como uma ciência dinâmica, fundamental à sobrevivência dos seres vivos e essencial na busca de soluções aos principais problemas, do nível molecular ao global.		
3-OBJETIVOS:		
Ajudar os estudantes a dominar conhecimentos biológicos, permitindo a eles participar de debates contemporâneos, como o das manipulações gênicas; Compreender que a organização sistêmica da vida é essencial para perceber o funcionamento do planeta e que as modificações ocorridas em determinados componentes do sistema interferem nas interações do mesmo; Compreender melhor problemas da atualidade, como o das doenças endêmicas e epidêmicas, das ameaças de alterações climáticas, entre tantos outros desequilíbrios sociais e ambientais; Compreender que o homem é, ao mesmo tempo agente e paciente das transformações, possibilitando ao estudante dimensionar o significado dessas modificações para evolução e a permanência da vida no planeta.		
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:		
I – DIVERSIDADE DOS SERES VIVOS:		

1. Sistema de Classificação;
2. Regras de nomenclatura;
3. Grandes Grupos: Caracterização, Importância, morfologia, fisiologia, classificação, reprodução e relações filogenéticas dos grupos:
 - Vírus;
 - Reino Monera;
 - Reino Protista;
 - Reino Fungi;
 - Reino Plantae;
 - Reino Animalia.

II – MORFOLOGIA E FISILOGIA ANIMAL: Caracterização, importância, componentes, tipos e suas relações, distúrbios e doenças mais comuns:

1. Digestão;
2. Respiração;
3. Circulação;
4. Excreção;
5. Sistema Neural e órgãos dos sentidos;
6. Sistema endócrino;
7. Revestimento, Sustentação e Locomoção.

III. MORFOLOGIA E FISILOGIA DOS VEGETAIS: Enfoque em plantas vasculares, principalmente fanerógamas:

1. Morfologia Interna;
2. Morfologia Externa;
3. Relações hídricas nas plantas;
4. Condução de seiva;
5. Hormônios e movimentos vegetais.


7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CATANI, André; BANDOUC, Antonio Carlos; SANTOS, Fernando Santiago dos. **Biologia**. São Paulo: Edições SM, 2011. (Ser Protagonista). Vol. 1: 416 p. ISBN: 978-85-7675-469-5. Vol. 2: 496 p. ISBN: 978-85-7675-471-8. Vol. 3: 384 p. ISBN: 978-85-7675-473-2.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia**. São Paulo: Moderna, 2011. Vol. 1: 528 p. ISBN: 978-85-160-6328-3. Vol. 2: 888 p. ISBN: 978-85-160-6330-6. Vol. 3: 810 p. ISBN: 978-85-160-6332-0.

SILVA JÚNIOR, César da; SASSON, Sezar; CALDINI JÚNIOR, Nelson. **Biologia**. São Paulo: Saraiva, 2011. Vol. 1: 384 p. ISBN: 978-85-021-3297-9. Vol. 2: 576 p. ISBN: 978-85-021-3299-3. Vol. 3: 384 p. ISBN: 978-85-021-3301-3.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CÂMPUS</p> <p>SÃO ROQUE</p>
--	--

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.		
Componente curricular: Física		
Ano: 2º	Código: FIS	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 76	Total de horas: 63,3
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?----- ----- ----- -----	
<p>2 - EMENTA:</p> <p>O componente curricular estuda conceitos e aplicações da Física para interpretar, sistematizar e matematizar fenômenos relacionados à Matéria, ao Movimento, ao Calor, ao Som e à Eletricidade segundo esses conceitos e suas aplicações, tantos os fenômenos simples, corriqueiros, quanto os fenômenos complexos, mais específicos.</p>		
<p>3-OBJETIVOS:</p> <p>Compreender a Física em uma perspectiva conceitual e histórica; Ressaltar o caráter da Física como ciência experimental, familiarizando o estudante com instrumentos de medidas e técnicas experimentais; Estimular a experimentação como meio de compreender os fenômenos físicos, aproveitando elementos cotidianos; Ser capaz de perceber e identificar as relações da Física com as necessidades e os desafios da sociedade moderna, para poder intervir e participar dessa realidade;</p>		

Compreender a ciência e a tecnologia como partes integrantes da cultura humana contemporânea; Reconhecer e avaliar seu desenvolvimento e suas relações com as ciências, seu papel na vida humana, sua presença no mundo cotidiano e seus impactos na vida social; Reconhecer e avaliar o caráter ético do conhecimento científico e tecnológico e utilizar esses conhecimentos no exercício da cidadania.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Calor, temperatura e fontes:

- Fenômenos e sistemas cotidianos que envolvem trocas de calor;
- Controle de temperatura em sistemas e processos práticos;
- Procedimentos equipamentos para medidas térmicas;

Procedimentos para medidas de trocas de energia envolvendo calor e trabalho;

Propriedades térmicas:

- Dilatação, condução e capacidade térmica, calor específico de materiais de uso prático;
- Quantificação de trocas térmicas em processos reais;
- Modelos explicativos de trocas térmicas na condução, convecção e irradiação.

Clima e aquecimento:

- Ciclos atmosféricos e efeitos correlatos, como o efeito estufa;
- Avaliação de hipóteses sobre causas e consequências de aquecimento global

Calor de energia;

- História da unificação calor-trabalho mecânico e da formulação do princípio de conservação de energia;
- A conservação de energia em processos físicos.

Propriedades térmicas:

- Operação de máquinas térmicas de ciclos fechados;
- Potencia e rendimento e maquinas térmicas reais;
- Impacto social e econômico com o surgimento das maquinas térmicas

Entropia e degradação da energia;

- Fontes e energia da Terra;
- O ciclo da energia no Universo e as fontes terrestres de energia;
- Balanço energético;
- Necessidades energéticas e o problema de degradação.

Som: característica física e fontes:

- Ruídos e sons harmônicos;
- Amplitude, frequência, comprimento de onda, etc.;
- Questões de som no cotidiano contemporâneo;
- Audição humana, poluição sonora.

Luz: características físicas e fontes:

- Formação de imagens, propagação e reflexão e refração da luz;
- Sistema de ampliação de visão.

Luz e cor:

- A diferença entre a cor das fontes de luz e cor de pigmentos;
- O caráter policromático da luz branca;
- As cores primárias no sistema de percepção e nos aparelhos e equipamentos;
- Adequação e conforto na iluminação de ambientes.

Ondas eletromagnéticas:

- A interpretação do caráter eletromagnético da luz;
- Emissão e absorção de luz de diferentes cores;
- Evolução histórica da representação da luz como onda eletromagnética.

Transmissões eletromagnéticas:

- Produção propagação e detecção de ondas eletromagnéticas;
- Equipamentos e dispositivos de comunicação;
- Evolução da transmissão de informação e seus impactos sociais.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PIETROCOLA, Maurício; POGIBIN, Alexander; ANDRADE, Renata de; ROMERO, Talita Raquel. **Física em contextos**. São Paulo: FTD, 2011. Vol. 1: 512 p. ISBN: 978-85-322-7621-6. Vol. 2: 624 p. ISBN: 978-85-322-7622-3. Vol. 3: 640 p. ISBN: 978-85-322-7623-0.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Curso de Física**. São Paulo: Moderna, 2005. Vol. 1: 392 p. ISBN: 978-85-262-5857-0. Vol. 2: 336 p. ISBN: 978-85-262-5859-4. Vol. 3: 336 p. ISBN: 978-85-262-5861-7.

PENTEADO, P. C. M.; TORRES, C. M. A. **Física: ciência e tecnologia**. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna. 2005.

RAMALHO, F. JR, FERRARO, N. G., SOARES, P. A. de T. **Os fundamentos da Física**. V 1, 2 e 3. São Paulo. Moderna. 2007.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.			
Componente curricular: Química			
Ano: 2º		Código: QUI	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 76		Total de horas: 63,3
Abordagem Metodológica:	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO Qual(is)?----- ----- ----- -----		
T (X) P () T/P ()			
2 - EMENTA:			
O componente curricular estuda conceitos, aplicações e modelos explicativos dos fenômenos químicos, observando processos naturais e artificiais e realizando experimentos.			
3-OBJETIVOS:			
Conhecer e construir esquemas da representação sobre as transformações em seus aspectos fenomenológicos, das relações entre as quantidades de reagentes e produtos formados, em termos de modelos explicativos, e da linguagem simbólica da Química e conhecer transformações que ocorrem no processo produtivo e que são importantes para a sociedade; Compreender a estrutura da matéria e propriedades dos materiais. Conhecer formas de obtenção dos materiais; Compreender os processos químicos em estreita relação com suas aplicações tecnológicas, ambientais e sociais, de modo a emitir juízos de valor, tomando decisões, de maneira responsável e crítica, nos níveis individual e coletivo; Compreender os conceitos químicos envolvidos em diversos processos da realidade em estreita relação com contextos ambientais, políticos e econômicos, considerando a perspectiva do desenvolvimento sustentável; Estimular a experimentação como meio de compreender os fenômenos químicos, aproveitando elementos cotidianos; Compreender a ciência e a tecnologia como partes integrantes da cultura humana contemporânea;			

Reconhecer e avaliar seu desenvolvimento e suas relações com as ciências, seu papel na vida humana, sua presença no mundo cotidiano e seus impactos na vida social;
Reconhecer e avaliar o caráter ético do conhecimento científico e tecnológico e utilizar esses conhecimentos no exercício da cidadania.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Soluções: conceitos e cálculos de concentração (g/L, mol/L, %, PPM e PPB);
Diluição de soluções;
Parâmetros de qualidade da água;
Uso e preservação da água, fontes causadoras de poluição, tratamento de água;
Termoquímica: energia envolvida nas reações;
Cálculo de entalpia, diagramas de energia em transformações endotérmicas e exotérmicas;
Eletroquímica: cálculo de Nox;
Transformações que envolvem transferência de elétrons: processos de oxidação e de redução;
Transformações químicas na geração industrial de energia;
Implicações socioambientais das transformações químicas que envolvem eletricidade;
Poluição atmosférica (emissão de dióxido de enxofre, gás carbônico e óxidos de nitrogênio); chuva ácida, aumento do efeito estufa e redução da camada de ozônio.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CANTO, Eduardo Leite do; PERUZZO, Tito Miragaia. **Química na abordagem do cotidiano**. São Paulo: Moderna, 2011. Vol. 1: 520 p. ISBN: 978-85-160-6340-5. Vol. 2: 488 p. ISBN: 978-85-160-6342-9. Vol. 3: ISBN: 978-85-160-6344-3..

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FELTRE, R; **Fundamentos de Química**: Química, Tecnologia, Sociedade. Editora Moderna; 4. ed. Volume Único, São Paulo, 2005.

REIS, Martha. **Química**: meio ambiente, cidadania e tecnologia. São Paulo: FTD, 2011. Vol. 1: 448 p.

SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos; MÓL, Gerson de Souza (Coords.). **Química cidadã**. 1. ed. São Paulo: Nova Geração, 2010. Vol. 1: 416 p. ISBN: 978-85-7678-080-9. Vol. 2: 408 p. ISBN: 978-85-7678-082-3. Vol. 3: 384 p. ISBN: 978-85-7678-084-7.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.			
Componente curricular: Filosofia			
Ano: 2º		Código: FIL	
Nº de aulas	Total de aulas: 76		Total de horas: 63,3
Abordagem Metodológica:	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO Qual(is)?----- ----- ----- T (X) P () T/P ()		
2 - EMENTA: <p>O componente curricular visa criar condições para o pensamento crítico e analítico e enfatizar a investigação, a compreensão e o aprofundamento além da superfície dos fatos, ideias e fenômenos. A partir da compreensão das condições históricas e sociais para o surgimento do pensamento filosófico ocidental, surge o nascimento da filosofia e da lógica, contrastando com o pensamento mítico, possibilitando o aluno conhecer o nascimento do pensamento filosófico e situar-se quanto aos períodos da filosofia são propostas para este curso. A Filosofia como componente curricular estimula a formulação de questões e a busca por respostas, estabelecendo assim a atitude filosófica da análise investigativa. O componente curricular propicia o fortalecimento do pensamento sistemático, baseado em enunciados precisos e lógicos, exigindo fundamentação racional do que é enunciado e pensado.</p>			
3-OBJETIVOS: <p>Desenvolver nos educandos habilidades, hábitos e atitudes filosóficas, como a interrogação filosófica; Construir respostas originais no contexto histórico contemporâneo; Refletir com criticidade, rigor e coragem sobre o que se considere importante; Adquirir o hábito de refletir com rigor, com fundamento e globalidade; pensar por si próprio; Tornar-se coparticipante de comunidades de investigação de assuntos importantes para a vida humana (temas filosóficos); Incentivar a manifestação do estudante em relação aos fatos ao seu redor de maneira reflexiva e crítica, mantendo uma atitude investigativa das questões consideradas importantes e problemáticas do mundo atual.</p>			

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Reflexão sobre o problema e o sentido da Filosofia;
A especificidade do conhecimento filosófico;
Estudo geral dos métodos filosóficos;
O que é Filosofia: características e utilidade;
Atitude crítica, pensamento crítico;
A reflexão filosófica;
Epistemologia, Axiologia e a Metafísica;
O nascimento da Filosofia como disciplina – campo do saber;
A Filosofia e as origens;
Os filósofos modernos e a teoria do conhecimento: Bacon, Descartes, Locke;
A consciência; o EU, a PESSOA e o SUJEITO;
A consciência filosófica e psicológica;
A consciência ética e moral;
A consciência política;
A consciência do ponto de vista da teoria do conhecimento;
Introdução aos fundamentos teóricos e às técnicas para a problematização e produção de explicações, argumentos e comentários de textos filosóficos;
O Método dedutivo; A autocompreensão humana na condição de questão filosófica;
A questão do ser humano no contexto de pensamento filosófico ocidental a partir de suas principais abordagens e teorizações;
O problema do conhecimento; Estudo da natureza, das fontes e da estrutura do conhecimento;
Compreensão da discussão entre empiristas e racionalistas; Apresentação das características gerais da Filosofia moderna;
Explicitação da importância de um método para o correto juízo da razão (Descartes);
Estabelecimento de relações entre natureza humana e Estado no contratualismo moderno (Hobbes, Locke e Rousseau);
Os saberes filosóficos como herança cultural – os grandes filósofos da Idade Moderna até o início do Século XX;
Filosofia e Direitos Humanos.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHAUI, Marilena. **Filosofia**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2008. 280 p. ISBN: 978-85-081-1560-0.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando**: introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2011. 480 p. ISBN: 978-85-160-6392-4.

CARVALHO, Frank Viana. **O Paradigma das Cavernas**. São Paulo: Scortecci, 2013. ISBN: 978-85-366-3204-9.

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à história da filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 13 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.		
Componente curricular: Geografia		
Ano: 2º	Código: GEO	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 76	Total de horas: 63,3
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?----- ----- ----- -----	
2 - EMENTA: O componente curricular estuda fluxo de informações, pessoas, produtos e sobre a Economia e Globalização.		
3-OBJETIVOS: Entender os fluxos econômicos e sociais intensificados pelo processo de globalização.		
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Os sentidos da globalização; As mudanças das distâncias geográficas e os processos migratórios; A globalização e as redes geográficas; A economia global; Organismos econômicos internacionais; As corporações transnacionais; Os fluxos do comércio mundial; Fluxos econômicos na escala mundial. Geografia das redes mundiais; Os fluxos materiais; Os fluxos de ideias e informação; As cidades globais;		

Uma geografia do crime;
O terror e a guerra global;
A globalização do crime.

Regionalização do espaço mundial;
As regiões da Organização das Nações Unidas (ONU);
O conflito Norte e Sul;
Globalização e regionalização econômica.

Relações Étnico-Raciais;
A questão étnico-cultural.

Choque de civilizações?
Geografia das religiões.
América Latina?

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SENE, José Eustáquio De; MOREIRA, João Carlos. **Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização**. São Paulo: Scipione, 2010. ISBN: 978-85-262-7929-2.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

IANNI, Octávio. **Teorias da globalização**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

MOGNOLI, D.; ARAUJO, R. **A construção do mundo: Geografia Geral e do Brasil**. 1ed. São Paulo: Moderna, 2005.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. **Brasil: Território e sociedade no início do século XXI**. 6. edição. Rio de Janeiro: Record, 2004.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.

Componente curricular: História

Ano: 2º

Código: HIS

Nº de aulas
semanais: 2

Total de aulas: 76

Total de horas: 63,3

Abordagem
Metodológica:

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

() SIM (X) NÃO Qual(is)?-----

T (X) P ()

T/P ()

2 - EMENTA:

O componente curricular estuda História, Diversidade, Trabalho, Cultura e Sociedade.

3-OBJETIVOS:

Compreender a escrita da história como um processo social e cientificamente produzido, que desempenha funções na sociedade, possibilitando não só a apropriação do conhecimento histórico, como também a compreensão dos processos de produção desse conhecimento e do ofício do historiador, a partir de fontes diversificadas;

Estar orientado a pensar historicamente, a reconhecer as diferentes experiências históricas das sociedades e, com base nesse entendimento, a compreender as situações reais da sua vida cotidiana e do seu tempo;

Estar atento para a historicidade das experiências sociais, trabalhando conceitos, habilidades e atitudes, com vista à construção da cidadania;

Ter aprofundado os estudos sobre os conceitos estruturantes da disciplina, tais como história, fonte, historiografia, memória, acontecimento, sequência, encadeamento, duração, sucessão, periodização, fato, tempo, simultaneidade, ritmos de tempo, medidas de tempo, sujeito histórico, espaço, historicidade, trabalho, cultura, identidade, semelhança, diferença, contradição, continuidade, permanência, mudança, evidência, causalidade, ficção, narrativa, verdade, ruptura, explicação e interpretação;

Ter desenvolvido a autonomia de pensamento, o raciocínio crítico e a capacidade de apresentar argumentos historicamente fundamentados.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Pré-história:

- A Pré-história sul-americana, brasileira e regional;
- O Oriente Próximo e o surgimento das primeiras cidades:
- Egito e Mesopotâmia;
 - Hebreus, fenícios e persas.

Civilização grega:

- A constituição da cidadania clássica e o regime democrático ateniense;
 - Os excluídos do regime democrático;
- Democracia e escravidão no mundo antigo e no mundo contemporâneo;
O Império de Alexandre e a fusão cultural do Oriente com o Ocidente.

Civilização romana e as migrações bárbaras;

Império Bizantino e o mundo árabe;
Os Francos e o Império de Carlos Magno;
Sociedade Feudal:

- Características sociais, econômicas, políticas e culturais.

Estados Unidos da América no século XIX:

- Expansão para o oeste e guerra civil.

Segundo Reinado no Brasil:

- Abolição da escravatura e imigração europeia para o Brasil.
- O imaginário republicano.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. **História**: das cavernas ao terceiro milênio. São Paulo: Moderna, 2011. Vol. 1: ISBN: 9788516047016. Vol. 2: ISBN: 9788516047032. Vol. 3: ISBN: 9788516047059.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARRUDA, José Jobson de A.; PILETTI, Nelson. **Toda a História**. 12 ed. São Paulo: Ática, 2000.

FARIA, Ricardo de Moura; MIRANDA, Mônica Liz; CAMPOS, Helena Guimaraes. **Estudos de História**. São Paulo: FTD, 2009. 320 p. ISBN: 978-85-32-2716-5.

MORAES, José Geraldo Vinci. **História**: Geral e do Brasil. 2. Ed. São Paulo: Atual Editora, 2005.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.		
Componente curricular: Sociologia		
Ano: 2º		Código: SOC
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 76	Total de horas: 63,3
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO Qual(is)?----- ----- ----- -----	
2 - EMENTA: O componente curricular estuda diversidade e desigualdade nas relações sociais.		
3-OBJETIVOS: Contribuir, por meio da visão sociológica da realidade, para a formação de cidadãos dotados, no mínimo, de discernimento e de capacidade de perceber relações novas e não triviais entre os elementos das suas experiências de vida; Contribuir com o entendimento da realidade social mais nuançada e diferenciada do que a do senso comum; Aprimorar o educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.		
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: O que nos desiguala como humanos? Conteúdo simbólico dos relacionamentos sociais: <ul style="list-style-type: none"> • Da diferença à desigualdade: comparação entre os dois conceitos; • Etnias, classes sociais, gêneros e gerações; • Relações Étnico-Raciais. De onde vem a diversidade social brasileira?		

A população brasileira:

- Diversidade nacional e regional.

O estrangeiro do ponto de vista sociológico.

A formação da diversidade:

- Migração, emigração e imigração;
- Aculturação e assimilação;

- Cultura, consumo, consumismo e comunicação de massa;
- Construção da identidade pelos jovens.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GARCHET, Helena Maria Bomeny; MEDEIROS, Bianca Stella Pinheiro de Freire. **Tempos modernos, tempos de Sociologia**. São Paulo: do Brasil, 2010. 280 p. ISBN: 978-85-100-4823-1.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COMPARATO, Bruno Konder. **Sociologia Geral**. São Paulo: Escala Educacional, 2013. 288 p. ISBN: 978-85-377-2090-5.

GIDDENS, Anthony; SUTTON, Philip W. **Sociologia**. Porto Alegre: Penso, 2012. 848 p. ISBN: 978-85-638-9926-2.

TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva, 2007. 240 p. ISBN: 978-85-357-0798-4.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.		
Componente curricular: Arte		
Ano: 3º	Código: ART	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 76	Total de horas: 63,3
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO Qual(is)?----- ----- ----- -----	
2 - EMENTA: O componente curricular articula o conhecimento e a linguagem da produção artística (o fazer artístico) com a Administração.		
3-OBJETIVOS: Conhecer as linguagens artísticas e os saberes estéticos e culturais para identificar as manifestações oriundas das Organizações; Compreender a mediação cultural, observando o Patrimônio Cultural nas Organizações; Refletir sobre a relação entre Arte e Administração.		
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Experiências vividas com pintura e desenhos; Experiências vividas com fotografia, desenho animado e filme; Experiências vividas com música e canções; Experiências vividas com teatro, dança e arte cenográfica.		
7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA: DAVEL, Eduardo; VERGARA, Sylvia Constant; GHADIRI, Djahanchah Philip. Administração com arte: Experiências Vividas de Ensino-Aprendizagem. São Paulo: Atlas, 2007. 298 p. ISBN: 978-85-224-4723-		

7.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FARIAS, A. **Arte brasileira hoje**. São Paulo: Publifolha, 2002.

ROSSI, Maria H. W. **Imagens que falam, leitura da arte na escola**. Porto Alegre: Mediação, 2003.

NEWBERY, Elisabeth. **Os Segredos da Arte**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2003.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.		
Componente curricular: Educação Física		
Ano: 3º	Código: EFI	
Nº de aulas	Total de aulas: 76	Total de horas: 63,3
Abordagem Metodológica:	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?	
T (X) P ()	() SIM (X) NÃO Qual(is)?-----	
T/P ()	-----	
<p>2 - EMENTA:</p> <p>O componente curricular inter-relaciona os cinco eixos “jogos”, “esporte”, “ginástica”, “luta”, “atividade rítmica” com os quatro temas "Corpo, Saúde e Beleza", "Contemporaneidade", "Mídias" e "Lazer e Trabalho", de modo a propiciar a expressão individual e/ou grupal no âmbito de uma cultura de movimento.</p>		
<p>3-OBJETIVOS:</p> <p>Compreender o jogo, o esporte, a ginástica, a luta e a atividade rítmica como fenômenos socioculturais, em sintonia com os temas da atualidade e das vidas dos estudantes, ampliando os conhecimentos no âmbito da cultura de movimento.</p>		
<p>4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>Tema – Esporte: Sistemas de jogo e táticas em uma modalidade coletiva já conhecida dos estudantes.</p> <p>Tema – Luta: Modalidade de luta já conhecida dos estudantes: capoeira, caratê, judô, <i>tae kwon do</i>, boxe ou outra</p> <p>Tema – Atividade rítmica:</p>		

Manifestações rítmicas ligadas à cultura jovem: *hip-hop, street dance* e/ou outras;
Manifestações e representações da cultura rítmica nacional:

- O samba.

Tema – Contemporaneidade:

Esporte e cultura de movimento na contemporaneidade;
A virtualização do corpo na contemporaneidade.

Tema – Lazer e trabalho:

O lazer como direito do cidadão e dever do Estado;
Espaços, equipamentos e políticas públicas de lazer;

O lazer na comunidade escolar e em seu entorno: espaços, tempos, interesses e estratégias de intervenção.

Tema – Corpo, saúde e beleza:

Princípios do treinamento físico:

- Individualidade biológica, sobrecarga e reversibilidade.

Estratégias de intervenção para promoção da atividade física e do exercício físico na comunidade escolar.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DE MARCO, Ademir (Org.). **Educação física**: cultura e sociedade. 5. ed. Campinas: Papyrus, 2011. 192 p. ISBN: 978-85-308-0801-0.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BETTI, Mauro (Org.). **Educação física e mídia**: novos olhares, outras práticas. 1. ed. São Paulo: HUCITEC, 2003. 137 p. ISBN: 978-85-271-0570-5.

NAHAS, Markus Vinicius. **Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida**: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 3. ed, Londrina: Midiograf, 2003.

TANI, Go; BENTO, Jorge O.; PETERSEN, Ricardo Demetrio de Souza (Org.). **Pedagogia do Desporto**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.		
Componente curricular: Língua Portuguesa		
Ano: 3º	Código: LPO	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 76	Total de horas: 63,3
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO Qual(is)?----- ----- ----- -----	
2 - EMENTA: O componente curricular estuda a linguagem como manifestação da cultura e como alicerce dos sujeitos sociais. A identidade da linguagem no grupo e o reconhecimento de outras linguagens. O papel da linguagem na sociedade atual e suas relações com a organização do trabalho. O texto escrito, suas características e estratégias de funcionamento social. As diversas estruturas das diferentes variedades linguísticas, presentes num determinado momento histórico-social de um país, tendo como parâmetro a língua padrão. As modificações históricas ocorridas nas gramáticas das línguas. A língua padrão e seu funcionamento social. A gramática da língua padrão oral em confronto com a gramática da língua padrão escrita. A correlação sintaxe, semântica, fonologia e morfologia no processamento de uma gramática específica. Também estuda a literatura como manifestação cultural da sociedade brasileira. Principais características do texto literário. O caráter regional e universal da literatura. Poesia e subjetividade. Narrativa e polifonia. O drama e a linguagem cênica. Literatura e outros discursos. Os estilos de época como retrato da evolução cultural e social do Brasil, sua evolução discursiva e ideológica.		
3-OBJETIVOS: Analisar o papel da linguagem na sociedade, dentro do quadro histórico, e o seu papel na sociedade atual; Refletir sobre a linguagem enquanto constituidora dos nossos desejos e saberes; Pensar a modalidade escrita da língua em suas diversas manifestações sociais; Buscar refletir sobre o modo de funcionamento da linguagem escrita e sua maior ou menor proximidade com a linguagem oral;		

Trabalhar textos de diferentes gêneros, com maior ou menor proximidade da linguagem oral;
Reconhecer o papel da linguagem escrita na produção de conhecimento, seja via linguagem poética, seja via linguagem científica;
Refletir sobre as relações da escrita com a organização do trabalho, em diferentes momentos da história, enfocando, prioritariamente, o momento atual;
Tratar a leitura e a produção de textos como momentos indissociáveis de um mesmo processo;
Levar os alunos a observar o modo de funcionamento de uma língua específica, elaborando reflexões sobre sua gramática;
Trabalhar a sintaxe, a semântica, a fonologia e a morfologia de uma língua, apesar das especificidades de seus processos;
Tratar as diferentes estruturas de uma língua, tendo em vista as suas variações regionais, sociais e etárias e suas diferentes modalidades de uso;
Evitar a utilização de classificações e nomenclaturas estéreis e fossilizadas, que tendem a considerar a língua separada do seu funcionamento social;
Analisar a linguagem a partir de suas diferenças e particularidades, levando à compreensão da língua como multifacetada e dinâmica;
Entender o fenômeno cultural como a realização da necessidade de ficção do homem, bem como representações de suas principais preocupações existenciais;
Entender a literatura como uso artístico da linguagem, explorada em seus aspectos linguísticos, estéticos, sociais, lúdicos, etc.;
Entender o discurso literário como uma sobreposição de vozes: do autor, do narrador, da personagem, da opinião pública e de outras vozes;
Reconhecer os diferentes gêneros literários e suas manifestações: poesia, conto, romance, novela, fábula, lenda, canção, cordel, peça teatral, sermão, carta, discurso, dentre outros;
Articular o discurso literário com outros discursos de diferentes manifestações artísticas.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Linguagem Literária;
Noções de Versificação e Estilos de Época;
Conceitos Fundamentais: Língua e Literatura;
Elementos da comunicação;
Funções da linguagem aplicadas ao discurso;
Língua, Fala, Linguagem (verbal e não-verbal);
Variações Linguísticas;
Leitura de diferentes textos (informativo e crítico);
Elementos estruturais do texto;
Paragrafação;
Elaboração de resumos e resenhas;
Discurso e Organização Textual;
Tipologia textual;
Estrutura do texto narrativo;
Gêneros textuais em Jornais e revistas: Notícia, Artigo, Reportagem, Crônica e Entrevista. Charge, Cartum, Tiras;
Estrutura do texto dissertativo; Modos de argumentar e persuadir;
Texto argumentativo (artigo de opinião, debate, dissertação);
Texto persuasivo (publicidade, classificados, anúncios);

Seminários, relatos, manifestos, abaixo-assinado; Redação Técnica;
Convenções da ABNT para as citações do discurso alheio;
Estratégias de sumarização;
Gêneros técnicos, científicos e/ou acadêmicos: resumo, resenha, relatório e artigo científico;
Estudo do Léxico (vocabulário, denotação, conotação, polissemia, homonímia); Ortografia (dificuldades gramaticais);
Classes morfológicas aplicadas ao texto;
Concordância e regência verbal e nominal;
Particularidades da língua: crase, pontuação, acentuação, colocação pronominal; Aplicação das diferentes formas de composição textual.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMARAL, Emília; FERREIRA, Mauro; LEITE, Ricardo; ANTÔNIO, Severino. **Novas Palavras, Língua Portuguesa**. Vol. 3. Nova edição. São Paulo: FTD, 2010. 496p.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português Instrumental: De Acordo com as Normas da ABNT**. São Paulo: Atlas, 2010.

POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 1996. 95p.

SARMENTO, Leila Lauar; TUFANO, Douglas. **Português: Literatura, Gramática e Produção de texto**. Vol. 1. 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010. 439p.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.		
Componente curricular: Língua Inglesa		
Ano: 3º	Código: ING	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 76	Total de horas: 63,3
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO Qual(is)?----- ----- ----- -----	
2 - EMENTA: O componente curricular estuda a Língua Inglesa, ampliando o repertório de práticas de leitura com base nas relações entre oralidade e escrita, enfatizando o letramento, estabelecendo relações entre forma e uso e estudando padrões de adequação, com base no conhecimento das convenções de diferentes modalidades e gêneros textuais (orais e escritos).		
3-OBJETIVOS: Ampliar a experiência com a língua estrangeira por meio da construção de textos e da prática de pequenas dramatizações.		
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Mundo do trabalho voluntário; Leitura de folhetos de Organizações Não-Governamentais (ONGs); Produção de relato de experiência de voluntariado. Primeiro emprego; Leitura de anúncio de emprego; Produção de carta de apresentação. Profissões do século XXI;		

Leitura sobre artigos que tratam de profissões;
Produção de planos profissionais futuros.

Construção do currículo;
Leitura de currículos;
Produção de currículo.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARQUES, Amadeu. **On stage**. São Paulo: Ática, 2009.224 p. Vol. 1: ISBN: 978-85-081-2529-6. Vol. 2: ISBN: 978-85-081-2531-9. Vol. 3: ISBN: 978-85-081-2533-3.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara Prete de; SANSANOVICZ, Neuza Bilia. **English for all**. São Paulo: Saraiva, 2010. ISBN 978-85-02-09456-7.

DIAS, R.; JUCÁ, L; FARIA, R. **Prime**: Inglês para o Ensino Médio. 2.ed. São Paulo: Macmillan. 2010.

SANTOS, D. M. dos. **Take over**. São Paulo: Editora La Fonte, 2010.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.		
Componente curricular: Matemática		
Ano: 3º	Código: MAT	
Nº de aulas semanais: 4	Total de aulas: 152	Total de horas: 126,7
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?----- ----- ----- -----	
2 - EMENTA:		
<p>O componente curricular apresenta a Matemática como ciência e como uma linguagem para a comunicação dos conhecimentos científicos, resolvendo problemas. Estudo das quantidades contínuas e discretas. Domínio sobre números e suas operações, sobre funções e equações algébricas. Estudo de espaços e formas, grandezas e medidas. Estudos sobre geometrias e geometria analítica.</p>		
3-OBJETIVOS:		
<p>Compreender e transmitir ideias matemáticas, por escrito ou oralmente, desenvolvendo a capacidade de argumentação; Interpretar matematicamente situações do dia a dia ou do mundo tecnológico e científico e saber utilizar a Matemática para resolver situações-problema nesses contextos; Saber usar os sistemas numéricos, incluindo a aplicação de técnicas básicas de cálculo, regularidade das operações etc.;</p> <p>Saber empregar os conceitos e procedimentos algébricos, incluindo o uso do conceito de função e de suas várias representações (gráficos, tabelas, fórmulas etc.) e a utilização das equações; Reconhecer regularidades e conhecer as propriedades das figuras geométricas planas e sólidas, relacionando-as com os objetos de uso comum e com as representações gráficas e algébricas dessas figuras, desenvolvendo progressivamente o pensamento geométrico; Compreender os conceitos fundamentais de grandezas e medidas e saber utilizá-los em situações-problema;</p>		

Estabelecer relações entre os conhecimentos nos campos de números e operações, funções, equações algébricas, geometria analítica, geometria, estatística e probabilidades, para resolver problemas, passando de um desses quadros para outro, a fim de enriquecer a interpretação do problema, encarando-o sob vários pontos de vista.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Geometria analítica:

- Pontos: distância, ponto médio e alinhamento de três pontos;
- Reta: equação e estudo dos coeficientes; problemas lineares;
- Ponto e reta: distância;
- Circunferência: equação;
- Reta e circunferência: posições relativas;
- Cônicas: noções e aplicações.

Equações algébricas:

- Equações polinomiais;
- Propriedades das raízes de uma equação polinomial;
- Relações de Girard.

Números complexos:

- Números complexos: operações e representação geométrica.

Estudo das funções:

- Qualidades das funções;
- Gráficos: funções trigonométricas, exponencial, logarítmica e polinomiais;
- Gráficos: análise de sinal, crescimento e taxa de variação;
- Composição: translações e reflexões;
- Inversão.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: contexto & aplicações. São Paulo: Ática, 2011. Vol. 3: 360 p. ISBN: 978-85-081-2918-8.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARMO, M.P.; MORGADO, A.C.& WAGNER, E. **Trigonometria e Números complexos**. Coleção do Professor de Matemática. Rio de Janeiro: Editora SBM, 1992.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze de. **Matemática**: ciência e aplicações. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. Vol. 3: 336 p. ISBN: 978-85-357-1362-6.

PAIVA, Manoel. **Matemática Paiva**. São Paulo: Moderna, 2011. Vol. 3: 496 p. ISBN: 978-85-160-6368-9.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.

Componente curricular: Biologia

Ano: 3º

Código: BIO

Nº de aulas semanais: 2

Total de aulas: 76

Total de horas: 63,3

Abordagem Metodológica:

T (X) P () T/P ()

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

() SIM (X) NÃO Qual(is)?-----

2 - EMENTA:

O componente curricular apresenta a Biologia como uma ciência dinâmica, fundamental à sobrevivência dos seres vivos e essencial na busca de soluções aos principais problemas, do nível molecular ao global.

3-OBJETIVOS:

Ajudar os estudantes a dominar conhecimentos biológicos, permitindo a eles participar de debates contemporâneos, como o das manipulações gênicas;

Compreender que a organização sistêmica da vida é essencial para perceber o funcionamento do planeta e que as modificações ocorridas em determinados componentes do sistema interferem nas interações do mesmo;

Compreender melhor problemas da atualidade, como o das doenças endêmicas e epidêmicas, das ameaças de alterações climáticas, entre tantos outros desequilíbrios sociais e ambientais;

Compreender que o homem é, ao mesmo tempo agente e paciente das transformações, possibilitando ao estudante dimensionar o significado dessas modificações para evolução e a permanência da vida no planeta.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I – GENÉTICA:

1. Conceitos fundamentais: DNA, gene, cromossomo e proteína;
2. Herança Mendeliana – 1ª e 2ª Lei de Mendel - mono e diíbrido:
 - Herança autossômica dominante e recessiva;
 - Herança codominante.
3. Probabilidade;
4. Alelos múltiplos;
5. Grupos sanguíneos: Sistema ABO, Fator Rh e Sistema MN;
6. Heredograma;
7. Genes Letais;
8. Herança do sexo: Determinação do sexo, Herança ligada ao sexo, Herança restrita ao sexo, Herança influenciada pelo sexo;
9. Interação Gênica, Epistasia, Herança quantitativa;
10. Pleiotropia;
11. Alterações numéricas e estruturais dos cromossomos – Mutações;
12. *Linkage* e mapeamento genético;
13. Genética de populações;
14. Engenharia Genética e Biotecnologia do DNA: Aplicações e Implicações.

II – EVOLUÇÃO:

1. Origem da vida;
2. Teorias evolucionistas;
3. Especiação;
4. Evidências evolutivas.

III – ECOLOGIA:

1. Conceitos básicos;
2. Ecossistema: Estrutura e funcionamento, fluxo de energia, fluxo de matéria;
3. Populações e sua dinâmica;
4. Comunidades: Sucessão ecológica, Interação entre os seres vivos;
5. A biosfera e suas divisões, biomas brasileiros e ecossistemas aquáticos;
6. Modificações e desequilíbrios ambientais, especialmente decorrentes da ação humana;
7. Desenvolvimento Sustentável.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CATANI, André; BANDOUC, Antonio Carlos; SANTOS, Fernando Santiago dos. **Biologia**. São Paulo: Edições SM, 2011. (Ser Protagonista). Vol. 1: 416 p. ISBN: 978-85-7675-469-5. Vol. 2: 496 p. ISBN: 978-85-7675-471-8. Vol. 3: 384 p. ISBN: 978-85-7675-473-2.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia**. São Paulo: Moderna, 2011. Vol. 1: 528 p. ISBN: 978-85-160-6328-3. Vol. 2: 888 p. ISBN: 978-85-160-6330-6. Vol. 3: 810 p. ISBN: 978-

85-160-6332-0.

SILVA JÚNIOR, César da; SASSON, Sezar; CALDINI JÚNIOR, Nelson. **Biologia**. São Paulo: Saraiva, 2011. Vol. 1: 384 p. ISBN: 978-85-021-3297-9. Vol. 2: 576 p. ISBN: 978-85-021-3299-3. Vol. 3: 384 p. ISBN: 978-85-021-3301-3.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Biologia**. Volume único, 1 ed, São Paulo: Saraiva, 2005.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.		
Componente curricular: Física		
Ano: 3º	Código: FIS	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 76	Total de horas: 63,3
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO Qual(is)?----- ----- ----- -----	
2 - EMENTA:		
<p>O componente curricular estuda conceitos e aplicações da Física para interpretar, sistematizar e matematizar fenômenos relacionados à Matéria, ao Movimento, ao Calor, ao Som e à Eletricidade segundo esses conceitos e suas aplicações, tantos os fenômenos simples, corriqueiros, quanto os fenômenos complexos, mais específicos.</p>		
3-OBJETIVOS:		
<p>Compreender a Física em uma perspectiva conceitual e histórica; Ressaltar o caráter da Física como ciência experimental, familiarizando o estudante com instrumentos de medidas e técnicas experimentais; Estimular a experimentação como meio de compreender os fenômenos físicos, aproveitando elementos cotidianos; Ser capaz de perceber e identificar as relações da Física com as necessidades e os desafios da sociedade moderna, para poder intervir e participar dessa realidade; Compreender a ciência e a tecnologia como partes integrantes da cultura humana contemporânea; Reconhecer e avaliar seu desenvolvimento e suas relações com as ciências, seu papel na vida humana, sua presença no mundo cotidiano e seus impactos na vida social; Reconhecer e avaliar o caráter ético do conhecimento científico e tecnológico e utilizar esses conhecimentos no exercício da cidadania.</p>		

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Circuitos elétricos:

- Aparelhos e dispositivos domésticos e suas especificações elétricas;
- Modelo clássico de propagação de corrente em sistemas resistivos;
- Avaliação do consumo elétrico residencial;
- Perigos da eletricidade e medidas de prevenção e segurança;

Campos e forcas eletromagnéticas:

- Propriedades elétricas e magnéticas de materiais e a interação por meio de campos elétricos e magnéticos;
- Valores de correntes, tensões, cargas e campos em situações de nosso cotidiano.

Campos e forcas eletromagnéticas:

- Interação elétrica e magnética, o conceito de campo e as leis de Oersted e da indução de Faraday;
- A evolução das leis do eletromagnetismo.

Motores e geradores:

- Constituição de motores e geradores.

Produção e consumos elétricos:

- Produção de energia elétrica em grande escala;
- Transmissão de eletricidade em grandes distancias;
- Evolução da produção e do uso da energia elétrica e sua relação com o desenvolvimento econômico e social.

Matéria, propriedades e constituição:

- Modelos de átomos e moléculas;
- A matéria viva e sua relação;
- Os modelos atômicos de Rutherford e Bohr.

Átomos e radiações:

- A quantização de energia;
- A dualidade onda partícula;
- As radiações do espectro eletromagnético e uso tecnológico.

Núcleo atômico e radiatividade:

- Núcleos estáveis e instáveis, radiatividade natural e induzida;
- A intensidade da energia no núcleo ;
- Radiatividade, radiação ionizante, etc.

Partículas elementares:

- Evolução dos modelos para constituição da matéria;
- A diversidade das partículas subatômicas;
- A natureza e a intensidades das forcas nas transformações das partículas.

Eletrônica e informática:

- Propriedades e papéis dos semicondutores nos dispositivos microeletrônicos;
- Elementos básicos da microeletrônica;
- Impacto social e econômico contemporâneo da automação e informatização.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PIETROCOLA, Maurício; POGIBIN, Alexander; ANDRADE, Renata de; ROMERO, Talita Raquel.

Física em contextos. São Paulo: FTD, 2011. Vol. 1: 512 p. ISBN: 978-85-322-7621-6. Vol. 2: 624 p. ISBN: 978-85-322-7622-3. Vol. 3: 640 p. ISBN: 978-85-322-7623-0.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Curso de Física.** São Paulo: Moderna, 2005. Vol. 1: 392 p. ISBN: 978-85-262-5857-0. Vol. 2: 336 p. ISBN: 978-85-262-5859-4. Vol. 3: 336 p. ISBN: 978-85-262-5861-7.

PENTEADO, P. C. M.; TORRES, C. M. A. **Física: ciência e tecnologia.** Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna. 2005.

RAMALHO, F. JR, FERRARO, N. G., SOARES, P. A. de T. **Os fundamentos da Física.** V 1, 2 e 3. São Paulo. Moderna. 2007.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.		
Componente curricular: Química		
Ano: 3º	Código: QUI	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 76	Total de horas: 63,3
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO Qual(is)?----- ----- ----- -----	
2 - EMENTA: O componente curricular estuda conceitos, aplicações e modelos explicativos dos fenômenos químicos, observando processos naturais e artificiais e realizando experimentos.		
3-OBJETIVOS: Conhecer e construir esquemas da representação sobre as transformações em seus aspectos fenomenológicos, das relações entre as quantidades de reagentes e produtos formados, em termos de modelos explicativos, e da linguagem simbólica da Química e conhecer transformações que ocorrem no processo produtivo e que são importantes para a sociedade; Compreender a estrutura da matéria e propriedades dos materiais. Conhecer formas de obtenção dos materiais; Compreender os processos químicos em estreita relação com suas aplicações tecnológicas, ambientais e sociais, de modo a emitir juízos de valor, tomando decisões, de maneira responsável e crítica, nos níveis individual e coletivo; Compreender os conceitos químicos envolvidos em diversos processos da realidade em estreita relação com contextos ambientais, políticos e econômicos, considerando a perspectiva do desenvolvimento sustentável; Estimular a experimentação como meio de compreender os fenômenos químicos, aproveitando elementos cotidianos; Compreender a ciência e a tecnologia como partes integrantes da cultura humana contemporânea; Reconhecer e avaliar seu desenvolvimento e suas relações com as ciências, seu papel na vida		

humana, sua presença no mundo cotidiano e seus impactos na vida social;
Reconhecer e avaliar o caráter ético do conhecimento científico e tecnológico e utilizar esses conhecimentos no exercício da cidadania.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Cinética Química: Fatores que podem interferir na velocidade das transformações químicas;
Cálculos envolvendo velocidade das reações;
Uso de catalisadores e inibidores nas reações químicas e seu uso na indústria;
Equilíbrio Químico: Constante de equilíbrio e fatores que afetam o equilíbrio (lei de LE Chatelier);
Química Orgânica: as propriedades do carbono e a formação de cadeias;
As principais funções orgânicas: hidrocarbonetos, álcool, aldeídos, ácidos carboxílicos, éteres e ésteres;
Poluição das águas por detergentes, praguicidas, metais pesados e agentes patogênicos;
Perturbações na biosfera por pragas, desmatamentos, uso de combustíveis fósseis, indústrias e rupturas de cadeias alimentares.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CANTO, Eduardo Leite do; PERUZZO, Tito Miragaia. **Química na abordagem do cotidiano**. São Paulo: Moderna, 2011. Vol. 1: 520 p. ISBN: 978-85-160-6340-5. Vol. 2: 488 p. ISBN: 978-85-160-6342-9. Vol. 3: ISBN: 978-85-160-6344-3.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FELTRE, R; **Fundamentos de Química: Química, Tecnologia, Sociedade**. Editora Moderna; 4. ed. Volume Único, São Paulo, 2005.

REIS, Martha. **Química: meio ambiente, cidadania e tecnologia**. São Paulo: FTD, 2011. Vol. 1: 448 p.

SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos; MÓL, Gerson de Souza (Coords.). **Química cidadã**. 1. ed. São Paulo: Nova Geração, 2010. Vol. 1: 416 p. ISBN: 978-85-7678-080-9. Vol. 2: 408 p. ISBN: 978-85-7678-082-3. Vol. 3: 384 p. ISBN: 978-85-7678-084-7.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.		
Componente curricular: Filosofia		
Ano: 3º	Código: FIL	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 76	Total de horas: 63,3
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO Qual(is)?----- ----- ----- -----	
2 - EMENTA: O componente curricular visa criar condições para o pensamento crítico e analítico e enfatizar a investigação, a compreensão e o aprofundamento além da superfície dos fatos, ideias e fenômenos. O componente curricular estimular a formulação de questões e a busca por respostas, estabelecendo assim a atitude filosófica da análise investigativa. O componente curricular propicia o fortalecimento do pensamento sistemático, baseado em enunciados precisos e lógicos, exigindo fundamentação racional do que é enunciado e pensado. Estudos sobre a ética, a moral, a autonomia e a alienação. O componente curricular enfatiza as grandes questões que se apresentam à filosofia do hoje. Estudos sobre a ética, a moral, a autonomia e a alienação. O componente curricular enfatiza as grandes questões que se apresentam à filosofia do hoje.		
3-OBJETIVOS: Desenvolver o estilo reflexivo como forma de pensar que permita uma melhor compreensão de quem somos e do mundo em que vivemos; Refletir a construção do mundo de hoje reconhecendo nessa mesma construção as diferenças filosóficas e culturais que nos fizeram chegar até aqui; Criar condições para gerar o pensamento crítico infundindo o questionamento, o espírito de autocorreção e ponderação; Debater os dilemas éticos em torno da vida em sociedade e dos desafios sociais no século XXI.		

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

A Filosofia e os limites do conhecimento em Immanuel Kant;
Explicitação do princípio fundamental da moralidade: formulações e aplicações (Kant);
Apresentação do sistema dialético hegeliano: a lógica, a filosofia da natureza e a filosofia do espírito;
Introdução à ética normativa e à filosofia moral, modelos teleológicos e deontológicos.
Investigação sobre as virtudes, o bem, a ação moral, a justiça, a felicidade, finalidade, perfeccionismo, consequencialismo, bem-estar, utilidade, o dever moral, o imperativo categórico e a motivação para o agir moral;
Abordagem epistemológica das Ciências;
Investigação dos aspectos mais gerais da realidade: existência, espaço, tempo, causalidade e universais;
Abordagem da questão da antropologia filosófica na contemporaneidade, a partir de interfaces com outros saberes e tradições;
Os desafios socioantropológicos da autocompreensão da filosofia no contexto da complexidade contemporânea;
A questão contemporânea da dignidade humana;
Reflexão e discussão sobre o contexto da descoberta e o contexto da justificação do conhecimento;
Análise dos problemas relacionados à observação, indução, confirmação, explicação e progresso.
Desafios éticos contemporâneos: A Ciência e a condição humana; Introdução à Bioética;
Os saberes filosóficos como herança cultural – os grandes filósofos do Século XX e da atualidade;
Superação de preconceitos em relação à Filosofia, definição e importância para a cidadania;
O homem como ser político; A desigualdade entre os homens como desafio da política;
Valores contemporâneos que cercam o tema da felicidade e das dimensões pessoais e sociais da felicidade.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHAUÍ, Marilena. **Filosofia**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2008. 280 p. ISBN: 978-85-081-1560-0.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando**: introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2011. 480 p. ISBN: 978-85-160-6392-4.

CARVALHO, Frank Viana. **O Paradigma das Cavernas**. São Paulo: Scortecci, 2013. ISBN: 978-85-366-3204-9.

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à história da filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 13 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.		
Componente curricular: Geografia		
Ano: 3º	Código: GEO	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 76	Total de horas: 63,3
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?----- ----- ----- -----	
2 - EMENTA: O componente curricular estuda Geografia do Brasil e dos países emergentes, analisando os espaços produtivos.		
3-OBJETIVOS: Identificar os setores econômicos, podendo caracterizar os espaços produtivos.		
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Território brasileiro; A gênese geoeconômica do território brasileiro; As fronteiras brasileiras; Do “arquipélago” ao “continente”; O Brasil no sistema internacional; Mercados internacionais e agenda externa brasileira. Os circuitos da produção; O espaço industrial brasileiro; O espaço agropecuário brasileiro; Redes e hierarquias urbanas; A formação e a evolução da rede urbana brasileira;		

A revolução da informação e as cidades;
O desafio da infraestrutura nacional: desafios e riscos.

Dinâmicas demográficas;
Matrizes culturais do Brasil;
A transição demográfica;
Dinâmicas sociais;
O trabalho e o mercado de trabalho;
A segregação socioespacial e a exclusão social.

A África no mundo global;
O continente africano;
África: sociedade em transformação;
África e Europa;
África e América.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Fronteiras da globalização**: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2004. 582 p. ISBN: 978-85-080-9339-7.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

IANNI, Octávio. **Teorias da globalização**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. **Brasil**: Território e sociedade no início do século XXI. 6. edição. Rio de Janeiro: Record, 2004.

TERRA, Lygia; GUIMARÃES, Raul Borges; ARAUJO, Regina. **Geografia Conexões**. São Paulo: Moderna, 2011. ISBN: 978-85-160-6771-7.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.		
Componente curricular: História		
Ano: 3º	Código: HIS	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 76	Total de horas: 63,3
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO Qual(is)?----- ----- ----- -----	
2 - EMENTA: O componente curricular estuda História, Diversidade, Trabalho, Cultura e Sociedade.		
3-OBJETIVOS: Compreender a escrita da história como um processo social e cientificamente produzido, que desempenha funções na sociedade, possibilitando não só a apropriação do conhecimento histórico, como também a compreensão dos processos de produção desse conhecimento e do ofício do historiador, a partir de fontes diversificadas; Estar orientado a pensar historicamente, a reconhecer as diferentes experiências históricas das sociedades e, com base nesse entendimento, a compreender as situações reais da sua vida cotidiana e do seu tempo; Estar atento para a historicidade das experiências sociais, trabalhando conceitos, habilidades e atitudes, com vista à construção da cidadania; Ter aprofundado os estudos sobre os conceitos estruturantes da disciplina, tais como história, fonte, historiografia, memória, acontecimento, sequência, encadeamento, duração, sucessão, periodização, fato, tempo, simultaneidade, ritmos de tempo, medidas de tempo, sujeito histórico, espaço, historicidade, trabalho, cultura, identidade, semelhança, diferença, contradição, continuidade, permanência, mudança, evidência, causalidade, ficção, narrativa, verdade, ruptura, explicação e interpretação; Ter desenvolvido a autonomia de pensamento, o raciocínio crítico e a capacidade de apresentar		

argumentos historicamente fundamentados.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Imperialismos, Gobineau e o racismo;
Primeira Guerra Mundial;
Revolução Russa;
Nazismo e racismo.

História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

A crise econômica de 1929 e seus efeitos mundiais;
A Guerra Civil Espanhola;
Segunda Guerra Mundial;
O Período Vargas:
• Olga Benário e Luís Carlos Prestes.

O mundo pós-Segunda Guerra e a Guerra Fria;
Movimentos sociais e políticos na América Latina e no Brasil nas décadas de 1950 e 1960:
• Revolução Cubana;
• Movimento operário no Brasil.
Golpes militares no Brasil e na América Latina:
• Tortura e direitos humanos.

Educação em Direitos Humanos.

As manifestações culturais de resistência aos governos autoritários nas décadas de 1960 e 1970;
O papel da sociedade civil e dos movimentos sociais na luta pela redemocratização brasileira:
• O Movimento das “Diretas Já”;
• A questão agrária na Nova República;
O neoliberalismo no Brasil.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PELLEGRINI, Marco Cesar; GRINBERG, Keila; DIAS, Adriana Machado. **Novo olhar História**. São Paulo: FTD, 2011. Vol. 1: 400 p. ISBN: 9788-5-322-7945-3. Vol. 2: 430 p. ISBN: 978-85-322-7946-0. Vol. 3: 448 p. ISBN: 978-85-322-7947-7.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COTRIM, Gilberto. **História Global**. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

MORAES, José Geraldo Vinci. **História**: Geral e do Brasil. 2. Ed. São Paulo: Atual Editora, 2005.

SHIMIDT, Mário Furley. **Nova História Crítica**. 1 ed. São Paulo: Nova Geração, 2005.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Curso: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.		
Componente curricular: Sociologia		
Ano: 3º	Código: SOC	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 76	Total de horas: 63,3
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO Qual(is)?----- ----- ----- -----	
2 - EMENTA: O componente curricular estuda participação política e cidadania		
3-OBJETIVOS: Fornecer ao estudante elementos que o ajudem a, primeiro, estranhar e, depois, analisar os fenômenos sociais, cômico de que eles decorrem de decisões e de interesses humanos, em determinado contexto histórico; Contribuir para a elaboração de uma análise ampla e crítica da pesquisa executada		
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Qual a importância da participação política? Formas de participação popular na história do Brasil; Movimentos sociais contemporâneos: <ul style="list-style-type: none"> • Movimento operário e sindical; • Movimentos populares urbanos; • Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra; • “Novos” movimentos sociais: negro, feminista, ambientalista, GLBT (<i>gays</i>, <i>lésbicas</i>, <i>bissexuais</i> e <i>transgêneros</i>). A cidade como lugar de contradições e conflitos: <ul style="list-style-type: none"> • Associativismo e democracia; • O direito à cidade. O que é cidadania?		

O significado de ser cidadão ontem e hoje;
Direitos civis, políticos, sociais e humanos;
O processo de constituição da cidadania no Brasil:
• A Constituição Brasileira de 1988;
• Direitos e deveres do cidadão;
• A expansão da cidadania para grupos especiais: crianças e adolescentes, idosos e mulheres;
Processo de envelhecimento e respeito e valorização do idoso.

O que é não cidadania?

Desumanização e coisificação do outro;
Reprodução da violência e da desigualdade social;
O papel social e politicamente transformador da esperança e do sonho;
O estudante em meio aos significados da violência no Brasil.

O que é violência?

Violências simbólicas, físicas e psicológicas;

Diferentes formas de violência:

- Doméstica, sexual e na escola.

Razões para a violência.

Qual a importância do trabalho na vida social brasileira?

O trabalho como mediação;

Divisão social do trabalho:

- Divisão sexual e etária do trabalho;
- Divisão manufatureira do trabalho.

Processo de trabalho e relações de trabalho:

- Transformações no mundo do trabalho;
- Emprego e desemprego na atualidade.

Introdução à Sociologia das Organizações.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GARCHET, Helena Maria Bomeny; MEDEIROS, Bianca Stella Pinheiro de Freire. **Tempos modernos, tempos de Sociologia**. São Paulo: do Brasil, 2010. 280 p. ISBN: 978-85-100-4823-1.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DIAS, Reinaldo. **Sociologia e Administração**. São Paulo: Alínea, 2010. 258 p. ISBN: 978-85-7516-365-8.

GIDDENS, Anthony; SUTTON, Philip W. **Sociologia**. Porto Alegre: Penso, 2012. 848 p. ISBN: 978-85-638-9926-2.

PICCININI, Valmiria Carolina; ALMEIDA, Marilis Lemos de; OLIVEIRA, Sidinei Rocha de. **Sociologia e Administração**. Rio de Janeiro: Campus, 2010. 328 p. ISBN: 978-85-352-3878-5.

12.4.2 PLANO DOS COMPONENTES CURRICULARES DA PARTE DIVERSIFICADA OPTATIVA

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CÂMPUS</p> <p>SÃO ROQUE</p>
--	--

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Língua Espanhola Básico		
1º, 2º ou 3º Ano	Código: ESB	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 76	Total de horas: 63,3
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática	
2 - EMENTA: O componente curricular estuda a Língua Espanhola, ampliando o repertório de estruturas gramaticais em textos escritos, vocabulário e pronúncia, com ênfase na estrutura do sistema linguístico e estudando os padrões prescritivos, utilizando a linguagem verbal e escrita.		

3-OBJETIVOS:

Ler e compreender enunciados que contenham estruturas e vocabulário do contexto imediato e do cotidiano relacionados aos conteúdos socioculturais trabalhados;

Redigir textos breves relacionados às atividades cotidianas, utilizando os conteúdos linguísticos trabalhados;

Intervir adequadamente em diálogos que exijam intercâmbio de informação sobre as situações cotidianas trabalhadas;

Ler texto breve de uso corrente, de modo a localizar informação previsível, pontual, e específica e captar o sentido geral do texto;

Localizar e identificar em textos referências culturais relativas a coincidências e divergências do cotidiano.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Contextos de usos da língua;

Reconhecimento de classes gramaticais;

Produção de folheto propagandista.

Reconhecimento da estrutura geral;

Produção de notícias.

Vocabulário;

Produção de informes culturais.

Tempos verbais;

Produção de jornal.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PICANÇO, Deise Cristina de Lima; VILLALBA, Terumi Koto Bonnet. **El arte de ler español**. Curitiba: Base Editorial, 2010. ISBN: 978-85-753-4306-8.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FANJUN, Adrián. **Gramática y práctica de Español para brasileños: com respuestas**. São Paulo: Moderna, 2005.

MARTIN, Ivan Rodrigues. **Espanhol série Brasil: Ensino Médio**, vol. Único. São Paulo: Ática, 2004.

MARTÍN, Ivan. **Espanhol série novo Ensino Médio**. São Paulo: Ática, 2007. MARTÍN, Ivan. **Espanhol série novo Ensino Médio**. São Paulo: Ática, 2007. MARTÍN, Ivan. **Espanhol série novo Ensino Médio**. São Paulo: Ática, 2007.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Língua Espanhola Intermediário		
1º, 2º ou 3º Ano	Código: ESI	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 76	Total de horas: 63,3
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática	
2 - EMENTA: O componente curricular estuda a Língua Espanhola, ampliando o repertório de práticas orais por meio de diálogos, enfatizando a língua em uso, as funções comunicativas e os padrões de comunicabilidade com base na oralidade.		
3-OBJETIVOS: Iniciar experiência comunicativa com a língua estrangeira; Familiarizar-se com sons e fonemas.		
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:		

Análise de filmes e programas de televisão;
Localização de informações, reconhecimento de temas;
Produção de resenha sobre um filme legendado.

Análise de propagandas e peças publicitárias: cinema e consumo;
Localização de informações, reconhecimento de temas;
Produção de peça publicitária.

Cinema e preconceito;
Inferência de opinião;
Produção de seção para revista.

Cinema e literatura;
Leitura de contos ou de trechos de romances;
Produção de roteiro para dramatização.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARTIN, Ivan Rodrigues. **Espanhol**. São Paulo: Ática, 2010. 248 p. ISBN: 978-85-081-4311-5.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FANJUN, Adrián. **Gramática y práctica de Español para brasileños: com respuestas**. São Paulo: Moderna, 2005.

MARTIN, Ivan Rodrigues. **Espanhol série Brasil: Ensino Médio**, vol. Único. São Paulo: Ática, 2004.

MARTÍN, Ivan. **Espanhol série novo Ensino Médio**. São Paulo: Ática, 2007. MARTÍN, Ivan. **Espanhol série novo Ensino Médio**. São Paulo: Ática, 2007. MARTÍN, Ivan. **Espanhol série novo Ensino Médio**. São Paulo: Ática, 2007.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CÂMPUS
SÃO ROQUE

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Língua Espanhola Avançado		
1º, 2º ou 3º Ano	Código: ESV	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 76	Total de horas: 63,3
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática	
2 - EMENTA: O componente curricular estuda a Língua Espanhola, ampliando o repertório de práticas de leitura com base nas relações entre oralidade e escrita, enfatizando o letramento, estabelecendo relações entre forma e uso e estudando padrões de adequação, com base no conhecimento das convenções de diferentes modalidades e gêneros textuais (orais e escritos).		
3-OBJETIVOS: Ampliar a experiência com a língua estrangeira por meio da construção de textos e da prática de pequenas dramatizações.		
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:		

Análise de filmes e programas de televisão;
Localização de informações, reconhecimento de temas;
Produção de resenha sobre um filme legendado.

Análise de propagandas e peças publicitárias: cinema e consumo;
Localização de informações, reconhecimento de temas;
Produção de peça publicitária.

Cinema e preconceito;
Inferência de opinião;
Produção de seção para revista.

Cinema e literatura;
Leitura de contos ou de trechos de romances;
Produção de roteiro para dramatização.

Mundo do trabalho voluntário;

Leitura de folhetos de Organizações Não-Governamentais (ONGs);

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

OSMAN, Soraia Adel Osman; ELIAS, Neide; MERINERO, Sonia Izquierdo; REIS, Priscila Maria; VALVERDE, Jenny. **Enlaces: español para jóvenes brasileños**. Sgel, 2007. 260 p. ISBN: 978-84-977-8367-5.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FANJUN, Adrián. **Gramática y práctica de Español para brasileños: com respuestas**. São Paulo: Moderna, 2005.

MARTIN, Ivan Rodrigues. **Espanhol série Brasil: Ensino Médio**, vol. Único. São Paulo: Ática, 2004.

MARTÍN, Ivan. **Espanhol série novo Ensino Médio**. São Paulo: Ática, 2007. MARTÍN, Ivan. **Espanhol série novo Ensino Médio**. São Paulo: Ática, 2007.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Libras		
1º, 2º ou 3º Ano	Código: LIB	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 76	Total de horas: 63,3
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2 - EMENTA:		
A disciplina abordará a cultura surda e identidade surda; educação dos surdos: aspectos históricos e institucionais; características da língua de sinais; situações de aprendizagem dos surdos e legislação pertinente à educação inclusiva e à língua brasileira de sinais.		

3-OBJETIVOS:

Trabalhar noções básicas da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) de forma que ao final da disciplina os alunos estejam inicialmente preparados a estabelecer contato com pessoas surdas utilizadoras da língua de sinais, seja na escola ou em sua convivência, visto que, a LIBRAS foi instituída como língua oficial das pessoas surdas no Brasil; - Conhecer as leis internacionais e nacionais que conduzem à educação inclusiva no mundo e no Brasil (este último objetivo é muito extenso, daria outra disciplina e sai do foco da Libras). Sugestão: conhecer as leis e a política nacional da Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva que embasam o ensino da Libras e outros aspectos relacionados a educação dos surdos.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Cultura surda e identidade surda.
2. Educação dos surdos: aspectos históricos e institucionais.
3. Vocabulário: alfabeto manual, cumprimentos, calendário, verbos, cores, meios de comunicação, meios de transporte, alimentos, animais e estrutura frasal.
4. 5.. 7. Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. 8. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. 9. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. 10. Lei nº 12.319, de 1º de setembro de 2010, Lei 13005, de 25 de junho de 2014.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Elizabeth Crepaldi de. **Atividades ilustradas em sinais da LIBRAS**. São Paulo: Revinter, 2004.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Enciclopédia da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS**. São Paulo: Edusp, 2011. SOUZA, Regina Maria de. Educação de surdos. São Paulo: Summus, 2007.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CUNHA, Marcus Vinicius da. **Psicologia da educação**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008. FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia – Saberes Necessários à prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GARCIA, Eduardo A. C. **Biofísica**. São Paulo: Sarvier, 2002.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da educação no Brasil**. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da educação e da pedagogia**. São Paulo: Moderna, 2006.

12.4.3 PLANO DOS COMPONENTES CURRICULARES DA PARTE ESPECÍFICA

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CÂMPUS SÃO ROQUE
--	-----------------------------------

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Administração de Pessoas		
1º Ano	Código: APE	
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 114	Total de horas: 95
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática	
2 - EMENTA: O componente curricular estuda os fundamentos da Administração de Recursos Humanos, suas funções, políticas e instrumentos.		

3-OBJETIVOS:

Dominar as práticas organizacionais relacionadas a cada item do conteúdo programático, simulando situações reais durante as aulas, para garantir pleno exercício da atividade profissional na área operacional de Recursos Humanos.

Explicar a evolução histórica da área de Recursos Humanos (RH);

Entender e distinguir os subsistemas de RH: provisão de recursos humanos; aplicação de recursos humanos; manutenção de recursos humanos; desenvolvimento de recursos humanos; monitoramento de recursos humanos;

Entender e diagnosticar a ocorrência de liderança, bem como explicar a distinção entre esse conceito e o conceito de direção;

Explicar o conceito de competência e sua importância na realidade de qualquer organização e na análise das características dos integrantes de uma equipe;

Estudar Cultura e Comportamento Organizacional;

Explicar e aplicar os conceitos e técnicas para a formação, desenvolvimento e motivação de equipes de trabalho;

Analisar e influenciar a comunicação interpessoal e em equipe de uma organização;

Administrar conflitos;

Estudar as relações humanas em ambientes de trabalhos de diferentes realidades organizacionais;

Aproveitar as oportunidades ou criar vantagem competitiva para os negócios, entendendo a área de Recursos Humanos como estratégica.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Evolução histórica;
Teoria das Relações Humanas;
Abordagem Comportamental da Administração;
Cultura e Comportamento Organizacional;
Competência e Características dos integrantes das equipes.

Sistema de Recursos Humanos (RH);
Provisão: Recrutamento e Seleção, Captação de Talentos e Integração e Socialização;
Análise e descrição de Cargos;
Desenvolvimento de RH;
Carreira. Avaliação de Desempenho.

Rotinas trabalhistas: confecção, expedição, protocolo e arquivamento de documentos da área de recursos humanos.

Motivação;
Remuneração;
Relações Trabalhistas e Sindicalismo;
Noções de Legislação Trabalhista e arquivamento de documentos de RH;
Introdução à saúde, higiene e segurança no trabalho;
Direção, liderança e estilos de liderança;
Formação, desenvolvimento e motivação de equipes de trabalho;
Comunicação interpessoal e em equipe;
Administração de conflitos.

Gestão de Qualidade de Vida no Trabalho (GQVT);
Noções de políticas e estratégias de Gestão de Pessoas;
Tendências de Gestão de Pessoas.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. **Práticas de Recursos Humanos: conceitos, ferramentas e procedimentos**. São Paulo: Atlas, 2007. 288 p.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**. Rio de Janeiro: Campus, 2009. 624 p. ISBN: 978-85-352-3754-2.

ALBUQUERQUE, Lindolfo Galvão de; LEITE, Nildes Pitombo. **Gestão de pessoas: perspectivas estratégicas**. São Paulo: Atlas, 2010. 208 p.

OLIVEIRA, Aristeu de. **Manual de prática trabalhista**. São Paulo: Atlas, 2011. 896 p. ISBN: 978-85-224-6282-7.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Fundamentos da Administração		
1º Ano	Código: FAD	
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 114	Total de horas: 95
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática	
2 - EMENTA: O componente curricular estuda as teorias da administração, planejamento, organização e controle, observando evolução histórica, funções do administrador e conceitos e funções organizacionais.		

3-OBJETIVOS:

Entender a lógica econômica, identificando os principais atores;
Entender as contribuições da administração dentro do contexto de mercado;
Dominar as dimensões: planejar, organizar, dirigir e controlar;
Identificar as funções organizacionais, suas contribuições e seus desafios.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1 Organizações e administração
- 2 Tipos de organização
- 3 Funções organizacionais
- 4 Eficiência e eficácia
- 5 Estudos sobre gerentes
- 6 Competências gerenciais
- 7 Teorias da administração
- 8 Escola clássica da administração
- 9 Enfoque comportamental
- 10 Pensamento sistêmico
- 11 Evolução da escola clássica
- 12 Escola da qualidade
- 13 Modelo japonês de administração
- 14 Desempenho das organizações
- 15 Competitividade
- 16 Processo decisório e resolução de problemas
- 17 Processo de planejamento
- 18 Planejamento estratégico
- 19 Planejamento operacional
- 20 Processo de organização
- 21 Estrutura organizacional
- 22 Motivação
- 23 Liderança
- 24 Grupos
- 25 Comunicação gerencial
- 26 Execução e controle
- 27 Ética, responsabilidade social e ambiente

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à Administração**. São Paulo: Atlas, 2011. 448 p. ISBN: 978-85-224-6288-9

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução a Teoria Geral de Administração**. Barueri: Manole, 2014. 678 p. ISBN: 978-85-204-3669-1.

FERREIRA, Ademir Antônio; REIS, Ana Carla Fonseca; PEREIRA, Maria Isabel. **Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias: evolução e tendências da moderna administração de empresas**. São Paulo: Pioneira, 2002. 256 p. ISBN: 978-85-221-0098-9.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Atlas, 2012. 504 p. ISBN: 978-85-224-6968-0.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Informática para o Técnico em Administração		
1º Ano	Código: ITA	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 76	Total de horas: 63,3
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática	
2 - EMENTA: O componente curricular estuda a evolução histórica da computação e seus elementos constituintes. Domínio sobre técnicas e aplicativos computacionais que apoiam as atividades organizacionais..		

3-OBJETIVOS:

Desenvolver conceitos de informática básicos e aplicados aos processos gerenciais da administração;

Tornar hábil no uso de aplicativos de escritório, controle de arquivos e organização de dados;

Apresentar recursos e aplicações de software que sirvam como ferramentas de apoio à administração;

Despertar o interesse pela pesquisa na área de Sistemas de Informação.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Breve histórico da Computação;

Arquitetura básica de um computador;

Noções de Rede.

Importância da tecnologia de informação para as empresas;

Editor de texto e seu uso nas rotinas organizacionais;

Planilha de cálculos, funções estatísticas, funções financeiras, e seu uso nas rotinas organizacionais;

Banco de Dados, fluxos de informação, de documento e de processo, e seu uso nas rotinas organizacionais;

Editor de apresentações e seu uso nas rotinas organizacionais;

Soluções Empresariais (Tecnologia da Informação e Sistemas de Informação).

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CORNACHIONE JR, Edgard B. **Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia**. São Paulo: Atlas, 2012. 432 p.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BIO, Sérgio Rodrigues. **Sistemas de Informação: um enfoque gerencial**. São Paulo: Atlas, 2008. 240 p. ISBN: 978-85-224-4838-8.

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Matemática financeira com HP12C e Excel**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 472 p. ISBN: 978-85-224-5141-8.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: conceitos básicos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 408 p. ISBN:

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Responsabilidade Ambiental e Social		
1º Ano	Código: RAS	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 76	Total de horas: 63,3
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática	
2 - EMENTA: O componente curricular estuda a Gestão Ambiental Corporativa e a Responsabilidade Social Corporativa, bem como as noções sobre Balanço Social, Indicadores de Sustentabilidade. Noções sobre Desenvolvimento Sustentável. O componente curricular estuda a Auditoria Ambiental, Educação Ambiental e caracterização do Ecoempreendedorismo.		
3-OBJETIVOS: Proporcionar a compreensão e o debate sobre o meio ambiente no contexto organizacional e da sociedade como um todo; Desenvolver no futuro administrador as competências necessárias à gestão socioambiental levando-se em consideração as dimensões da sustentabilidade.		

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Sociedade, Organizações, economia e meio ambiente;

Principais correntes teóricas do ambientalismo;

As empresas e o Desenvolvimento Sustentável;

Dimensões da Sustentabilidade;

Educação Ambiental;

Gestão Ambiental Corporativa;

Sistemas de Gestão Ambiental;

Normas da Série ISO 14000;

Certificação Ambiental;

Auditoria Ambiental;

Noções de Legislação Ambiental;

Responsabilidade Social Corporativa;

Modelos e indicadores de responsabilidade social;

Balanço Social;

Normas da Série ISO 26000;

Indicadores de Sustentabilidade;

Ecoempreendedorismo e mercado verde.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBUQUERQUE, Jose de Lima. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social: Conceitos, ferramentas e Aplicações.** São Paulo: Atlas, 2009. 336 p.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DONAIRE, Denis. **Gestão Ambiental na Empresa**. São Paulo: Atlas, 2011.

SEIFFERT, Maria Elisabeth Bernardini. **ISO 14001 Sistemas de Gestão Ambiental: Implantação Objetiva e Econômica**. São Paulo: Atlas, 2011.

TACHIZAWA, TAKESHY. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa: Estratégia de negócios focadas na realidade brasileira**. São Paulo: Atlas, 2011.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Administração Mercadológica		
2º Ano	Código: AMC	
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 114	Total de horas: 95
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática	
2 - EMENTA: O componente curricular estuda as orientações fundamentais do Marketing e apresenta as tarefas necessárias para uma administração de Marketing bem-sucedida, incluindo a preocupação quanto à ética e noções do plano de Marketing.		

3-OBJETIVOS:

Compreender e aplicar os conceitos de Marketing no âmbito pessoal e organizacional;
Compreender e conceituar Marketing;
Compreender e alimentar o Sistema de Informação de Marketing;
Identificar características do consumidor;
Participar da definição do composto de Marketing: produto, preço, praça e propaganda;
Compreender e interagir com o processo de vendas;
Obter noções sobre o Plano de Marketing.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Definição de *marketing* e seus conceitos básicos;
A evolução dos conceitos de marketing: Orientação para o Produto e Produção, Orientação para as Vendas, Orientação para o *Marketing*, Orientação para o Relacionamento;
Composto de *Marketing*: O modelo 4 P's;
Comportamento do Consumidor: conceitos introdutórios, aspectos éticos, Processo de Adoção e Papéis do Consumidor, Fatores de influência no comportamento do consumidor;
Noções sobre o Código de Defesa do Consumidor;
Comportamento do comprador Organizacional;
Ética no *Marketing*.
Noções do Plano de *Marketing*.
Marketing de serviços
Qualidade Percebida e Esperada em Gestão de Serviços
Blueprint e Servicescape
Cadeia de Lucro em Serviços

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHURCHILL Jr., Gilbert; PETER, J. Paul. **Marketing: criando valor para os clientes**. São Paulo: Saraiva, 2013. 656 p.

LAS CASAS, A. L. **Administração de Marketing: Conceitos, Planejamento e Aplicações À Realidade Brasileira**, São Paulo, Ed. Atlas. 2006.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HAWKINS, Del I., MOTHERSBAUGH, David L., BEST, Roger J. **Comportamento do consumidor: construindo a estratégia de marketing**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. São Paulo: Pearson, 2013. 792 p.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing: conceitos, exercícios, casos**. São Paulo: Atlas, 2009.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CÂMPUS
SÃO ROQUE

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Contabilidade		
2º Ano	Código: CON	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 76	Total de horas: 63,3
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática	
2 - EMENTA: O componente curricular estuda conceitos, procedimentos, métodos e estratégias contábeis em situações diversas como base para analisar qualquer organização a partir dos seus registros e de suas demonstrações contábeis e também para entender e agir nas rotinas contábeis, tributárias e financeiras.		

3-OBJETIVOS:

Proporcionar a compreensão e o debate sobre o meio ambiente no contexto organizacional e da sociedade como um todo;

Desenvolver no futuro administrador as competências necessárias à gestão socioambiental levando-se em consideração as dimensões da sustentabilidade.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Identificar os objetivos da contabilidade dominando o conceito e finalidade de contabilidade;

Dominar procedimentos contábeis;

Compreender o conceito de patrimônio e a necessidade de sua preservação e multiplicação dentro da lógica econômica;

Entender a lógica do Débito e do Crédito;

Saber identificar contas patrimoniais e de resultados: custos, despesas e receitas;

Conhecer métodos de escrituração;

Saber fazer demonstrações contábeis, registros, sistemas e relatórios contábeis;

Ter noções de análise gerencial e de análise de resultados em empresas com ou sem fins lucrativos.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. **Contabilidade Introdutória**. 11^o ed. São Paulo: Atlas, 2010. 352 p. ISBN: 978-85-224-5815-8.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**: caderno de exercícios. 7^o ed. São Paulo: Atlas, 2010. 216 p. ISBN: 978-85-224-5787-8.

MARION, José Carlos; IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Curso de contabilidade para não contadores**: livro de exercícios. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 128 p. ISBN: 978-85-224-5717-5.

VEIGA, Windsor Espenser; SANTOS, Fernando de Almeida. **Contabilidade com ênfase em micro, pequenas e médias empresas**: atualizado pela legislação até abril de 2011 (Leis nºs 11.638/07, 11.941/09 e NBC T 19.41). 1. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 200 p. ISBN: 978-85-224-6425-8.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Estatística		
2º Ano	Código: ETA	
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 114	Total de horas: 95
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática	
2 - EMENTA: A disciplina aborda, essencialmente, metodologias para coleta, descrição e tratamento de dados na presença da incerteza. Dado o avanço da tecnologia nos dias de hoje, a facilidade de acesso e a rapidez com que as informações se propagam, os futuros profissionais precisam desenvolver competências necessárias para mapear, selecionar, organizar e interpretar dados, com vistas à análise crítica e à tomada de decisões no setor em que atuarão. Precisam também ser capazes de identificar as eventuais conclusões distorcidas, apresentadas a partir de dados matemática e estatisticamente mal interpretados. Os conteúdos estudados no curso devem capacitar o aluno, nesse sentido.		

3-OBJETIVOS:

- Compreender o caráter não determinístico de certos fenômenos e a incerteza inerente à previsão dos mesmos.
- Aprender os conceitos básicos da Estatística e aplicá-los em pesquisas ligadas a diversas áreas do conhecimento, particularmente à de Administração.
- Interpretar criticamente as informações provenientes de levantamentos estatísticos de natureza social, política e econômica.
- Aplicar as técnicas da estatística descritiva na síntese e na interpretação dos dados.
- Utilizar o raciocínio probabilístico para a tomada de decisões.
- Apropriar-se dos recursos oferecidos pelos softwares estatísticos para maior compreensão dos conceitos estudados.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Aspectos históricos e metodológicos da Estatística;
2. Estimação: população e amostra;
3. Tipos de variáveis;
4. Tabelas de distribuição de frequências;
5. Representação gráfica:
 - a. Gráficos de barras, de setores, pictogramas e histogramas;
 - b. Construção de gráficos com o apoio de softwares;
6. Análise combinatória:
 - a. O princípio fundamental da contagem;
 - b. Arranjos e permutações;
 - c. Combinações simples;
7. Probabilidade: a medida da incerteza;
 - a. Probabilidade simples;
 - b. Reunião e intersecção de eventos;
 - c. Probabilidade condicional;
 - d. Multiplicação de probabilidades;
8. Medidas de posição;
9. Medidas de dispersão;
10. Distribuições de probabilidades:
 - a. A distribuição binomial;
 - b. A distribuição normal;
11. Intervalos de confiança.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

IEZZI, Gelson [et alii]. **Matemática**: ciência e aplicações. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. v.1. ISBN: 978-85-02-19424-3.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DANTE, Luís Roberto. **Matemática**: contexto e aplicações. 4. ed. São Paulo: Ática, 2011. v.3. ISBN: 978-85-08-12918-8.

MELLO, José Luiz Pastore. **Matemática**: construção e significado. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2005. ISBN: 85-1604806-3.

SOUZA, Joamir Roberto. **Novo olhar matemática**: 3. 2. ed. São Paulo: FTD, 2013. ISBN: 978-85-322-8523-2.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Operações Logísticas e Produtivas		
2º Ano	Código: OLP	
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 114	Total de horas: 95
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática	
2 - EMENTA: O componente curricular aborda a evolução e os conceitos de administração de materiais e das atividades logísticas, incluindo a reversa, numa abordagem apoiada na Educação Ambiental. Estudos sobre gestão de estoque e armazenamento de materiais. O componente curricular estuda o histórico, os conceitos, os objetivos e as técnicas da Administração da Produção, principalmente programação e controle da produção (PCP).		

3-OBJETIVOS:

Saber gerenciar e controlar estoques;

Conhecer conceitos de Logística, relacionando-os com a responsabilidade ambiental;

Proporcionar um entendimento das diversas práticas e aplicação de ferramentas dentro da Administração da Produção e Operações, proporcionando uma visão das rotinas internas das organizações.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Administração das Operações Produtivas:
 - 1.1. Administração da Produção: desenvolvimento histórico:
 - Modelo de transformação;
 - Tipologia das operações de produção;
 - 1.2. Papel estratégico e objetivo da produção:
 - Os objetivos de desempenho da produção;
 - 1.3. Estratégia da produção:
 - Conteúdo da estratégia da produção;
 - Perspectivas;
2. Projetos nas Operações Produtivas:
 - 2.1. Projeto em gestão da produção:
 - O que é projeto;
 - Efeito volume variedade no projeto;
 - Projeto do processo;
 - Matriz produto / processo.
 - 2.2. Projeto de produtos e serviços:
 - Vantagem competitiva do bom projeto;
 - Etapas do projeto;
 - Geração do conceito;
 - Benefícios dos projetos interativos.
 - 2.3. Arranjo físico e fluxo:
 - Procedimentos de arranjo físico;
 - Tipos básicos de arranjo físico.
3. Planejamento e controle da produção.
 - 3.1. O que é planejamento e controle:
 - Natureza do suprimento e demanda;
 - Atividades de planejamento e controle.
 - 3.2. Planejamento e controle da capacidade:
 - Restrições de capacidade;
 - Planejamento e controle da capacidade;
 - Satisfação do cliente e o gerenciamento de filas;
 - Teoria das filas.
 - 3.4 Definição de Logística, Cadeia Produtiva e Cadeia de Suprimentos;
 - Função compra;
 - Previsão, sistemas, modelos, análise, custos,
 - Controle e indicadores de desempenho de Estoques;
 - Operação e inventário de Almoxarifado;
 - Logística brasileira e globalizada;
 - Logística reversa e sua relação com a Educação Ambiental.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SLACK, N. et al. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 2006.

MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Cengage, 2008. 624 p.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. Porto Alegre: Bookman, 2006. 616 p.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão**. São Paulo: Atlas, 2009. 360p.

GOLDRATT, Eliyahu M., COX, Jeff. **A meta**. São Paulo: Nobel, 2003. 366 p.

LEITE, Paulo R. **Logística Reversa: meio ambiente e competitividade**. São Paulo: Prentice Hall, 2009. 256p.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Administração Financeira		
3º Ano	Código: AFI	
Nº de aulas semanais: 3	Total de aulas: 114	Total de horas: 95
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática	
2 - EMENTA: O componente curricular trata de práticas e decisões utilizando os processos e métodos de cálculos de juros, sistemas de concessão de descontos, capitalização composta e séries de pagamento. Aborda as técnicas para avaliação de investimentos; a análise das demonstrações contábeis por meio de indicadores; os conceitos, procedimentos, métodos e técnicas de administração financeira em situações diversas como base para as rotinas financeiras.		

3-OBJETIVOS:

Saber gerenciar e controlar estoques;

Conhecer conceitos de Logística, relacionando-os com a responsabilidade ambiental;

Proporcionar um entendimento das diversas práticas e aplicação de ferramentas dentro da Administração da Produção e Operações, proporcionando uma visão das rotinas internas das organizações.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1) Conceitos de valor presente e valor futuro:
 - a) Juros simples;
 - b) Juros compostos.
- 2) Descontos:
 - a) Juros simples;
 - b) Juros compostos;
 - c) Séries de pagamento.
- 3) Conceitos, Objetivos, funções e Ambiente da Administração Financeira:
 - a) Conceitos da Economia: escassez, funcionamento da economia
 - b) Macroeconomia e Microeconomia
 - c) Sistema Financeiro Nacional;
 - d) Mercados Financeiros;
 - e) Fontes de capital;
 - f) Orçamento.
- 4) Demonstrativos e noções de análise financeira;
 - a) Balanço patrimonial;
 - b) Demonstrativo de Resultados do Exercício;
 - c) Fluxo de caixa;
 - d) Capital de giro;
 - e) Controle de estoques; valoração de estoques; custos de estoques;
 - f) Indicadores de Desempenho;
 - g) Métodos de custeio;
 - h) Ponto de equilíbrio;
 - i) Noções sobre tributação e aplicação do SIMPLES;
 - j) Rotinas financeiras: confecção, expedição, protocolo e arquivamento de documentos financeiros.
- 5) Orçamento de capital
 - a) Análise de investimento
 - b) Técnicas de análise: payback, VPL, TIR

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. São Paulo: Pearson, 2010. 800 p.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Curso de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2011. 856 p. ISBN: 978-85-224-6231-5.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira na prática**: guia para a educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal. 3. edição. São Paulo: Atlas, 2011. 168 p. ISBN: 978-85-224-6165-3.

MATARAZZO, Dante C. **Análise Financeira de balanços**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 372 p. ISBN: 978-85-224-5692-5.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Empreendedorismo		
3º Ano	Código: EPD	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 76	Total de horas: 63,3
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática	
2 - EMENTA: O componente curricular considera a discussão histórica e contemporânea sobre o trabalho e o emprego, os aspectos do comportamento empreendedor e os seus impactos na atuação dentro de organizações e na implantação de novos negócios e projetos. Também desenvolve as etapas de um plano de negócio: elaboração, execução e análise de viabilidade do negócio.		
3-OBJETIVOS: Despertar comportamento empreendedor; Desenvolver a metodologia de identificação de oportunidades e elaboração de planos de negócio.		
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:		

O trabalho e o emprego. O fim do emprego;
Características e competências do empreendedor;
Valores e ética;
O comportamento empreendedor;
A identificação e o aproveitamento de oportunidades;
Análise ambiental: ambiente externo e ambiente interno;
Estrutura do Plano de Negócio:
-Aspectos mercadológicos;
-Aspectos operacionais;
-Gestão de Pessoas;
-Aspectos financeiros;
Análise de viabilidade do Plano de Negócio.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DOLABELA, Fernando. **O Segredo de Luisa**. São Paulo: Sextante, 2008. 304 p. ISBN: 978-85-754-2338-7.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DORNELAS, José Carlos Assis; TIMMONS, Jeffry A.; SPINELLI, Stephen. **Criação de novos negócios: empreendedorismo para o século XXI**. São Paulo: Campus, 2011. 480 p. ISBN: 978-85-352-3761-0.

DRUCKER, Peter F. **Inovação e espírito empreendedor: práticas e princípios**. São Paulo: Thomson Learning, 2001. 378 p. ISBN: 978-85-221-0859-6.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de projetos: como transformar ideias em resultados**. São Paulo: Atlas, 2010. 424 p. ISBN: 978-85-224-6096-0.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO		
Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio		
Componente curricular: Introdução à Estratégia		
3º Ano	Código: IES	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 76	Total de horas: 63,3
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática	
2 - EMENTA: O componente curricular estuda o processo contínuo e interativo da administração envolvendo o planejar, organizar, dirigir e controlar, no nível estratégico, com vistas a manter uma organização como um conjunto apropriadamente integrado ao seu ambiente.		
3-OBJETIVOS: Despertar comportamento empreendedor; Desenvolver a metodologia de identificação de oportunidades e elaboração de planos de negócio.		
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:		

Introdução ao processo de administração no nível estratégico;
Evolução do pensamento estratégico;
Análise Ambiental (Macro ambiente, Ambiente do Setor, Ambiente Interno);
A construção da Visão, Missão e Objetivos;
Introdução às estratégias no nível corporativo;
Introdução às estratégias de internacionalização;
Introdução às estratégias no nível da unidade de negócios;
Governança Corporativa;
Avaliação do desempenho organizacional, o controle no nível estratégico;
Temas emergentes.
Análise de viabilidade do Plano de Negócio.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

WRIGHT, Peter; KROLL, Mark J.; PARNELL, John. **Administração estratégica: conceitos**. São Paulo: Atlas, 2000. 440 p.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CERTO, Samuel C.; PETER, J. P.; MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro. **Administração estratégica: planejamento e implantação de estratégias**. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2010.

OLIVEIRA Jr., M.M. **Multinacionais brasileiras: internacionalização, inovação e estratégia global**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

PORTER, M. **Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência**. Rio de Janeiro: Câmpus, 2005. 448 p.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO

Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Práticas Organizacionais

3º Ano

Código: PRO

Nº de aulas semanais: 2

Total de aulas: 76

Total de horas: 63,3

Abordagem Metodológica:

T (X) P () T/P ()

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

(X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática

2 - EMENTA:

O componente curricular compreende os espaços de ensino e aprendizagem que articulem a interdisciplinaridade do currículo com a simulação de situações organizacionais que permitam desenvolver as funções da administração em diversas áreas de tomada de decisão, de forma a integrar conteúdos e práticas para a solução de problemas.

3-OBJETIVOS:

- Integrar as diversas áreas da administração para a resolução de problemas por meio de simulação de situações organizacionais.
- Desenvolver o mix mercadológico para produtos/serviços a partir de pesquisa de marketing. Desenvolver um plano financeiro. Desenvolver um plano de operações. Desenvolver um plano de gestão de pessoas. Estimular as práticas da Fundação Nacional da Qualidade.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Planejamento Estratégico.
Estratégias corporativas.
Planos de Negócio.
Pesquisa de Marketing.
Desenvolvimento do mix mercadológico.
Administração de canais de distribuição.
Processos da Cadeia de Abastecimento.
Plano Operacional.
Gestão da Qualidade Total.
A técnica dos 5 S.
Práticas e qualidade da gestão.
Orçamento anual (planejamento financeiro)
Operações financeiras com capital de giro e capital fixo.
Gestão de contas a receber, contas a pagar e tesouraria.
Técnicas de análise e decisões de Investimento.
Funções da Gestão de Pessoas.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARNEY, J. B e HESTERLY, W. S. **Administração estratégica e vantagem competitiva: conceitos e casos.** 3ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERTAGLIA, P. R.. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento.** 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 2009.

CHURCHILL Jr, G. A. e PETER, J. P.. **Marketing: criando valor para os clientes.** 3ª edição. São Paulo: Saraiva, 2012.

HOJI, M.. **Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada,** estratégias financeiras e orçamento empresarial. 8ª edição. São Paulo: Atlas, 2009.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R.. **Administração da Produção.** 3ª edição. São Paulo: Atlas, 2009.

PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR

1- IDENTIFICAÇÃO

Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: Projeto Integrador

3º Ano

Código: PIN

Nº de aulas semanais: 2

Total de aulas: 76

Total de horas: 63,3

Abordagem Metodológica:

T (X) P () T/P ()

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

(X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática

2 - EMENTA:

Integra e contextualiza o conhecimento do curso; propõe a vivência de desenvolvimento de um projeto de abertura de um negócio.

3-OBJETIVO:

-Desenvolver um projeto de abertura de uma empresa voltada à vocação regional, realizando a propaganda do negócio. Utilizar os conhecimentos adquiridos durante o curso para elaboração e apresentação do projeto.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Tipo de sociedade e contrato social. Missão do negócio. Caracterização geográfica. Caracterização do produto ou serviço. Análise de mercado e competitividade. Localização e Instalação. Consumidor: público-alvo. Fornecedores. Concorrentes. Pessoal. Estratégia Competitiva. Divulgação de produtos e serviços. Definição da marca. Projeto de Viabilidade Econômico-financeira.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DORNELLAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios**. Rio de Janeiro : Campus, 2001.

MAY, P.& LUSTOSA, M.C. & VINHA, V. **Economia do Meio Ambiente**. Rio de Janeiro: Campus, 2003

RAMAL, Andrea Cecília; SALIM, Cesar Simões; HOCHMAN, Nelson et AL **Construindo planos de negócios: Todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso**. Rio de Janeiro : Campus, 2001

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

RUSSO, Luiz R. R. **Como Abrir Sua Empresa Comercial**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

RUSSO, Luiz R. R. **Como Abrir Sua Empresa de Prestação de Serviços**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

DORNELLAS, José Carlos Assis; TIMMONS, Jeffry A.; SPINELLI, Stephen. **Criação de novos negócios: empreendedorismo para o século XXI**. São Paulo: Campus, 2011. 480 p. ISBN: 978-85-352-3761-0.

13. METODOLOGIA

No Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio serão apresentadas diferentes atividades pedagógicas para trabalhar os conteúdos e atingir os objetivos. Assim, a metodologia do trabalho pedagógico com os conteúdos apresentará grande diversidade, variando de acordo com as necessidades dos estudantes, o perfil do grupo/classe, as especificidades da disciplina, o trabalho do professor, dentre outras variáveis, podendo envolver: aulas expositivas, dialogadas, com apresentação de *slides*/transparências, explicação dos conteúdos, exploração dos procedimentos, demonstrações, leitura programada de textos, análise de situações-problema, esclarecimento de dúvidas e realização de atividades individuais, em grupo ou coletivas. Aulas práticas em laboratório. Projetos, pesquisas, trabalhos, seminários, debates, painéis de discussão, sociodramas, estudos de campo, estudos dirigidos, tarefas, orientação individualizada.

Além disso, prevê-se a utilização de recursos tecnológicos de informação e comunicação (**TICs**), tais como: gravação de áudio e vídeo, sistemas multimídias, robótica, redes sociais, fóruns eletrônicos, *blogs*, *chats*, videoconferência, *softwares* e suportes eletrônicos.

A cada semestre ou ano de curso, o professor planejará o desenvolvimento da disciplina, organizando a metodologia de cada aula / conteúdo, de acordo as especificidades do plano de ensino.

14. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Conforme indicado na LDB – Lei nº 9394/96 – a avaliação do processo de aprendizagem dos estudantes deve ser contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais. Da mesma forma, no IFSP, é previsto, pela “Organização Didática”, que a avaliação seja norteada pela **concepção** formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas, a fim de propiciar um diagnóstico de ensino e aprendizagem que possibilite ao professor analisar sua prática e ao estudante comprometer-se com seu desenvolvimento intelectual e sua autonomia.

Assim, os componentes curriculares do curso preveem que as avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo e serão obtidas mediante a utilização de vários **instrumentos**, tais como:

- a. Exercícios;
- b. Trabalhos individuais e/ou coletivos;
- c. Fichas de observações;
- d. Relatórios;
- e. Autoavaliação;
- f. Provas escritas;
- g. Provas práticas;
- h. Provas orais;
- i. Seminários;
- j. Projetos interdisciplinares e outros.

Os processos, instrumentos, critérios e valores de avaliação adotados pelo professor serão explicitados aos estudantes no início do período letivo, quando da apresentação do Plano dos Componentes Curriculares. Ao estudante, será assegurado o direito de conhecer

os resultados das avaliações mediante vistas dos referidos instrumentos, apresentados pelos professores como etapa do processo de ensino e aprendizagem.

Os docentes deverão registrar, no diário de classe, no mínimo, **dois instrumentos de avaliação**.

A avaliação da Aprendizagem deverá seguir os critérios da Organização Didática dos artigos 78, 79 e 80, com os curriculares deve ser concretizada numa dimensão somativa, expressa por uma **Nota Final**, de 0 (zero) a 10 (dez), com frações de 0,5 (cinco décimos), por bimestre, nos cursos com regime anual e, por semestre, nos cursos com regime semestral; à exceção dos estágios, trabalhos de conclusão de curso e disciplinas com características especiais, cujo resultado é registrado no fim de cada período letivo por meio das expressões “cumpriu” / “aprovado” ou “não cumpriu” / “retido”.

Assim como previsto na “Organização Didática”, ao longo do processo avaliativo, poderá ocorrer **recuperação contínua** e **recuperação paralela**. De acordo com a “Organização Didática” e com a Nota Técnica IFSP N. 1/2014, a recuperação contínua é aquela realizada pelo docente no decorrer das aulas semanais e em seu horário regular, em função de fragilidades verificadas em avaliações.

Enquanto que a recuperação paralela *"será oferecida sempre que o estudante não apresentar os progressos previstos em relação aos objetivos e metas definidos para cada componente curricular. Podendo ser convocado para aulas de recuperação paralela em horário diverso da classe regular, julgada a sua conveniência em cada caso pelo docente responsável, após análise com o Coordenador de Curso/Área e com o deferimento da Gerência Acadêmica"* (art. 35, inciso II da Resolução IFSP nº 859/2013).

Os critérios de avaliação nos componentes curriculares, envolvem simultaneamente frequência e avaliação. Acerca dos **critérios de aprovação e retenção** nas séries, será considerado aprovado por média o aluno que obtiver em cada área do conhecimento média das notas finais igual ou superior a 6,0 (seis), e frequência global mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades, conforme Art. 79-I da Organização Didática do IFSP. O aluno com frequência global mínima de 75% que não obtiver a referida média terá sua situação analisada pelo Conselho de Classe Deliberativo que, após análise, deliberará sobre a aprovação ou retenção do estudante.

Será considerado retido o aluno que obtiver frequência global mínima inferior a 75% (setenta e cinco por cento), independente das notas que tiver alcançado, e o aluno que

obtiver frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento), média menor que 6,0 (seis) em pelo menos uma área do conhecimento e que, após análise do Conselho de Classe Deliberativo, seja considerado retido.

15. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estágio supervisionado tem a objetivo levar o estudante ao aprofundamento nas práticas e hábitos profissionais. Nessa atividade, ele poderá desenvolver projetos, conhecer sistemas, identificar tecnologias apropriadas, integrar-se com produtos da área, encontrar soluções e serviços de qualidade em termos de desempenho, disponibilidade, confiabilidade e segurança, conforme os conhecimentos trabalhados nas disciplinas do curso.

O Estágio Supervisionado é considerado o ato educativo envolvendo diferentes atividades desenvolvidas no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do educando, relacionado ao curso que estiver frequentando regularmente. Assim, o estágio objetiva o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

Para a realização do estágio, deve ser observado o Regulamento de Estágio do IFSP, Portaria nº. 1204, de 11 de maio de 2011, elaborada em conformidade com a Lei do Estágio (nº 11.788/2008), dentre outras legislações (Resolução CNE/CEB nº 2, de 4 de abril de 2005; Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004 e Portaria nº. 1204/IFSP) para sistematizar o processo de implantação, oferta e supervisão de estágios curriculares.

Não é obrigatório, mas caso o estudante opte por realizá-lo, terá de cumprir 300 (trezentas) horas sendo que não deve ultrapassar 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais sendo que devendo ser compatibilizada com o horário das aulas sem que ocorra prejuízo para o ensino e, principalmente às aprendizagem dos estudante. O estágio poderá ser realizado em qualquer momento do curso, porém, para efeito de contagem das horas para validação, somente serão consideradas as horas realizadas a partir da conclusão do segundo ano, quando o estudante estará apto para desenvolver as atividades mínimas esperadas por um Técnico em Administração. O prazo máximo previsto para sua conclusão é o que compreende o disposto no §2º do art. 17 da Resolução nº859 de 07 de maio de 2013,

alterada pela Resolução nº25 de 11 de março de 2014 e pela Resolução nº39 de 02 de junho 2015, o qual compreende o dobro dos semestres/anos previstos para sua conclusão.

Todo o processo será consoante ao contido na Lei nº11.788/2008 e/ou eventuais exigências do respectivo órgão de classe caso haja respectivamente.

O estágio poderá ser realizado em empresas privadas ou órgãos governamentais, desde que os estudantes sejam acompanhados e supervisionados por um profissional da área na empresa e pelo professor orientador da Instituição.

As atividades realizadas durante o estágio supervisionado deverão vir ao encontro das habilidades e conhecimentos dos componentes curriculares ministrados durante o curso, estando o estudante sujeito a acompanhamento realizado através de relatórios entregues e submetidos à aprovação do Professor Orientador dentro da Instituição de Ensino. O Professor Orientador de estágio do curso será nomeado e instituído por portaria do Câmpus, sob a responsabilidade da Coordenadoria de Extensão. Nessa supervisão institucional, serão realizadas reflexões, buscando a relação entre teoria e prática como dimensões de um mesmo processo, além do acompanhamento de toda documentação relacionada. A avaliação se dará através de relatórios semestrais por parte do aluno descrevendo as atividades realizadas na instituição concernente. O relatório deverá ser assinado pelo supervisor imediato na instituição concernente e verificado pelo Professor Orientador. O resultado é registrado no fim de cada período letivo por meio das expressões “cumpriu” / “aprovado” ou “não cumpriu” / “retido”.

A forma como pela qual dar-se-ão os convênios ou articulação com as empresas ou demais organizações que compõe o arranjo produtivo local, as vagas disponíveis e formas de contratação ficará sob responsabilidade do Professor Orientador e da Coordenadoria de Extensão.

O estudante poderá aproveitar as atividades profissionais que exercer em organizações públicas ou privadas como empregado, como funcionário, como autônomo, como empresário ou outra forma prevista no Regulamento de Estágio vigente no IFSP, desde que atenda as condições previstas tanto no referido regulamento quanto neste projeto de curso.

16. ATIVIDADES DE PESQUISA

De acordo com o Inciso VIII do Art. A da Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFSP possui, dentre suas finalidades, a realização e o estímulo à pesquisa aplicada, à produção cultural, ao empreendedorismo, ao cooperativismo e ao desenvolvimento científico e tecnológico, tendo como princípios norteadores: (i) sintonia com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI; (ii) o desenvolvimento de projetos de pesquisa que reúna, preferencialmente, professores e alunos de diferentes níveis de formação e em parceria com instituições públicas ou privadas que tenham interface de aplicação com interesse social; (iii) o atendimento às demandas da sociedade, do mundo do trabalho e da produção, com impactos nos arranjos produtivos locais; e (iv) comprometimento com a inovação tecnológica e a transferência de tecnologia para a sociedade.

No IFSP, esta pesquisa aplicada é desenvolvida através de grupos de trabalho nos quais pesquisadores e estudantes se organizam em torno de uma ou mais linhas de investigação. A participação de discentes dos cursos de nível médio, através de Programas de Iniciação Científica, ocorre de duas formas: com bolsa ou voluntariamente.

Para os docentes, os projetos de pesquisa e inovação institucionais são regulamentados pela Portaria Nº 2627, de 22 de setembro de 2011, que instituiu os procedimentos de apresentação e aprovação destes projetos, e da Portaria Nº 3229, de 25 de novembro de 2011, que apresenta orientações para a elaboração de projetos destinados às atividades de pesquisa e/ou inovação, bem como para as ações de planejamento e avaliação de projetos no âmbito dos Comitês de Ensino, Pesquisa e Inovação e Extensão (CEPIE).

No Câmpus São Roque são desenvolvidas pesquisas em diversas áreas do conhecimento. As seguintes pesquisas possuem maior afinidade com curso técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio: “Transformações das atividade de trabalho e sustento familiar de mulheres trabalhadoras nas propriedades de uva de mesa do município de São Miguel Arcanjo “, “Aplicação da Teoria RBV na construção de estratégia de Marketing em Vinícolas de Cidade de São Roque” e “Futebol: entre a festa e a barbárie”.

17. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A Extensão é um processo educativo, cultural e científico que, articulado de forma indissociável ao ensino e à pesquisa, enseja a relação transformadora entre o IFSP e a sociedade. Compreende ações culturais, artísticas, desportivas, científicas e tecnológicas que envolvam a comunidades interna e externa.

As ações de extensão são uma via de mão dupla por meio da qual a sociedade é beneficiada através da aplicação dos conhecimentos dos docentes, discentes e técnicos-administrativos e a comunidade acadêmica se retroalimenta, adquirindo novos conhecimentos para a constante avaliação e revigoramento do ensino e da pesquisa.

Deve-se considerar, portanto, a inclusão social e a promoção do desenvolvimento regional sustentável como tarefas centrais a serem cumpridas, atentando para a diversidade cultural e defesa do meio ambiente, promovendo a interação do saber acadêmico e o popular. São exemplos de atividades de extensão: eventos, palestras, cursos, projetos, encontros, visitas técnicas, entre outros.

A natureza das ações de extensão favorece o desenvolvimento de atividades que envolvam a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, conforme exigência da Resolução CNE/CP nº 01/2004, além da Educação Ambiental, cuja obrigatoriedade está prevista na Lei 9.795/1999.

No Câmpus São Roque estão em desenvolvimento diversos projetos extensão que envolvem habilidades relacionadas ao curso técnico em administração como: “Núcleo de promoção de atividades lúdicas”, “Projeto Futsal”, “Cinedebate”, “Construção da economia do vinho”, “Práticas educacionais colaborativas”, “Turismo ecológico em São Roque” e “Empreendedorismo no Ensino Fundamental II”.

Documentos Institucionais:

Resolução nº 568, de 05 de abril de 2012 – Cria o Programa de Bolsas destinadas aos Discentes

Portaria nº 3639, de 25 julho de 2013 – Aprova o regulamento de Bolsas de Extensão para discentes.

Portaria 2.968, de 24 de agosto de 2014– Dispõe que as ações de extensão são uma via de mão dupla para sociedade

Portaria nº 2.095, de 2 de agosto de 2011 – Regulamenta o processo de implantação, oferta e supervisão de visitas técnicas no IFSP.

18. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Os estudantes terão direito a aproveitamento de estudos dos componentes curriculares já cursados com aprovação, no IFSP ou instituição congênere, desde que dentro do mesmo nível de ensino, observando os pressupostos legais, como a LDB (Lei nº 9394/96), o Parecer CNE/CEB 40/2004 e as Normas Institucionais, como a Organização Didática, além de outras que a equipe julgar importantes.

Esse aproveitamento poderá ser concedido pela Coordenadoria do Curso/Área, mediante a análise da Comissão Verificadora de Aproveitamento de Estudos designada pelo Coordenador de Curso/Área.

Para requerer aproveitamento de estudos dos componentes curriculares, o estudante deverá protocolar requerimento na Coordenadoria de Registros Escolares, endereçado ao Coordenador de Curso/Área, acompanhado dos seguintes documentos:

- II. Requerimento de aproveitamento de estudos;
- III. Histórico escolar;
- IV. Matriz curricular e/ou desenho curricular;
- V. Programas, ementas e conteúdos programáticos, desenvolvidos na escola de origem ou no IFSP, exigindo-se documentos originais.

§1º. A verificação da compatibilidade dar-se-á após análise, que considerará a equivalência de no mínimo 80% (oitenta por cento) dos conteúdos e da carga horária do componente curricular.

§2º. A Comissão Verificadora de Aproveitamento de Estudos informará o resultado à Coordenação de Curso/Área, que devolverá o processo para a Coordenadoria de Registros Escolares para divulgação.

18.1 EXAME DE PROFICIÊNCIA

Em conformidade com o artigo 35 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012, está previsto Exame de Proficiência para o componente curricular “Informática para o Técnico em Administração” (ITA). Esse Exame de Proficiência permitirá, aos estudantes aprovados com média igual ou superior a seis (6,0), a dispensa de frequência às respectivas aulas.

O processo de Exame de Proficiência deve ser informado por meio de Edital a ser publicado pela Direção Geral do Câmpus. Nesse edital, devem estar descritas informações que garantam aos estudantes plenas condições de ciência e participação no processo.

A elaboração, a aplicação e a avaliação do Exame de Proficiência deverão ser realizadas pelos professores aptos a lecionar o referido componente curricular. No mínimo, dois (2) professores e, no máximo, três (3) professores.

Quando não for possível compor a quantidade mínima de docentes, o Coordenador de Curso/Área deverá indicar professor de outra formação próxima para participar do processo, podendo ser o próprio coordenador.

Quando houver mais do que três (3) professores interessados em participar do processo, o Coordenador de Curso/Área deve buscar uma solução consensual. Não sendo possível o consenso, o Coordenador de Curso/Área deve adotar como critérios classificatórios e de desempate:

1º Maior título acadêmico na área de formação especificamente relacionada ao componente curricular;

2º Tempo de serviço no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP).

No Exame de Proficiência, os conteúdos e as competências do componente curricular devem ser avaliados tanto teoricamente quanto na prática. As questões teóricas deverão envolver tanto a forma objetiva quanto a forma discursiva. Os exercícios práticos deverão exigir soluções que abranjam o máximo de habilidades previstas para o componente

curricular. Desse modo, tanto na avaliação teórica quanto na prática, o estudante mobilizará suas várias competências para solucionar os desafios propostos pelo Exame de Proficiência.

Após a comprovação da proficiência, a Coordenadoria de Registros Escolares (CRE) do IFSP manterá, no histórico escolar do estudante, a denominação, a carga horária e o resultado do Exame.

19. APOIO AO DISCENTE

O apoio ao discente tem como objetivo principal fornecer ao estudante o acompanhamento e os instrumentais necessários para iniciar e prosseguir seus estudos. Dessa forma, serão desenvolvidas ações afirmativas de caracterização e constituição do perfil do corpo discente, estabelecimento de hábitos de estudo, de programas de apoio extraclasse e orientação pedagógica, de atividades propedêuticas (“nivelamento”) e propostas extracurriculares, estímulo à permanência e contenção da evasão, apoio à organização estudantil e promoção da interação e convivência harmônica nos espaços acadêmicos, dentre outras possibilidades.

A caracterização do perfil do corpo discente poderá ser utilizada como subsídio para construção de estratégias de atuação dos docentes que irão assumir as disciplinas, respeitando as especificidades do grupo, para possibilitar a proposição de metodologias mais adequadas à turma.

Para as ações propedêuticas, propõe-se atendimento em sistema de plantão de dúvidas, monitorado por docentes, em horários de complementação de carga horária previamente e amplamente divulgados aos discentes. Outra ação prevista é a atividade de estudantes de semestres posteriores na retomada dos conteúdos e realização de atividades complementares de revisão e reforço.

O apoio psicológico, social e pedagógico ocorre por meio do atendimento individual e coletivo, efetivado pela Coordenadoria Sociopedagógica, equipe multidisciplinar composta por Pedagogo, Assistente Social, Psicólogo e Técnico em Assuntos Educacionais, que atua também nos projetos de contenção de evasão, na Assistência Estudantil e NAPNE (Núcleo de

Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas), numa perspectiva dinâmica e integradora. Dentre outras ações, a Coordenadoria Sociopedagógica fará o acompanhamento permanente do processo de ensino e aprendizagem, a partir de questionários sobre os dados dos alunos e sua realidade, dos registros de frequência e nota, além de outros elementos.

A Coordenadoria Sociopedagógica, a partir da articulação dos saberes de seus profissionais, realizará a assessoria dos diferentes atores da instituição colaborar com o pleno desenvolvimento do processo educativo, orientando, acompanhando, intervindo e propondo ações que visem promover a qualidade do processo de ensino e aprendizagem e a permanência dos estudantes do IFSP.

19.1 CONSELHO DE CLASSE

Segundo a “Organização Didática”, os Conselhos de Classe do IFSP são organizados como instâncias consultivas (Conselho de Classe Pedagógico) e deliberativas (Conselho de Classe Deliberativo) e contam com a participação obrigatória:

- I. dos docentes da respectiva turma;
- II. do Coordenador de Curso/Área;
- III. do Pedagogo do Serviço Sociopedagógico.

O Conselho de Classe consultivo, denominado Conselho de Classe Pedagógico, deverá ter, em sua composição, ao menos um representante de turma e um representante de pais ou responsáveis.

O Conselho de Classe é presidido pelo Pedagogo do Serviço Sociopedagógico ou, em sua ausência, pelo Coordenador de Curso.

O Conselho de Classe Pedagógico acontecerá de acordo com as necessidades apontadas pelo Coordenador do Curso ou pelo Serviço Sociopedagógico de cada câmpus, preferencialmente com periodicidade bimestral e dividido em três partes:

a. na primeira, os docentes farão uma análise da turma identificando progressos, detectando dificuldades da turma no processo de ensino e aprendizagem;

b. na segunda, o Serviço Sociopedagógico apresentará dados de evasão e outros que auxiliem a compreensão do panorama traçado na primeira parte e também proporá alternativas didático-pedagógicas a serem adotadas visando sanar as dificuldades encontradas;

c. na terceira, os membros, se necessário, farão as considerações finais e possíveis encaminhamentos.

Os Conselhos de Classe Deliberativos serão realizados ao final do período letivo e serão divididos em três partes:

a. na primeira, o Representante do Serviço Sociopedagógico fará uma análise da ficha individual de avaliação do estudante na série/módulo;

b. na segunda, o Conselho de Classe deve elaborar o parecer sobre a situação final do estudante na série/módulo (APROVADO ou RETIDO na série);

c. na terceira, após a conclusão do Conselho de Classe, o Serviço Sociopedagógico encaminhará lista à Coordenadoria de Registros Escolares, contendo a relação nominal dos estudantes submetidos ao conselho, devidamente assinada pelos professores e Coordenador de Curso/Área.

20. EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO- RACIAIS E HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA

Conforme determinado pela Resolução CNE/CP Nº 01/2004, que institui as *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*, as instituições de ensino incluirão, nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministram, a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e indígenas, objetivando promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes, no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção da nação democrática.

Visando atender a essas diretrizes, além das atividades que podem ser desenvolvidas no câmpus envolvendo essa temática, alguns componentes curriculares abordarão conteúdos específicos enfocando esses assuntos.

Assim, no Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, os componentes curriculares Língua Portuguesa, Artes, Sociologia, Filosofia, História, Responsabilidade Ambiental e Social e Administração de Pessoas promoverão, dentre outras, a compreensão da diversidade cultural por meio do estudo de temas relacionados à Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

21. EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Considerando a Lei nº 9.795/1999, que indica que *“A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal”*, determina-se que a educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente também na educação profissional.

Com isso, prevê-se, nesse curso, a integração da educação ambiental aos componentes do curso de modo transversal, contínuo e permanente (Decreto Nº 4.281/2002), por meio da realização de atividades curriculares e extracurriculares, desenvolvendo-se esse assunto nos componentes curriculares Sociologia, Geografia, Operações Logísticas e Produtivas Responsabilidade Ambiental e Social, Empreendedorismo e Introdução à Estratégia e em projetos, palestras, apresentações, programas, ações coletivas, dentre outras possibilidades.

22. PROJETO INTEGRADOR

De acordo com a Organização Didática, Resolução nº 859, de 07 de maio de 2013, os currículos oferecidos no IFSP deverão prever o Projeto Integrador que *“compreende os espaços de ensino e aprendizagem que articulem a interdisciplinaridade do currículo com as ações de pesquisa e extensão de forma a permitir a construção do conhecimento, culminando em uma produção acadêmica e técnico-científica”*. O princípio de que a Educação Profissional tem como referência o mundo do trabalho, subsidiará docentes e alunos para a elaboração de projetos que permitam compreender o trabalho como princípio educativo e não redução a mão de obra.

Nesse sentido, nos cursos técnicos integrados e concomitantes/subsequentes, o projeto integrador será o processo pelo qual o aluno, por meio de uma produção acadêmica e técnico-científica, integrará os conhecimentos trabalhados durante o seu percurso formativo de forma que se possa, ao final, demonstrar o resultado da experiência ensino-aprendizagem e o domínio de competências para o exercício de sua profissão. Dessa forma, o aluno deverá atuar no desenvolvimento de uma produção acadêmica e técnico-científica previamente descrita no Plano de Ensino da disciplina Projeto Integrador.

No Curso Ensino Médio Técnico Integrado em Administração, o Projeto Integrador será estruturado conforme descrito a seguir:

Descrição: Os estudantes do terceiro ano do curso Médio Técnico Integrado em Administração irão utilizar os conhecimentos adquiridos durante o curso para desenvolver um projeto de abertura de um negócio. Os projetos deverão ser realizados em equipe e devidamente acompanhados pelo(s) docente (s) responsável(is) pelo componente curricular. Durante o ano letivo, os alunos deverão divulgar os projetos para comunidade interna e externa.

Objetivos: Desenvolver um projeto de abertura de uma empresa voltada à vocação regional, realizando a propaganda do negócio.

Público-alvo: Alunos do terceiro ano do Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio.

Conteúdos: 1.Tipo de sociedade e contrato social; 2.Missão do negócio; 3.Caracterização geográfica; 4.Caracterização do produto ou serviço; 5 Análise de mercado e competitividade; 6 Localização e Instalação; 7.Consumidor: público-alvo; 8. Fornecedores; 9.Concorrentes; 10. Pessoal; 11. Estratégia Competitiva; 12. Divulgação de produtos e serviços; 13.Definição da marca; 14. Projeto de Viabilidade Econômico-financeira; 15.Forma de avaliação dos resultados do empreendimento; 16 Divulgação dos projetos elaborados pelos alunos para comunidade interna e externa.

Metodologia: Preparação de aulas e atividades de forma interdisciplinar e transdisciplinar, de modo a contemplar diferentes bases teóricas. Uso intensivo de exercícios aplicados e estudo de casos relacionados que simulem situações-problemas desafiadoras aos estudantes que auxiliem na elaboração do projeto de abertura de negócio. Uso de avaliações individuais e em equipes.

23. AÇÕES INCLUSIVAS

Considerando o Decreto nº 7611, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências e o disposto nos artigos, 58 a 60, capítulo V, da Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, “Da Educação Especial”, será assegurado ao educando com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação atendimento educacional especializado para garantir igualdade de oportunidades educacionais bem como prosseguimento aos estudos.

Nesse sentido, no Câmpus São Roque, será assegurado ao educando com necessidades educacionais específicas:

- Currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos que atendam suas necessidades específicas de ensino e aprendizagem;

- Com base no Parecer CNE/CEB 2/2013 “*Consultas sobre a possibilidade de aplicação de “terminalidade específica” nos cursos técnicos integrados ao ensino médio do Instituto Federal do Espírito Santo- IFES*”, **possibilidade** de aplicação de terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino técnico integrado ao Ensino médio, em virtude de suas deficiências

- Educação especial para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade, inclusive condições adequadas para os que não revelaram capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulação com os órgãos oficiais afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artística, intelectual e psicomotora;

- Acesso Iguatário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível de ensino.

Cabe ao Núcleo de Atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas – NAPNE do Câmpus São Roque apoio e orientação às ações inclusivas.

24. EQUIPE DE TRABALHO

24.1 COORDENADOR DE CURSO

As Coordenadorias de Cursos e Áreas são responsáveis por executar atividades relacionadas com o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, nas respectivas áreas e cursos. Algumas de suas atribuições constam da “Organização Didática” do IFSP.

Para este Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, a coordenação do curso será realizada por:

Nome: Rafael Batista Novaes

Regime de Trabalho: RDE

Titulação: Mestre

Formação Acadêmica: Educação Física

Tempo de vínculo com a Instituição: 1 ano

Experiência docente e profissional: Possui licenciatura, Bacharelado e Mestrado em Educação Física (Universidade de São Paulo). Seis anos de experiência como professor da Educação Básica.

24.2 SERVIDORES TÉCNICO – ADMINISTRATIVOS

Nome do Servidor	Formação	Cargo/Função
Adriana Martini Moreira Gomes	Bacharel em Administração	Assistente em Administração/ Coordenadora de Registros Escolares
Ana Rita Dantas da Silva	Serviço Social	Assistente Social
Benedito Aurélio Pereira	Tecnólogo em Logística	Assistente em Administração
Bento Filho de Sousa Freitas	Licenciatura e Bacharelado em Física/ Especialização em Gestão Educacional	Técnico em Assuntos Educacionais
Cleiton Gonzalez	Técnico de Informática	Técnico de Tecnologia da Informação
Daniela Alessandra Landi Martimiano	Tecnóloga em Gestão da Produção Industrial/ Licenciatura em Matemática/ Especialização em Gestão Pública	Assistente em Administração/ Gerente de Administração
Eddy Bruno dos Santos	Ensino Médio/Licenciatura em Ciências Biológicas	Auxiliar em Administração
Elenice Luzia Ribeiro	Ensino Médio	Auxiliar de Biblioteca
Eli da Silva	Bacharel em Administração	Administrador
Elis Regina Ferreira	Ensino médio	Assistente de Alunos
Fábio Stéfani da Silva	Ensino médio	Assistente de Alunos/Coordenador de Apoio ao Ensino
Fernanda Rodrigues Pontes	Superior Biblioteconomia e Ciência da Informação	Bibliotecária

Héber Vicente Bensi	Superior Biblioteconomia e Ciência da Informação/ Especialização em Gestão Cultural	Bibliotecário
Herlison Ricardo Domingues	Técnico em Contabilidade/Licenciatura em História	Técnico em Contabilidade
Karina Monteiro Pinheiro	Bacharel em Contabilidade	Técnico em Contabilidade
Janaína Ribeiro Bueno Bastos	Licenciatura em Pedagogia / Especialização em Educação para Relações Étnico- Raciais/Mestrado em Educação	Pedagoga
Jean Louis Rabelo de Moraes	Ensino médio	Assistente em Administração/ Coordenador de Apoio à Direção
José Otávio Gengo Junior	Ensino Médio	Auxiliar em Administração/ Coordenador de Apoio à Direção
Maira Oliveira Silva	Técnico em Ciência dos Alimentos/ Mestrado em Ciência de Alimentos	Técnica em Alimentos
Manoel Aparecido Martins	Bacharelado, Licenciatura e Mestrado em Geografia	Técnico em Assuntos Educação
Marcos Akio Hirakawa	Ensino Médio	Assistente em Administração
Rafael Billar de Almeida	Superior em Publicidade e Propaganda/ Especialização em RH	Assistente em Administração
Ramieri Moraes	Técnico Agrícola/ Licenciado em Ciências Biológicas	Técnico Agrícola
Ricardo Augusto Rodrigues	Técnico em Química	Técnico de Laboratório – Química

Rodrigo Favoreto Rodrigues	Tecnólogo em Projetos Mecânico/ Tecnólogo em Gestão da Produção Industrial / Especialização em Gestão Pública	Assistente em Administração/Coordenador de Almoarifado e Patrimônio
Roseli Gomes de Lima Costa	Licenciatura em Matemática/ Especialista em Metodologia do Ensino de Matemática	Técnica em Assuntos Educacionais/Coordenadora do Núcleo Sociopedagógico
Silvan Amaro Oliveira	Tecnólogo em Segurança da Informação	Técnico de Tecnologia da Informação/ Coordenador de Tecnologia da Informação
Sonia Maria Chanes Ferreira	Técnico em Enfermagem	Técnica em Enfermagem
Tiago João Vaz	Superior em Tecnologia em Gestão de Tecnologia da Informação	Técnico de Tecnologia da Informação

24.3 CORPO DOCENTE

Professores da Parte Profissionalizante				
Nome do Professor	Titulação	Regime de Trabalho	Disciplina	Semestre/Ano
Alberto Paschoal Trez	Bacharelado, Mestrado e Formação Pedagógica em Administração.	RDE	Várias da área de Gestão	1º, 2º e 3º anos
Anna Carolina Salgado Jardim	Bacharelado, Mestrado e Formação Pedagógica em Administração.	RDE	Várias da área de Gestão	1º, 2º e 3º anos
José Hamilton Maturano Cipolla	Bacharelado, Mestrado, Doutorado e Formação Pedagógica em Administração.	RDE	Várias da área de Gestão	1º, 2º e 3º anos
Rogério Tadeu da Silva	Bacharelado, Mestrado e Formação Pedagógica em Administração.	RDE	Várias da área de Gestão	1º, 2º e 3º anos
Eduardo Mangini	Bacharelado em Administração. Mestrado em Marketing.	RDE	Várias da área de Gestão	1º, 2º e 3º anos
Waldemar Hazoff Junior	Bacharelado e Formação Pedagógica em Economia. Mestrado e Doutorado em Administração.	40 h	Várias da área de Gestão	1º, 2º e 3º anos ¹⁸⁸

Alequexandre Galvez de Andrade	Bacharelado em Ciências Contábeis Mestrado em Gestão	RDE	Várias da área de Gestão	1º, 2º e 3º anos
Professores da Base Nacional Comum				
Alessandra Jacqueline Vieira	Graduação, Mestrado e Doutorado em Letras	RDE	Língua Portuguesa	1º, 2º e 3º anos
André Okamoto	Bacharelado, Licenciatura e Mestrado em Química.	40 h	Química	1º, 2º e 3º anos
Clenio Batista Gonçalves Junior	Bacharelado em Ciência da Computação/ Especialização em Engenharia de Software	RDE	Informática Aplicada	1º
José Luiz da Silva	Licenciatura e Mestrado em Filosofia	RDE	Filosofia	1º, 2º e 3º anos
Marcelo Cizaurre	Bacharelado e Licenciatura em Letras (Português/Inglês) Mestrado e Doutorado em Letras	RDE	Língua Estrangeira Moderna	1º, 2º e 3º anos
Márcia de Oliveira Cruz	Licenciatura em Matemática, Mestrado e Doutorado em Educação	RDE	Matemática	1º, 2º e 3º anos
Maria Julia Mendes Nogueira	Licenciatura e Especialização em	20h	Artes	1º, 2º e 3º anos

	Artes			
Rafael Batista Novaes	Bacharelado, Licenciatura e Mestrado em Educação Física	RDE	Educação Física	1º, 2º e 3º anos
Rafael Fabrício de Oliveira	Licenciatura e Mestrado em Geografia	RDE	Geografia	1º, 2º e 3º anos
Rogério de Souza Silva	Bacharelado, Licenciatura, Mestrado e Doutorado em Sociologia.	RDE	Sociologia	1º, 2º e 3º anos
Rogério Tramontano	Bacharelado e Licenciatura em Física. Mestrado e Doutorado em Ciências	RDE	Física	1º, 2º e 3º anos
Sandro Heleno Zarpelão	Bacharelado, Licenciatura e Mestrado em História	RDE	História	1º, 2º e 3º anos
Silvana Haddad	Graduação, Mestrado e Doutorado em Ciências Biológicas	RDE	Biologia	1º, 2º e 3º anos
Vanderlei José Idelfonso Silva	Graduação e Mestrado em Biologia	RDE	Biologia	1º, 2º e 3º anos

25. BIBLIOTECA: ACERVO DISPONÍVEL

A biblioteca "Manoel Ferreira da Silva" do Câmpus São Roque conta com um acervo de de 10.142 itens bibliográficos, incluindo livros, periódicos e manuscritos. Todos os documentos são descritos, catalogados e disseminados segundo as leis da biblioteconomia e ciência da informação.

A biblioteca iniciou suas atividades em 2008, tendo como missão dotar o IFSP-Câmpus São Roque da infraestrutura informacional necessária às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O acervo da biblioteca já possui mais de 10.000 itens, entre livros, revistas e CDs, e mais de 1.000 usuários cadastrados. Constituído através de compra e doação de materiais, seu crescimento tem ocorrido de forma acelerada e organizada, proporcionando aos alunos a disponibilização de obras relevantes e específicas para os cursos ofertados no câmpus.

Os serviços oferecidos atualmente pela biblioteca são: empréstimo domiciliar, consulta local do acervo, renovação e reserva de materiais, orientação quanto à normalização de trabalhos acadêmicos e orientação na utilização do Portal de Periódicos Capes e demais portais científicos e bases de dados. A biblioteca oferece ainda espaço coletivo para estudos, possuindo 11 mesas e 9 computadores para pesquisas e trabalhos acadêmicos.

Recursos Acadêmicos				
Tipo de recurso	Quantidade por área do conhecimento			Total
	Ciências Humanas	Ciências Exatas	Ciências Biológicas	
Quantidade	2800	1.000	3500	7300

Revistas Científicas Impressas	145 exemplares (Sinergia)	145
Obras de referência	150	150
DVDs	106	106
Bases de Dados Eletrônicas	CAPES	

Recursos Gerais	
Tipo de recurso	Total
Revistas	453
Obras literárias	450
DVDs	106

26. INFRAESTRUTURA

Tipo de Instalação	Quantidade Atual	Quantidade prevista até ano: 2018	Área (m²)
Almoxarifado	1		89,7
Auditório	1		370
Banheiro	12		267
Cantina	1		28
Instalações administrativas	4		126
Pátio	1		
Refeitório	0	1	150
Sala de Apoio ao Ensino	0	1	40
Sala de atendimento aos alunos	0	1	40
Sala de convivência discente	0	1	100
Sala de coordenação	1	1	80
Sala de docentes	1		70
Sala de docentes (menores)	0	20	160
Sala de manutenção	0	1	40
Sala de Reunião	0	1	100
Sala do Serviço Sociopedagógico	1		40
Secretaria	1	1	120
Telecentro	0	1	20

26.1 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Equipamento	Especificação	Quantidade
Computadores	Lenovo (com acesso à Internet)	45
Impressoras	-	0
Projetores	Datashow Sony	1
Retroprojetores	-	0
Televisores	-	0
Outros	(lousa branca, lousa interativa, telão)	1

26.2 LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS

26.2.1 LABORATÓRIO DE GESTÃO

Têm-se como desenho conceitual do Laboratório de Gestão (LG) três pilares: o contexto, o conteúdo e as pesquisas teóricas e empíricas. A preparação para o trabalho no LG começa pelo esforço individual do professor em preparar o problema que servirá de contexto para o desenvolvimento dos conteúdos que se pretende trabalhar. É interessante que esse problema tenha dados qualitativos e quantitativos parametrizáveis que contextualizem a situação mercadológica, operacional e financeira inicial da empresa a ser gerenciada.

Na proposta do LG, é necessário que o educador planeje todas as aulas, socializando o plano com os estudantes, clarificando objetivos, métodos e artefatos. O planejamento não deve engessar o processo, adotando-se como estratégia a apropriação da maior quantidade possível de oportunidades surgidas durante a condução para instigar a capacidade investigativa dos participantes. O educador deve envolver o estudante apresentando a problemática (coleção de problemas) abordada no curso (teoria x prática) e envolvendo-o numa pesquisa vivencial empírica. Nos primeiros encontros, observa-se que o estudante reluta em sair de sua “zona de conforto”, sendo mais conveniente a este apenas comparecer

à aula como ouvinte, pouco atendo ao cumprimento de horários. No Quadro 1, é apresentado o encadeamento de atividades no LG para cada aula.

Observa-se, no decorrer dos encontros, engajamento crescente dos participantes. A cada rodada do jogo, os sucessos e insucessos observados nas decisões, instigam os estudantes a procurarem os motivos que geraram tal desempenho, sendo oferecidos *feedbacks* a estes ao longo de todas as rodadas de tomada de decisão, em ciclos de curta duração, através de avaliações objetivas e subjetivas.

Quadro 1: Encadeamento de atividades a cada aula do Laboratório de Gestão

Tempo	Atividades	Objetivos
1	Apresentação do problema pelo professor	Contexto econômico; incidente crítico (macro e micro)
2	Cada grupo examina decisões tomadas e resultados	Implementação e controle da estratégia
3	Professor atende às demandas individuais dos grupos	Discussão dos resultados à luz das teorias
4		
5	Cada grupo submete formulário com novas decisões para o próximo ciclo	Prova objetiva em grupo para confrontar as estratégias

Fonte: elaborado pelos autores.

Busca-se desenvolver, nesse modelo, a criatividade e a habilidade de estruturar possíveis soluções para determinado problema, cabendo ao educando identificar problemas relevantes (priorizar suas ações), tomar decisões (realizar escolhas) em ambiente de incerteza. O participante tem espaço e oportunidade para trazer seus conteúdos intuitivos desestruturados e estruturá-los a partir das teorias propostas, reconstruindo o conhecimento, atuando como agente capaz de articular e combinar conhecimentos para resolução de problemas (desenvolvimento de competências, construção de significados) e contribuindo na criação de novos conhecimentos (artigos científicos). No Quadro 2, é

apresentada a descrição das atividades a cada aula do LG, as avaliações e objetivos educacionais pretendidos.

Quadro 2: Atividades desenvolvidas a cada aula no Laboratório de Gestão.

Aula	Descrição da atividade	Avaliação	Objetivos educacionais
1	O LG no contexto curricular: apresentação	Diagnóstica	Conhecimentos x competências
2	Apresentação do caso organizacional	---	O problema; o contexto
3	Formação dos grupos da competição	Histórico escolar	Critério intencional (pedagógico; pesquisa)
4	Rodada – teste (apenas 1 ciclo sem valer nota)	---	Relações de causa e efeito
5	Formulação da estratégia	Estrutura	Plano de gestão em 4 etapas
6 a 14	Implementação da estratégia Controle da estratégia	Rentabilidade (1 nota por ciclo) Frequência	Tomada de decisão Análise e discussão dos resultados à luz da teoria
15	Seminário final de melhores práticas Assembleia de acionistas	Integração e contexto	Socialização da aprendizagem
16	Artigo científico na área funcional de atuação	Proficiência e contribuição	Construção de significado pessoal e iniciação científica
-	Convite para submissão a congressos	Melhores artigos	Iniciação aos congressos

Fonte: notas de orientação de doutorado, Sauer, 2011.

A pesquisa aplicada é conduzida pelo participante em seu papel gerencial. Essa proposta educacional pode ser oferecida a diferentes públicos, permitindo que se opte por diferentes estruturas de pesquisa. É possível pedir a resenha de um conjunto de textos, desenvolvendo-se a capacidade de compreensão de determinada mensagem escrita (síntese; análise) e sua possível contribuição ao processo vivenciado pelo participante, assim como solicitar um trabalho mais robusto apresentado na forma de uma tese.

O ato de elaborar a pesquisa aplicada desenvolve competências, pois aproxima a teoria inerte da situação vivenciada, exigindo o uso articulado das diferentes teorias na construção de um resultado. Os insucessos obtidos a partir do uso de determinadas teorias permite que o estudante investigue eventuais elementos causadores dos resultados inesperados.

A proposta de aprendizagem vivencial só ocorre quando existem artefatos (contextualizador), métodos (plano de atividades vivenciais) e estratégias (como conduzi-las), cabendo aos participantes (estudante e professor) extraírem resultados de aprendizagem relevantes e significativos. O primeiro deve aprender a aprender, respondendo de forma clara a situações-problema complexas; o segundo deve apoiar o processo de aprendizagem dos estudantes.

A proposta permite contemplar variados conteúdos disciplinares (disciplina), sob as perspectivas interdisciplinar e transdisciplinar. As regras do simulador estabelecem o contexto, trabalhando situações específicas (concretas) inicialmente simples, mas que se tornam mais complexas em função do conjunto de variáveis envolvidas no processo decisório, exigindo reflexão mais aprofundada e domínio sobre conteúdos no momento das decisões.

A pesquisa ocorre ao longo do jogo, cabendo ao participante procurar ferramentas, conceitos, práticas e instrumentos que possam melhorar a qualidade das decisões nos grupos. Pode também ser desenvolvida ao término do jogo, interpretando os resultados e seus desvios em relação ao que estava planejado, incentivando que o participante reflita criticamente e apresente argumentos defendidos pelos teóricos que expliquem os acertos e erros, identificando as contribuições e não contribuições que ferramentas, procedimentos e conceitos da ciência administrativa puderam ou não dar.

O ato de pesquisar exige do participante reflexão quanto às variáveis intervenientes nos resultados observados, bem como permite identificar limitações dos modelos e teorias estudadas em outras disciplinas (interdisciplinaridade) ou mesmo temas de outras ciências (transdisciplinaridade). Tem-se que o modelo integra claramente ambas as dimensões de ensino-aprendizagem em sala de aula, pois realoca os papéis dos atores, colocando o professor como apoiador do processo de construção do conhecimento conduzido pelo estudante, devendo o primeiro instigar a curiosidade científica do segundo.

27.ACESSIBILIDADE

Os cursos oferecidos pelo Câmpus São Roque mantêm seu funcionamento em instalações que se adequam às exigências legais de acessibilidade. E, conforme se ampliam as instalações, também se aprimora o ambiente para garantir plena acessibilidade.

Nesses esforços, se valoriza um plano de atendimento às pessoas com necessidades específicas, conforme define a legislação, sendo que a preocupação faz parte da administração geral da Instituição. No contexto dessas mesmas necessidades, entre os cursos técnicos, tecnológicos, a licenciatura e o bacharelado, amplia-se a adequação aos termos do Decreto Nº 5626/2005, com vistas a incorporar permanentemente, ao quadro de servidores, especialistas na Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS).

No tocante ao espaço físico, em todo o câmpus já existe rampas de acesso a pessoas com necessidades específicas às salas de aula e aos laboratórios de ensino. Por se tratar de um câmpus que têm somente pisos térreos, esse atendimento é facilitado.

Alguns procedimentos didático-metodológicos também têm sido introduzidos por docentes em sala de aula visando atender aos que apresentam deficiências visuais.

No Núcleo de Atendimento às Necessidades Específicas (NAPNE), cuja existência se vincula às questões da amplitude de ações voltadas para as realidades especiais de discentes no espaço físico do IFSP, diversas ações têm continuamente sido estudadas e executadas para atender aos dispositivos legais da acessibilidade e inclusão. Com o intuito de promover a inclusão de alunos com necessidades educacionais específicas e garantir-lhes o acesso à educação, o NAPNE é o setor da instituição que desenvolve ações de implantação e implementação do Programa Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades educacionais específicas (TECNEP). O objetivo principal é criar, na instituição, a cultura da "educação para a convivência", aceitação da diversidade e, principalmente, buscar a quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais.

Além disso, de uma forma geral, o Câmpus São Roque têm uma preocupação especial para com a Acessibilidade e a Educação Inclusiva e ela se apresenta de diversas formas:

- O espaço pedagógico foi organizado de tal forma a possibilitar o acesso facilitado aos portadores de necessidades educativas específicas e especiais à salas de aulas amplas, Biblioteca, espaço de convivência, WCs, sala de estudo e estacionamento;
- Na grade curricular dos cursos técnicos, tecnológicos e superiores há um componente curricular específico para a inclusão (LIBRAS);
- Contatos e entendimentos para parcerias na indicação de profissionais para participar de processos seletivos do instituto foram iniciados com a FENEIS (Federação Nacional de Ensino e Inclusão do Surdo) e com o INES (Instituto Nacional de Educação do Surdo) – em fase de implantação;
- Entre as linhas de pesquisa da instituição, está também o incentivo aos projetos de pesquisa e iniciação científica para estudos avançados em Acessibilidade e Educação Inclusiva;
- A promoção de encontros e palestras para a futura realização de um simpósio na área da acessibilidade e educação inclusiva;
- A parceria com entidades e escolas que promovem a educação inclusiva – como campo de estágio dos estudantes do câmpus.

28. REFERENCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação – Referências-Elaboração.

BRASIL, Ministério da Educação . (2003), Secretaria de Educação a Distância. NEVES, Carmen Moreira de Castro. **Referenciais de Qualidade para Cursos a Distância**. Brasília, 2003. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/ReferenciaisdeEAD.pdf>. Acessado em: 10 de agosto de 2014.

_____. **Decreto nº5.154, de 23 de julho de 2004**, que regulamenta o §2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

_____. **Decreto nº5.296, de 2 DE DEZEMBRO DE 2004**, que regulamenta as Leis nº10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida e dá outras providências.

_____. **Decreto nº7.611, de 17 de novembro de 2011**, que dispõe sobre a Educação Especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

_____. **Lei de nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

_____. **Lei Federal nº11.892, de 29 de dezembro de 2008**, que Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

_____. **Lei Federal nº12.711, de 29 de agosto de 2012**, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências.

FONSECA, Celso Suckow da. História do Ensino Industrial no Brasil. RJ: SENAI, 1986. Vol. 1, 2 e 3.

MATIAS, Carlos Roberto. Reforma da Educação Profissional: implicações da unidade – Sertãozinho do CEFET-SP. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro Universitário Moura Lacerda, Ribeirão Preto, São Paulo, 2004.

PINTO, Gersony Tonini. Oitenta e Dois Anos Depois: relendo o Relatório Ludiretz no CEFET São Paulo. Relatório (Qualificação em Administração e Liderança) para obtenção do título de mestre. UNISA, São Paulo, 2008.

29. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

No Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, fará jus ao diploma o aluno que concluir integralmente com êxito a carga horária mínima dos três anos do curso, composta pelos componentes curriculares obrigatórios da Base Nacional Comum e da Parte Profissionalizante. O certificado será o modelo oficial utilizado pelo IFSP para cursos técnicos integrados ao Ensino Médio.

